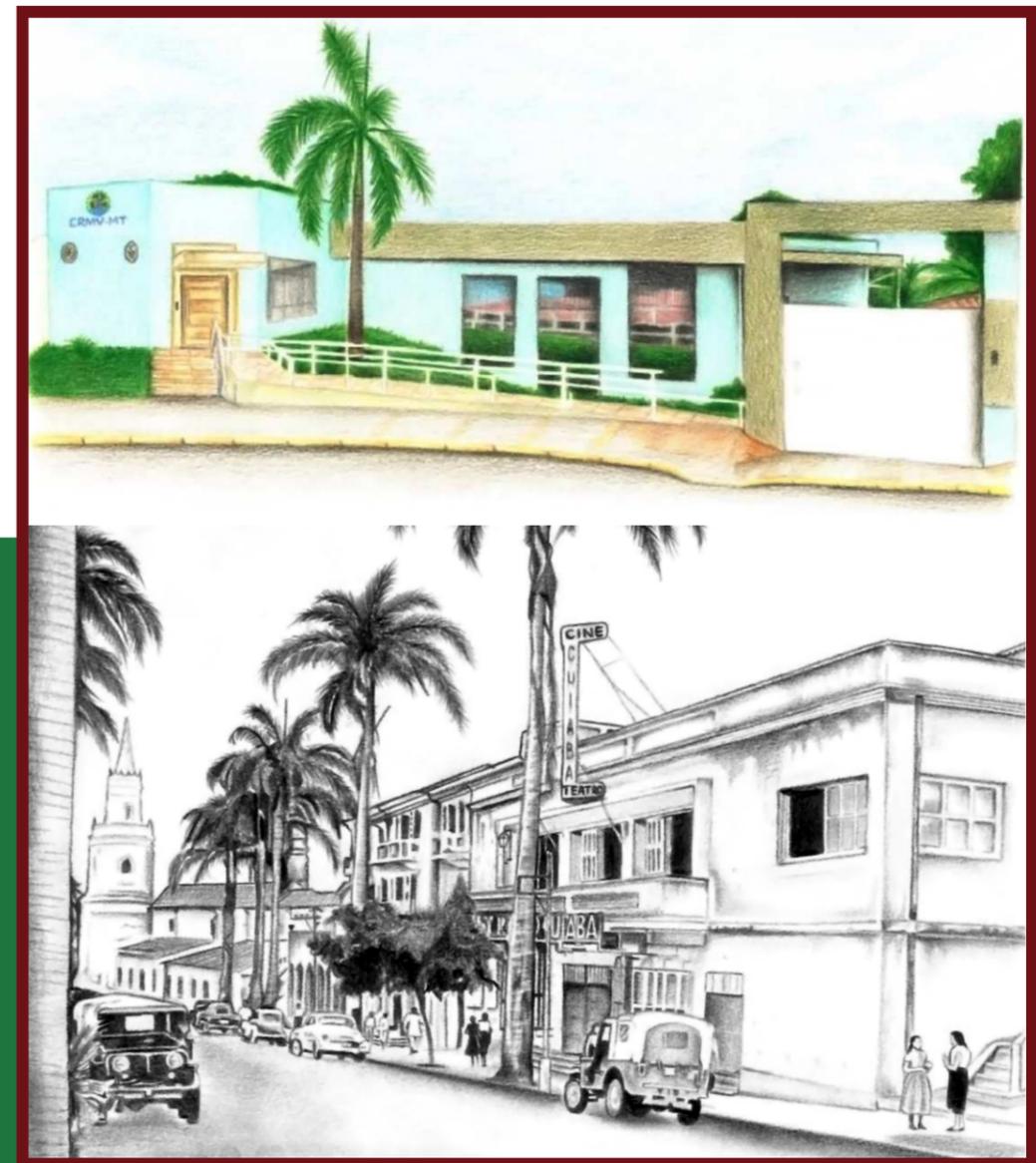




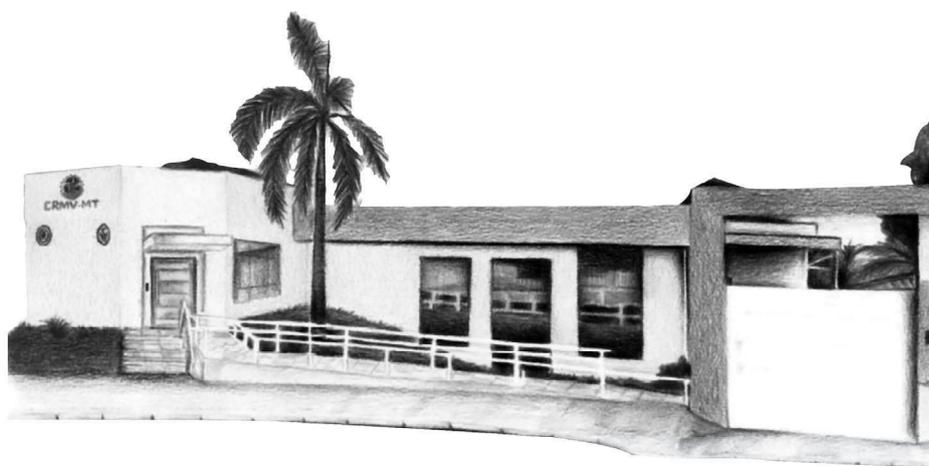
50 anos UM PERÍODO DE CONQUISTAS 1969-2019



A história do Conselho é escrita por profissionais infatigáveis e decididos em defender a Medicina Veterinária e Zootecnia e, neste meio século, a instituição passou por vários momentos de dificuldade, transformação e conquistas.



50 ANOS UM PERÍODO DE CONQUISTAS 1969-2019



CRMV-MT 50 ANOS
UM PERÍODO DE CONQUISTAS
1969-2019

Diretoria Executiva:

Presidente: Méd. Vet. Verton Silva Marques - CRMV-MT nº 1915
Vice-Presidente: Méd. Vet. Roberto Renato Pinheiro da Silva - CRMV-MT nº 1364
Secretária-Geral: Méd. Vet. Paulo Augusto Damázo Custódio - CRMV-MT nº 1918
Tesoureira: Méd. Vet. Milene Josyane Vidotti - CRMV-MT nº 1792

Conselheiros Efetivos:

Méd. Vet. Ana Helena Benetti Gomes - CRMV-MT nº 1669
Méd. Vet. Fernando Henrique Furlan Gouvea - CRMV-MT nº 3576
Méd. Vet. Janice Elena Ioris Barddal - CRMV-MT nº 1288
Zootecnista: Luiz Juliano Valério Geron - CRMV-MT nº 0338/Z
Méd. Vet. Marcos Coelho de Carvalho - CRMV-MT nº 4016
Méd. Vet. Marivanda Inez Rodrigues Pereira Eilert - CRMV-MT nº 2309

Conselheiros Suplentes:

Méd. Vet. Ana Paula Nicolini Freiburger - CRMV-MT nº 2929
Méd. Vet. Angelo Polizel Neto - CRMV-MT nº 2928
Méd. Vet. Eloisa Maria Alves El Hage - CRMV-MT nº 1449
Méd. Vet. Fabio Machado Calhao - CRMV-MT nº 1778
Méd. Vet. Francisco Simião Medeiros de Souto - CRMV-MT nº 1411
Méd. Vet. Graziela Borges dos Santos Zachini - CRMV-MT nº 3855

Organização:

Conselho Regional de do Estado de Mato Grosso (CRMV-MT)

Coordenação:

Roberto Renato Pinheiro da Silva

Edição:

Adair José de Moraes
Roberto Renato Pinheiro da Silva
Tássia Mariana Soares Maciel

Textos:

Adair José de Moraes
Roberto Renato Pinheiro da Silva
Tássia Mariana Soares Maciel

Revisão: Giselle Marques Ramos de Oliveira

Projeto gráfico e diagramação: Daniel Rocha Machado

Capa: Daniel Rocha Machado

Ilustração da Capa: Reginaldo Santana

Impressão e acabamento: Bella Gráfica

Tiragem: 300 exemplares

CONSELHO REGIONAL DE DO ESTADO DE MATO GROSSO UM PERÍODO DE CONQUISTAS 1969-2019

Coordenador

Roberto Renato Pinheiro da Silva

Autores

Adair José de Moraes

Roberto Renato Pinheiro da Silva

Tássia Mariana Soares Maciel

1ª Edição



Cuiabá, 2019

Prefácio	05
Profissão em evolução	07
Agradecimentos	08
Introdução	09
Capítulo 1	
1. A História da	10
1.2 No mundo	11
1.3 A Medicina Veterinária	11
1.4 A Zootecnia	12
2. No Brasil	12
2.1 A Medicina Veterinária	12
2.2 A Zootecnia	13
3. Em Mato Grosso	14
3.1 A Medicina Veterinária	14
Capítulo II	
O conselho federal de Medicina Veterinária	18
Capítulo III	
O conselho regional de Medicina Veterinária de Mato Grosso	20
A fundação do Conselho: primeira gestão (1969-1972)	21
A continuidade: Segunda Gestão (1972-1975)	26
A consolidação profissional: Terceira gestão (1975-1978)	29
A satisfação de gerir- Quarta Gestão (1978-1981)	33
12 anos depois - Quinta Gestão (1981-1984)	36
A participação de todos - Sexta Gestão (1984-1987)	38
A união das classes - Sétima Gestão (1987-1990)	41
A estabilidade financeira - Oitava Gestão (1990-1993)	46
A estabilidade financeira - Nona Gestão (1993-1996)	51
Interiorização e bom relacionamento - Décima gestão (1996-1999)	55
Interiorização e bom relacionamento - Décima primeira gestão (1999-2002)	61
Interiorização e bom relacionamento - Décima segunda gestão (2002-2005)	66
A renovação - Décima terceira gestão (2005-2008)	71
Décima quarta gestão (2008-2011)	76
Uma nova era - Décima quinta gestão (2011-2014)	80
Uma nova era - Décima sexta gestão (2014-2017)	84
Uma nova era - Décima sétima gestão (2017-2020)	88
Capítulo IV	
Depoimento	91
Galeria de Fotos	97
Fotos Entrevistas com os Médicos Veterinários e zootecnistas	99
Fotos dos colaboradores na Gestão 2017/2020	102

Prefácio



O CRMV-MT foi fundamental para o crescimento da Medicina Veterinária e Zootecnia Mato-grossense nestes 50 anos

Roberto Renato Pinheiro da Silva, presidente do Conselho Regional de Mato Grosso

O Conselho Regional de do Estado de Mato Grosso (CRMV-MT) comemora seus 50 anos de fundação. Nesse período, a autarquia federal cumpriu sua missão junto à sociedade mato-grossense de fiscalizar, normatizar e orientar o exercício das profissões. A história do Conselho é escrita por profissionais infatigáveis e decididos em defender a e, neste meio século, a instituição passou por vários momentos de dificuldade, transformação e conquistas.

Essa literatura é um regaste da história do Conselho Regional de da 9ª Região, CRMV-MT 9, como foi intitulado na sua criação; a autarquia era responsável pelo Estado de Mato Grosso e os Territórios de Rondônia e Acre. Este livro só foi possível graças à iniciativa do Presidente Dr. Verton da Silva Marques CRMV-MT, nº 1915, em formar uma equipe, a qual trabalhou durante dois anos pesquisando e resgatando fatos, histórias e episódios acontecidos, desde a sua fundação até a última plenária do ano de 2019. O trabalho da equipe para resgatar a memória institucional do Conselho ocorreu através de entrevistas dos profissionais Médicos Veterinários e Zootecnistas que participaram como conselheiros e/ou na diretoria durante as 17 gestões, como também a leitura de todas as atas das sessões plenárias, terminando na quadragésima décima quinta. O sonho, a dedicação, as conquistas e o amor a profissão dos aguerridos profissionais está materializado na atual estrutura do Conselho e muito bem evidenciado nesse livro.

O momento é de analisar e refletir a respeito de tudo que passamos neste longo caminho, assim como vislumbrar as mudanças pelas quais passarão a Medicina Veterinária e a Zootecnia, como nosso Conselho Profissional. O passado nos traz sabedoria para viver o presente e planejar o futuro! A instituição, hoje, figura como entidade fundamental para o desenvolvimento das profissões, a sociedade cobra incessantemente uma autarquia ativa, visando assegurar a qualidade dos serviços prestados ao cidadão. A ação do CRMV-MT vai além do seu aspecto normativo e fiscalizador, voltando-se para o movimento da sociedade na defesa dos direitos fundamentais da população mato-grossense. A instituição participa nos mecanismos de controle social instituídos, demonstrando o seu compromisso com os interesses da sociedade, aliados aos interesses individuais de cada Médico Veterinário ou Zootecnista. A todo instante, estamos dando respostas à sociedade e aos profissionais, isso é um grande reflexo do crescimento das profissões durante esse cinquentenário.

A Medicina Veterinária e Zootecnia mudaram muito nesse cinquentenário do CRMV-MT, ganhamos vasto conhecimento através do árduo trabalho de brilhantes pesquisadores nas áreas de saúde única, sanidade, bem-estar e produção. Ademais, a Zootecnia desenvolve um magnífico trabalho na cadeia de produção animal, tais como sua atuação na indústria de rações, no melhoramento genético e no desenvolvimento de sistemas produtivos mais eficientes e seguros, pensando no Bem-estar e o meio ambiente. É notório que durante esse meio século a economia mato-grossense teve um crescimento vertiginoso, baseada principalmente no agronegócio, que rompeu barreiras físicas e sanitárias. Tal situação só foi possível devido ao brilhante papel dos Médicos Veterinários e dos Zootecnistas, profissionais fundamentais no conjunto de operações da cadeia produtiva, do trabalho agropecuário até sua comercialização.

A alegria de presenciar a Medicina Veterinária e Zootecnia conforme o sonho dos desbravadores é imensa, sabemos que ainda existem muitos trabalhos, desafios e barreiras a serem vencidas, buscamos a união dos profissionais. Temos o compromisso de transformar o Conselho em uma instituição ainda melhor, mas atuante e participativa, pois é uma autarquia federal fundamental para a sociedade e as profissões.

Aos profissionais que contribuíram para que esta obra fosse concluída ficam nossos profundos agradecimentos e homenagens, todos sempre muito solícitos e dispostos. O empenho e a dedicação do Dr. Adair José de Moraes e da senhorita Tássia Mariana Soares Maciel foram fundamentais para a elaboração e conclusão.

Acreditamos ser possível que em uma literatura tão extensa não tenhamos conseguido incluir todas as pessoas que ajudaram e participaram do desenvolvimento do CRMV-MT, solicitamos a compreensão de todos.

Que essa trajetória sirva de inspiração aos colegas que estão iniciando e buscando seu espaço na Medicina Veterinária e Zootecnia.

Profissão em evolução



Sistema CFMV/CRMVs é parte dos avanços e conquistas da Medicina Veterinária nos últimos 50 anos

Francisco Cavalcanti de Almeida, presidente do Conselho Federal de Medicina Veterinária

Há cinco décadas, a competência de fiscalizar o exercício profissional da Medicina Veterinária passou à própria categoria. Desde a implementação da Lei nº 5.517/1968, que criou os Conselhos Federal e Regionais de Medicina Veterinária, o protagonismo da profissão para a economia e a vida da população brasileira só avançou. É primordial para o fortalecimento do agronegócio, ao atestar, garantir e ajudar a melhorar a qualidade dos produtos de origem animal consumidos pela sociedade, e também, nos cuidados dos animais de companhia, selvagens ou de grande porte. Temos um papel imprescindível perante a sociedade.

Mais que a promoção da saúde e do bem-estar animal, somos responsáveis por integrar a saúde animal, humana e do meio ambiente, a chamada saúde única. O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Mato Grosso contribuiu de diferentes formas ao longo de seus 50 anos para o desenvolvimento do Sistema CFMV/CRMVs, por meio da atuação de seus presidentes ou marcando presença na diretoria do Conselho Federal.

Trata-se de uma região com forte vocação para o agronegócio, que emprega boa parte dos 3.500 profissionais registrados no estado. Sua população beneficia-se diretamente de conquistas nas quais nós, Médicos Veterinários, fomos cruciais: a erradicação da febre aftosa, da peste bovina e da peste suína africana dos nossos rebanhos. O plantel de aves brasileiras está livre da influenza e da doença de Newcastle e estamos entre os maiores exportadores do mundo dessa proteína. A indústria pet cresce a cada ano.

Essas conquistas estão ligadas ao avanço de nosso Sistema. Ao normatizar, fiscalizar e orientar o exercício profissional, zelamos pela ética e correção na atuação dos Médicos Veterinários. Somos prestadores de serviço à sociedade! Apesar de ainda haver muito trabalho pela frente, tenho certeza que os próximos 50 anos serão ainda mais promissores. Parabéns ao CRMV-MT! E que continuemos juntos por mais um jubileu.

Agradecimentos

O Conselho Regional de do Estado de Mato Grosso (CRMV-MT) agradece aos que participaram desta obra, em especial aos profissionais das 17 gestões que disponibilizaram o seu tempo para contribuir com o resgate das memórias dos primeiros 50 anos do Conselho.

Esta autarquia também agradece aos visionários profissionais que vislumbraram a criação do então Conselho Regional de Medicina Veterinária de Mato Grosso 9ª Região (CRMV-9 MT), transpassando as dificuldades e desafios inerentes à época, como o deslocamento por todo o estado de Mato Grosso, ainda único.

O CRMV-MT destaca o brilhante trabalho dos funcionários que desde a fundação desempenham com presteza a missão de atender aos profissionais Médicos Veterinários, Zootecnistas e empresários. Em especial, dona Benedita Correa de Souza Mendes e Davi Henrique de Souza (in memorian), respectivamente a primeira-secretária e o Gerente Administrativo do Conselho, dois grandes servidores que se dedicaram intensamente ao crescimento desta instituição.

Introdução

A falta de registros históricos traz para toda a classe profissional grandes dificuldades no resgate de acontecimentos ligados à Medicina Veterinária e à Zootecnia, afinal quem não tem história não tem memória. Ao longo desses 50 anos, o Conselho Regional de do Estado de Mato Grosso proporcionou atos e fatos marcantes aos profissionais da Medicina Veterinária e da Zootecnia, que foram recuperados e registrados nesta literatura.

Face ao exposto e procurando ainda registrar fatos importantes das profissões nos últimos 50 anos, optou-se em escrever este livro relatando a história desde a instalação do CRMV-9 MT, em 1969, até os dias atuais. Muito mais que uma ferramenta de consulta para as futuras gerações dos profissionais ligados a este Conselho e demais membros da sociedade, este livro pretende deixar marcada a história da consolidação da instituição.

Para dar começo a tal marcação histórica, iniciou-se, primeiramente, resgatando antigos documentos que pudessem, nos dias atuais, retratar alguns acontecimentos que foram realizados. Os registros existentes, neste livro, foram extraídos também de entrevistas realizadas com membros das diretorias e conselheiros efetivos e suplentes das 17 gestões do Conselho. Devido ao grande volume de material gerado, o conteúdo será apresentado de forma resumida e ficará à disposição dos profissionais e da sociedade.

O Conselho Federal e os Conselhos Regionais foram criados por meio da Lei n.º 5.517 de 23 de outubro de 1968. O primeiro Conselho Regional implantado foi o do Rio Grande do Sul, em 1º de setembro de 1969. Posteriormente, foram criados os de Santa Catarina, Paraná, Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, Mato Grosso, Ceará, Goiás, Pará, Bahia, Pernambuco e Paraíba por meio da Resolução CFMV nº 05 de 28 de julho de 1969. O Conselho Regional de Medicina Veterinária da 9ª Região abrangia os atuais estados de Mato Grosso, Rondônia e Acre e era identificado como CRMV-9 MT.

No capítulo III, procurou-se destacar a história e as realizações de cada uma das gestões, como também fatos marcantes da Medicina Veterinária à época de cada gestão. Para a elaboração desse capítulo, foram estudadas as 425 atas desse Conselho e os assuntos julgados relevantes à história da autarquia estão aqui registrados. As Sessões Plenárias sem fatos marcantes não foram citadas neste livro.

O livro traz também mensagens de profissionais que fizeram parte das 17 gestões do Conselho, além da visão do atual presidente do CFMV e da gestão 2017-2020 do CRMV-MT sobre o futuro da autarquia para os próximos 50 anos.

CAPÍTULO I

1. A HISTÓRIA DA MEDICINA VETERINÁRIA E A ZOOTECNIA

1.1 A Medicina Veterinária no mundo

O exercício da cura dos animais confunde-se com o início da civilização humana e sua antiguidade pode ser identificada a partir do próprio processo de domesticação dos animais.

Encontrado no Egito em 1890, o “Papiro de Kahoun”, descreve fatos relacionados aos tratamentos e cura de animais, ocorridos há 4000 anos a.C., e indica, inclusive, procedimentos de diagnóstico, prognóstico, sintomas e tratamento de doenças de diversas espécies animais.

Os códigos de ESHN UNNA (1900 a.C.) e de HAMMURABI (1700 a.C.), que tiveram origem na Babilônia, capital da antiga Mesopotâmia, tinham referências aos “Médicos dos Animais”.

No continente europeu, os primeiros registros sobre essa prática foram encontrados na Grécia, no século VI a.C., no qual havia cidades que reservavam cargos públicos para os que praticavam a cura dos animais e lhes davam o nome de hipiatras.

A Medicina Veterinária moderna teve origem em 1762, com a criação da primeira escola de veterinária na França, fundada por Claude Bourgelat, seguido por Maison Alfort, nos arredores de Paris, em 1765. Depois disso, muitas outras se espelharam e o curso se espalhou por todo o mundo. Até o final do século XVIII, surgiram 20 estabelecimentos de ensino veterinário pela Europa.

A Medicina Veterinária foi responsável por importantes descobertas, tais como a seringa para injeção hipodérmica, desenvolvida pelo Médico Veterinário francês François Tabourin (1818-1878), aperfeiçoando uma seringa rudimentar idealizada por Charles Gabriel Pravaz (1791-1853) e a descoberta das bactérias causadoras da salmoneloses pelo Médico Veterinário patologista norte-americano Elmer Daniel Salmon (1850-1914). Seu assistente Theobald Smith descobriu a bactéria homenageando o mestre com o seu nome.

A Argentina foi o primeiro país sul-americano a criar uma Faculdade de Veterinária, no ano de 1883, na Universidade de La Plata, Buenos Aires.

1.2 A Zootecnia no mundo

Após o desligamento da ciência que estudava a produção animal da área agronômica, o Conde Gasparin, por volta de 1843, na França, criou a palavra “zootechnie”, formada pelos radicais gregos “zoon” e “tecnê”, para designar o conjunto de conhecimentos já existentes relativos à criação de animais domésticos.

O ensino formal da zootecnia começou no século XIX, na França. Em 1848, no Instituto Agronômico de Versalhes, Adrien Étienne Pierre (O Conde de Gasparin) criou uma cadeira destinada ao estudo de animais domésticos. Desmembrada do ensino vigente da agricultura geral, a doutrina foi denominada Zootechnie, Zootecnia em português. O primeiro mestre da cadeira foi o professor Emile Vanderment. Nesse momento, a Zootecnia deixava de ser uma prática que se aprende com o trabalho com o gado para ser também uma arte ou campo de conhecimento aplicado.

1.3 A Medicina Veterinária no Brasil

Ainda no Brasil colonial, criou-se a primeira escola de Medicina Veterinária, mas o ensino só se tornou obrigatório em 1910. No mesmo ano, na cidade do Rio de Janeiro, houve a criação da Escola Superior de Agricultura e Veterinária e a Escola de Veterinária do Exército.

O serviço de Defesa Sanitária Animal do Ministério da Agricultura também foi organizado naquele mesmo ano por um médico militar, Capitão Dr. João Muniz Barreto de Aragão, fundador da Escola Veterinária do Exército na cidade do Rio de Janeiro.

Na cidade pernambucana de Olinda, em 1911, a Congregação Beneditina Brasileira do Mosteiro de São Bento, por meio do abade Dom Pedro Roeser, sugeriu a criação de instituição destinada aos estudos das ciências agrárias, ou seja, agronomia e veterinária. As escolas teriam como padrão de ensino as escolas agrícolas da Alemanha.

No dia 1º de julho de 1914, eram inaugurados, oficialmente, os cursos de Agronomia e Veterinária. Todavia, por ocasião da realização da terceira sessão da Congregação, em 15/12/1913, ou seja, antes da abertura oficial do curso de Medicina Veterinária, um farmacêutico formado pela Faculdade de Medicina e Farmácia da Bahia solicitava matrícula no curso de Veterinária, na condição de “portador de outro diploma do curso superior”. A

Congregação acatou a solicitação do postulante e além de aceitar dispensa das matérias já cursadas indica um professor particular, para lhe transmitir os conhecimentos necessários para a obtenção do diploma antes dos quatro anos regimentares. Assim, no dia 13/11/1915, durante a 24ª sessão da Congregação, recebia o grau de Médico Veterinário o senhor Dionysio Meilli, primeiro Médico Veterinário formado e diplomado no Brasil.

Em dezembro de 1917, a primeira turma de Médicos Veterinários brasileiros se formou na Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária localizada no Rio de Janeiro.



Foto: CRMV-RJ

A Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária nasce no dia 9 de junho de 1920 na cidade do Rio de Janeiro, tendo como primeiro presidente o Médico Veterinário Franklin de Almeida que exerceu o mandato até 1922.

A primeira mulher diplomada em Medicina Veterinária no Brasil foi a Dra. Nair Eugênia Lobo, na

turma de 1929, pela Escola Superior de Agricultura e Veterinária, hoje Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

A Medicina Veterinária foi regulamentada por meio do Decreto nº 23.133, de 9 de setembro de 1933, assinado pelo presidente Getúlio Vargas.

Durante três décadas as condições e os campos de atuação para o exercício da Medicina Veterinária eram estabelecidos pelo Decreto. Em razão da data de publicação, o dia do Médico Veterinário é celebrado no Brasil em 9 de setembro.

1.4 A Zootecnia no Brasil

Em 1929, a Zootecnia já era definida pelo professor Otávio Domingues (1897-1972) como a “Ciência Aplicada que estuda e aperfeiçoa os meios de promover a adaptação econômica do animal ao ambiente criatório, e este àquele”. Entretanto, até o início do século XX, a atividade ainda não era reconhecida como profissão de nível superior.

A Zootecnia como profissão de nível superior surgiu no Brasil a partir do estímulo e da iniciativa de um seleto grupo de agrônomos e veterinários com perspectiva de visão de futuro. Em 1951, foi criada a Sociedade Brasileira de Zootecnia (SBZ), congregando agrônomos e veterinários, os quais decidiram realizar a primeira reunião anual da SBZ, em Piracicaba – SP, com o objetivo de apresentar e discutir trabalhos e pesquisas realizados na área da Zootecnia.

Em 1953, sob a liderança de Otávio Domingues foi proposto o primeiro currículo para um curso de Zootecnia, o qual serviu de orientação para os cursos pioneiros. No Brasil, a Zootecnia foi ensinada como disciplina especial nos cursos de Agronomia e Medicina Veterinária até 1966.

A primeira Faculdade de Zootecnia no Brasil foi fundada em Uruguaiana, Rio Grande do Sul, em 13 de maio de 1966, em razão disso, o dia do Zootecnista é celebrado em 13 de maio, data da aula inaugural. Essa primeira turma colou grau em maio de 1970.

O segundo curso de Zootecnia no Brasil foi implantando em 1969 na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e o terceiro em 1970, na Universidade Federal de Santa Maria, no estado do Rio Grande do Sul.

A profissão foi regulamentada em 4 de dezembro 1968 por meio da Lei nº 5.550/1968 sancionada pelo então presidente Costa e Silva.

1.5 A Medicina Veterinária em Mato Grosso

A Medicina Veterinária em Mato Grosso deve existir desde a época de Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon, grande brasileiro desbravador dessas terras, buscamos relatos no arquivo público de Mato Grosso, como também no exército brasileiro, onde não conseguimos nenhum registro.

Na década de 1930, um trabalho pioneiro em Mato Grosso, especificamente nas redondezas de Cuiabá, foi realizado por intermédio do conhecido médico veterinário coronel Silvério, pai do médico veterinário João Celestino Cardoso Neto, também conhecido como João Balão e também pelo saudoso Dr. Annibal Molina.

Em 1936, o médico veterinário Annibal Molina veio de Barretos, no estado de São Paulo, para Cuiabá a fim de compor um grupo de combate à raiva animal, anos depois, ele foi nomeado delegado do Ministério da Agricultura.



Dr. Annibal Molina

O médico veterinário carioca Victorio Emanuel Constantino Coda chegou a Cuiabá em 1946, com a missão de orientar a criação de bovinos e equinos no Pantanal mato-grossense. Em entrevista, ele relata as dificuldades de desbravar a região de barco, caminhão e a cavalo. Uma das preocupações do médico veterinário durante a sua passagem pelo o estado era a raiva transmitida por morcegos hematófagos.



Dr. Victorio Emanuel
Constantino Coda

Conforme o livro “Da Montanha ao Pantanal”, de autoria de Coda, o cientista Espiridião Queiroz Lima e, posteriormente, Silvio Torres, trabalharam com morcegos hematófagos, o *Desmodus rotundus*, e conseguiram verificar a transmissão da raiva dos doentes aos sãos, assim como vários dos morcegos inoculados, apesar de continuarem sadios, transmitiam a infecção aos bovinos sadios.

Na década de 1950, foram notados trabalhos de oficiais Médicos Veterinários do Exército nas fronteiras deste estado com o Paraguai e Bolívia e até em Cuiabá, no 16º Batalhão de Caçadores, (Capitão Brasil-1958), que possuía rebanho de mulas e cavalos, para deslocamento de armas nos exercícios militares.

O laboratório da Delegacia do Ministério da Agricultura em Mato Grosso inicia a produção de vacinas antirrábica na década de 1960, possibilitando aos produtores a imunização do rebanho, como também a imunização de caninos e felinos da capital e outras cidades do estado. O laboratório tinha como responsável o médico veterinário Ely Dias Molina.

Na década de 1970, na parte sul de Mato Grosso, já existia a colaboração da Associação de Crédito e Assistência Rural de Mato Grosso (Acarmat), com o começo de um programa, denominado Campanha de Combate à Febre Aftosa (Cacofa) em Três Lagoas e em áreas de divisas e fronteiras do Brasil. Juarez Dias Molina, além de ser diretor do Departamento de Produção Animal em Mato Grosso, durante alguns anos, colaborou com a criação da Campanha de Combate à Febra Aftosa em Mato Grosso, (Cacofa-MT). A criação de um programa dessa natureza deu muito trabalho de “vai e vem”,¹ em Brasília, para o médico veterinário Waldebrand da Silva Coelho.

Os Médicos Veterinários Waldebrand da Silva Coelho, Juarez Molina e João Bosco, após muita luta, conseguiram recursos federais, através da Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste (Sudeco) para começar a Cacofa em Mato Grosso, antes da divisão estadual. A dificuldade era grande, uma vez que o número de Médicos Veterinários contratados pela Secretaria da Agricultura era insuficiente.

Na parte norte de Mato Grosso, iniciavam-se as aberturas de fazendas, com migrantes oriundos do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e mais alguns outros estados que também iniciavam a colonização da parte amazônica, até então menos habitada. Há registros de implantação de mais de 400 fazendas agropecuárias em terras de Cerrado e da Amazônia mato-grossense, nessa época, de maior ocupação de Mato Grosso.

1 - Informação extraída de entrevista realizada com o médico veterinário Waldebrand da Silva Coelho em abril de 2018, na sede do CRMV-MT.

O médico veterinário fazia parte da equipe de assistência técnica, que se deslocava, por meio de uma pequena aeronave (Cessna 210), após abertura das fazendas, realizada pelo proprietário das terras.

Em 1972, concomitantemente à criação do Conselho de Desenvolvimento de Pecuária (Condepe), a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Mato Grosso (Emater-MT) também instituiu um grupo para planejamento e assistência técnica à abertura de grandes fazendas, junto a sua administração central, com o nome de Grupo de Elaboração e Montagem de Projetos (Gemip) que possuía dois aviões para o deslocamento de profissionais até essas fazendas. Essa ação, também ocorreu no Pantanal Mato-Grossense que além do Gemip com seus Médicos Veterinários, teve como pioneiro na assistência técnica pelo Condepe, o médico veterinário José Alberto Mansur Bumlai, que passou a residir em Corumbá.

Ainda em Corumbá, a Emater-MT, para executar um Programa Federal para Desenvolvimento do Pantanal, (Prodepan), designou o médico veterinário João Bapstista de Vecchi, residindo também nessa cidade, para coordenar o programa.

A primeira empresa privada de planejamento foi a Sertapa (Serviço Técnico de Assistência e Planejamento Agropecuário), do médico veterinário Waldebrand da Silva Coelho.

A Casa do Fazendeiro foi a primeira loja de produtos veterinários com serviço de clínica de pequenos animais, instalada na Rua 13 de junho, no centro de Cuiabá. A primeira Clínica Veterinária para pequenos animais de Cuiabá foi montada pelo médico veterinário Carlos Alberto de Andrade, situada na Avenida Coronel Escolástico, denominada Clínica Bandeirantes.



Sede da Sertapa (Serviço Técnico de Assistência e Planejamento Agropecuário)

Com objetivo de oferecer os cursos de Agronomia, Engenharia Agrícola, Engenharia Florestal, Medicina Veterinária e Zootecnia, foi criado na década de 1970 o Centro de Ciências Agrárias (CCA) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). As duas primeiras graduações a se estruturarem foram de Agronomia e Engenharia Florestal. Em 1990, surge

um movimento para a criação do curso de Medicina Veterinária, que só foi reconhecido efetivamente quando se constitui uma comissão de professores do CCA para a implantação da graduação. A comissão foi formada pelos Médicos Veterinários Luiz Fernando Suita de Castro, Cátia Boenig Borger Prado, Carlos Alberto de Souza Andrade, Luiz Volpato Neto, Wilson de Souza Viera Filho e pelo Zootecnista Walner José Duarte, além de um consulto ad hoc, o professor José Angelis Cortês da Universidade de São Paulo (USP).

Em 5 de dezembro de 1990, foi aprovada pelo Conselho Diretor a resolução nº 143/1990 que constituiu o Departamento de Medicina Veterinária no CCA e a criação do curso de Medicina Veterinária, com a primeira turma prevista para o primeiro semestre de 1992.

Apesar disso, o reitor da UFMT, Augusto Frederico Muller Júnior e algumas lideranças políticas de Rondonópolis, desejavam levar o curso para o campus do município, entretanto, existia um outro grupo liderado pelo professor Luiz Fernando Suita de Castro, apoiado pelos professores do CCA, pelo Conselho Regional de Medicina Veterinária da 9ª Região (CRMV 9 - MT) e políticos locais.

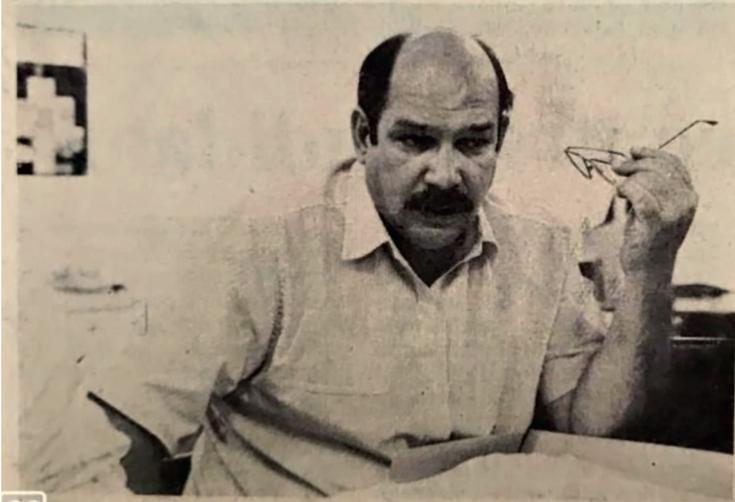
A reunião do Conselho Diretor que finalmente decidiria essa questão foi realizada em 21 de maio de 1992, ratificando a Resolução CD 143/90, aprovando definitivamente a implantação da graduação em Cuiabá. O então deputado federal Dr. Jonas Pinheiro da Silva foi uma figura importante para a manutenção do curso na capital mato-grossense.

A aula inaugural da primeira turma ocorreu em outubro de 1992. Na época, não havia uma estrutura voltada para o curso de Medicina Veterinária e muitas aulas eram realizadas em salas cedidas pela Coordenação do Curso de Agronomia, não havia laboratórios, salas para aulas de anatomia animal, técnica cirúrgica, microscopia, patologia veterinária, entre outras.

DIÁRIO DE CUIABÁ Cuiabá, (Quinta-feira), 28 de maio de 1992

Vestibular para Veterinária será realizado só em agosto

Geraldo Tavares/DC



O vestibular para o curso de Medicina Veterinária - recém instalado pelo Conselho Diretor da UFMT - já está marcado. Ele vai acontecer junto com o vestibular de inverno da universidade, marcado para o período de 23 a 26 de agosto. As inscrições poderão ser realizadas no período de 22 e 26 de junho próximo. A cada semestre serão oferecidas 25 vagas. Todas as providências necessárias para o funcionamento do curso estão sendo providenciadas. Para os dois primeiros semestres, o espaço está assegurado. As informações são do chefe do Departamento de Clínica Médica Veterinária, professor Luis Fernando Suita de Castro.

CS Professor Luiz Fernando fala sobre o vestibular de Veterinária (Pág. 9)

Foto Jornal Diário de Cuiabá

CAPITULO II

O CONSELHO
FEDERAL DE
MEDICINA
VETERINÁRIA

A Medicina Veterinária ficou um longo período sem regulamentação. A normatização ocorreu em 09 de setembro de 1933, por meio do Decreto nº 23.133, do então Presidente da República Getúlio Vargas, dessa forma, os campos de atuação do médico veterinário foram legitimados. Para o exercício profissional tornou-se obrigatório o registro do diploma, que passou, a partir de 1940, a ser emitido pela Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário do Ministério da Agricultura, órgão igualmente responsável pela fiscalização do exercício profissional. O decreto representou um grande marco na Medicina Veterinária.

Em 1957, a discussão para a criação de um órgão fiscalizador que regulamentasse a prática da Medicina Veterinária chegou ao Congresso Nacional, dando início ao debate para a criação do Conselho em âmbito federal e regionais de Medicina Veterinária e os aspectos do exercício profissional.

O exercício profissional da Medicina Veterinária ganha novos rumos, após 11 anos de negociação no Congresso Nacional, quando em 23 de outubro de 1968 entra em vigor a Lei nº 5.517, de autoria do então Deputado Federal Dr. Sadi Coube Bogado, estabelecendo, assim, a criação dos Conselhos Federal e Regionais de Medicina Veterinária.

O Decreto nº 64.704 de 17 de junho de 1969 estabelece como Autarquia Federal o Conselho Federal e Regionais de Medicina Veterinária, dotados de personalidades jurídicas de direito pública, adquirindo autonomia técnica, administrativa e financeira.

A primeira Diretoria do Conselho Federal de Medicina Veterinária foi empossada em 1969, composta pelos seguintes Médicos Veterinários: o presidente Ivo Torturella; o vice-presidente Stoessel Guimarães Alves; o Secretário-geral Hélio Lobato Valle e o tesoureiro Raimundo Cardoso Nogueira.

A Resolução nº 05 de 1969 criou os Conselhos Regionais dos seguintes estados: RS, SC, PR, SP, RJ, MG, GO, MT, BA, PE, PB, CE, PA e AP. À época, Mato Grosso não tinha sido dividido e ainda ficou sob jurisdição do Conselho de Mato Grosso os territórios de Acre e Rondônia.

Conforme o artigo 4º da Lei nº 5.550, que regulamenta a Zootecnia no Brasil, a fiscalização do exercício da profissão de Zootecnista seria exercida pelo Conselho Federal e pelos Conselhos Regionais de Engenharia, Arquitetura e Agronomia, enquanto não instituídos os Conselhos de Medicina Veterinária ou os da própria entidade de classe.

Vale ressaltar que a função dos Conselhos é cuidar para que tais leis sejam cumpridas, defendendo o exercício ético das profissões, de forma a garantir à sociedade produtos e serviços de qualidade. A autarquia tem importantes atribuições, tais como orientar, supervisionar e disciplinar as atividades relativas ao exercício profissional da Medicina Veterinária e da Zootecnia, o que abrange as atividades de educação e formação continuada.

CAPITULO III

CONSELHO
REGIONAL
DE MEDICINA
VETERINÁRIA DE
MATO GROSSO

A fundação do Conselho: primeira gestão (1969-1972)

A fundação do Conselho Regional de Medicina Veterinária de Mato Grosso (CRMV-MT), à época CRMV-9 MT, foi baseada na estrutura já existente da Associação Profissional dos Médicos Veterinários do Estado de Mato Grosso (1964), instalada no primeiro andar do Cine Teatro Cuiabá, na Avenida Getúlio Vargas, em Cuiabá - MT. Os ilustres Médicos Veterinários Annibal Molina, Waldebrand da Silva Coelho e Juarez Dias Molina foram os baluartes que não mediram esforços para regulamentar a profissão no estado de Mato Grosso.

A primeira gestão do CRMV-9 MT era formada pelos Médicos Veterinários abaixo:

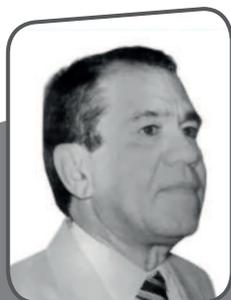
Diretoria



Presidente:
Méd. Vet.
Waldebrand da
Silva Coelho
CRMV-MT nº 0001



Vice-Presidente:
Méd. Vet.
Sigmar Botelho de
Siqueira
CRMV-MT nº 0002



Secretário Geral:
Méd. Vet.
Juarez Dias Molina
CRMV-MT nº 0003



Tesoureiro:
Méd. Vet.
João Bosco de
Almeida
CRMV-MT nº 0004

Conselheiros Efetivos:

Méd. Vet. Aedir Ribeiro de Souza - CRMV-MT nº 0009
Méd. Vet. Annibal Molina - CRMV-MT nº 0005
Méd. Vet. Benedicto de Figueiredo - CRMV-MT nº 0006
Méd. Vet. José Alberto Mansur Bumlai - CRMV-MT nº 0007
Méd. Vet. Ivo Santana Pedroso - CRMV-MT nº 0008
Méd. Vet. Waldeck Sayd Pinto - CRMV-MT nº 0010

Conselheiros Suplentes:

Méd. Vet. Haroldo Sampaio Ribeiro - CRMV-MT nº 0015
Méd. Vet. Jades Pereira Cuiabano - CRMV-MT nº 0016
Méd. Vet. Jaime Bom Despacho da Costa - CRMV-MT nº 0014
Méd. Vet. Manoel Gomes Coelho Lima - CRMV-MT nº 0012
Méd. Vet. Orivaldo Estevão dos Santos - CRMV-MT nº 0013
Méd. Vet. Theophilo D'Arruda Fontes - CRMV-MT nº 0011

Sede

O CRMV-9 MT foi instalado em uma das salas administrativas do Cine Teatro Cuiabá, conforme supracitado, localizado na Avenida Getúlio Vargas, no centro da cidade. No mesmo ano, a sede foi transferida para uma sala da Secretaria Estadual de Agricultura de Mato Grosso, localizada na mesma avenida onde fora instalado a princípio. Em 1970, a sede foi novamente transferida, desta vez, para uma área da Delegacia Federal da Agricultura (DFA), localizada na Avenida Annibal Molina, no município de Várzea Grande.

Foi assim

Seis Médicos Veterinários fundaram a Associação Profissional dos Médicos Veterinários do Estado de Mato Grosso, em 21 de fevereiro de 1964, os mesmos reuniram-se no prédio do Cine Teatro de Cuiabá. Em reunião ordinária, realizada em 21 de outubro de 1968, foram aprovados os novos estatutos, além de eleita e empossada a nova diretoria, evento este do qual participaram 15 Médicos Veterinários associados. Mais tarde, em 22 de outubro de 1973, essa Associação Profissional recebeu a denominação de Sociedade Mato-grossense de Medicina Veterinária (Somatovet).

É esse grupo que inicia o movimento de criação do Conselho Regional em Mato Grosso, encabeçado pelo Médico Veterinário Waldebrand da Silva Coelho. Em entrevista à Revista CRMV-MT de janeiro/fevereiro de 2004 – número 28, Coelho relata:

Eu fui convocado pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária para instalar o CRMV em Mato Grosso, englobando Rondônia e Acre, porque não tinha um número de Médicos Veterinários suficiente para fundar em cada estado. Viajei aos três estados e constituí uma chapa única com Médicos Veterinários que já estavam aposentados, como os Médicos Veterinários Benedicto de Figueiredo e João Celestino Cardoso Neto, entre outros. A partir daí começamos o Conselho.

A fala do Dr. Waldebrand se confirma na entrevista do Dr. Licínio Aurélio Maciel da Silva CRMV-9 MT nº 0017, ele lembra que se não conseguissem os 20 profissionais, Mato Grosso seria administrado por Goiás e que a busca pelos componentes da chapa foi difícil.

Em 24 de Setembro de 1969, o Conselho Regional de Medicina Veterinária se instalava em Mato Grosso com a posse de sua primeira diretoria. Naquela época, recebeu a sigla CRMV-9 MT, por pertencer à 9ª Região de controle pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária.

A escolha da diretoria foi baseada no critério de disponibilidade e perfil de cada profissional, considerando que o presidente possuía uma boa articulação política; já o vice transitava bem entre os profissionais da Defesa Sanitária Animal; o secretário-geral possuía experiência na área administrativa do Governo do Estado, enquanto o tesoureiro apresentara excelente gestão financeira na Associação de Crédito e Assistência Rural de Mato Grosso (Acarmat).

Já nessa gestão, faz-se presente a primeira Médica Veterinária registrada no Conselho, Dra. Aedir Ribeiro de Souza CRMV-9 MT n° 0009. Cuiabana, nascida em 11 de abril de 1942, foi incentivada a fazer Medicina Veterinária por sua mãe, formando-se na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), no ano de 1967, e em Mato Grosso fez carreira no Ministério da Agricultura. Seu maior trabalho foi na defesa sanitária animal. Junto ao Dr. Jaime Bom Despacho atendeu muitas propriedades com foco de febre aftosa.

O Conselho foi criado com a ajuda de várias instituições, que cederam desde o espaço físico ao mobiliário. A primeira secretária da autarquia, senhora Benedita Correa de Souza Mendes, servidora da Secretaria Estadual de Agricultura de Mato Grosso foi convidada pelo presidente Waldebrand. A profissional era considerada uma mãe, sempre muito atenciosa e foi peça importante no crescimento do Conselho.

No início, era a secretária que fazia a contabilidade do Conselho, por esse motivo o representante do Conselho Regional de Contabilidade de Mato Grosso (CRC-MT), professor Aecim Tocantins, dirigiu-se até a sede do CRMV-9 MT para orientá-la quanto à necessidade de um profissional registrado no CRC-MT para realizar tais serviços, o CRMV-9 MT atendeu prontamente ao pedido de regularização.

Após a posse, o presidente Waldebrand solicitou que secretária se deslocasse até Campo Grande com o objetivo de procurar o médico veterinário Haroldo Sampaio de Oliveira, do Ministério da Agricultura, para iniciar as inscrições dos profissionais residentes nos municípios do Sul de Mato Grosso. É importante lembrar que o médico veterinário Edmundo Borges do Amaral foi figura importantíssima nesse processo, dando apoio à secretária no município de Campo Grande.

A situação financeira do Conselho, no início, era muito complicada, pois o número de profissionais inscritos era pequeno e a extensão territorial superior a 1,2 milhões km² não ajudava na administração. O Estado foi quem mais ajudou o Conselho em sua formação. O Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) também estava iniciando e 25% da arrecadação dos regionais eram encaminhadas ao Federal.

A diretoria, nos primeiros anos, realizava poucas reuniões, pois além de não haver demandas era difícil reunir todos os integrantes, uma vez que muitos conselheiros residiam no sul do Estado. Anualmente, o CFMV promovia uma reunião em Brasília com a participação dos presidentes regionais, a viagem era custeada com os recursos do Conselho Federal.

Naquele período, o trabalho de fiscalização era feito pelos próprios Médicos Veterinários inscritos no Conselho, porque ainda não havia muitos profissionais inscritos.

O sucesso das linhas de crédito que foram criadas na década de 1970 ocasionou a criação de muitos empreendimentos agropecuários em Mato Grosso, aumentando a demanda por Médicos Veterinários. O secretário-geral do CRMV-9 MT e servidor da Secretaria de Agricultura do Estado, o médico veterinário Juarez Dias Molina, convidou, por meio de ofícios, profissionais recém-formados das regiões Nordeste, Sul e Sudeste para atuarem em Mato Grosso.

A campanha de combate à febre aftosa e a extensão rural foram fundamentais para a formação do Conselho. A relação entre os Médicos Veterinários do sul de Mato Grosso com os da capital e o entorno foi fortalecida pelo programa de combate à febre aftosa.

O Médico Veterinário Dr. Jaime Bom Despacho da Costa CRMV-9 MT n° 0014, relata que a maior dificuldade do início estava na questão financeira, depois o desafio foi trazer os colegas para participarem do Conselho.

Os registros

A contratação do primeiro servidor do CRMV 9-MT foi discutida e aprovada na primeira Sessão Ordinária, realizada no dia 23 de dezembro de 1969. Na ocasião, o secretário-geral propôs contratar a senhora Benedita Corrêa de Souza Mendes, até então cedida pelo Estado. Em seguida, foi apresentado pelo tesoureiro o modelo de orçamento utilizado pelo CFMV em 1969, e que foi instituído por este Conselho em 1970.

Em 26 de janeiro de 1970, durante a segunda Sessão Ordinária, a diretoria e conselheiros debateram sobre uso de hormônio para engorda de bovinos, no sul do Estado, e inspeção sanitária de produtos de origem animal, como também a assistência médica veterinária aos financiamentos bancários.

Em Sessão Extraordinária, realizada em 13 de Março de 1970, ocorreu a aprovação de uma Comissão composta pelos Médicos Veterinários Walter Rodrigues, Waldeck Sayd Pinto e Haroldo Sampaio Ribeiro para estudar uma proposição de criação de uma Faculdade de Veterinária em Campo Grande.

Na Quarta Sessão Ordinária, em 15 de Maio de 1970, a diretoria relata o problema da falta de pagamento da anuidade de Médicos Veterinários, tomando como decisão formalizar documento às entidades governamentais, bancos, região militar e associações profissionais sobre a necessidade da legalização perante o CRMV-9 MT.

A participação do médico veterinário Juarez Dias Molina, representante do CRMV-9 MT, no Congresso de Medicina Veterinária em Porto Alegre-RS, entre os dias 23 e 29 de Agosto de 1970, e a publicação dos resultados obtidos com sucesso pela Campanha de Combate à Febre Aftosa, no município de Paranaíba foram os temas discutidos na Quinta Sessão Ordinária do CRMV-9 MT, em 17 de Julho de 1970. Essa reunião foi realizada nas dependências da Secretaria de Agricultura, do Parque de Exposições, no município de Várzea Grande, junto à sede da Delegacia do Ministério da Agricultura.

Na Sexta Sessão Ordinária, realizada em 18 de Setembro de 1970, o Conselheiro Waldeck Sayd Pinto deu ciência aos estudos para implantação da Faculdade de Veterinária em Campo Grande, mas, relatou que o caso já estava consumado, porque o Governo Estadual já havia decretado a sua implantação. O Secretário-Geral acusou o recebimento de correspondência da 9ª Região Militar, que os oficiais Médicos Veterinários dessa região estariam participando da Campanha de Combate à Febre Aftosa em Mato Grosso (Cacofa-MT).

A primeira denúncia de charlatanismo feita ao Conselho ocorre através do Conselheiro Médico Veterinário José Alberto Mansur Bumlay, na Oitava Sessão Ordinária do CRMV-9 MT, em 15 de Janeiro de 1971, em que o conselheiro solicita o encaminhamento de uma denúncia à Polícia Federal sobre o Sr. Alfredo, que estaria desenvolvendo Assistência Veterinária ao Jôquei Clube de Campo Grande, sem estar capacitado em Medicina Veterinária. Outra denúncia de exercício ilegal da profissão é apresentada na Nona Sessão Ordinária do CRMV-9 MT, em 18 de Março de 1971, realizada pelo médico veterinário Edmundo Borges do Amaral, em Dourados.

Dois anos após a criação do CRMV-9 MT, foi realizada a contratação do segundo servidor, o senhor Benedito Francisco El Hage para auxiliar na administração, fato que foi aprovado na Décima Segunda Sessão Ordinária do CRMV-9 MT, em 24 de Setembro de 1971. Nessa Sessão, também foi apresentado o Ofício Circular n° 19/1971 do CFMV, comunicando a aprovação e publicação do decreto n° 69.134/1971 que regulamenta a Lei n° 5.634/1970 que dispõe sobre as inscrições de firmas que exerçam atividades peculiares a Medicina Veterinária.

Na Décima Quinta Sessão Ordinária do CRMV-9 MT, em 18 de Março de 1972, foi discutida a denúncia de um laticínio em Nova Andradina, que estaria enviando produtos lácteos para São Paulo sem a respectiva inspeção sanitária, chegou-se à conclusão de que este assunto deveria ser resolvido pelo Ministério da Agricultura.

O primeiro médico veterinário estrangeiro a registrar-se junto ao CRMV-9 MT foi o médico veterinário Rolf Heric Larsen, norte-americano que veio trabalhar na Acarmat, em um programa chamado Voluntário da Paz. A aprovação ocorreu durante a Décima Sexta Sessão Ordinária, realizada em 22 de Maio de 1972. A denúncia de um Técnico agrícola da Acarmat que estava realizando exame de brucelose também foi discutida nessa sessão.

As eleições do CRMV-9 MT para a gestão 1972/1975 foram convocadas na Terceira Sessão Extraordinária do Conselho, em 28 de Agosto de 1972. As eleições foram realizadas em 23 de Setembro de 1972.

Nossos desafios e conquistas

Para o presidente a maior realização da gestão foi a própria criação do Conselho da classe, uma vez que já existiam Médicos Veterinários atuando organizadamente. Já o tesoureiro acredita que constituir o Conselho de maneira honesta, com garra e dedicação foi a grande conquista da gestão, eles relataram que “muitas vezes tiramos dinheiro do bolso para ver as coisas acontecerem”.

A continuidade: Segunda Gestão (1972-1975)

As dificuldades encontradas na primeira gestão foram a mesmas na segunda, que veio justamente para dar continuidade ao trabalho desenvolvido durante os três primeiros anos de CRMV-9 MT. Para isso, o então vice-presidente Juarez Dias Molina, que na época era diretor de Produção Animal da Secretária de Agricultura, elegeu-se para liderar a autarquia pelo próximo triênio.

A segunda gestão do CRMV-9 MT era formada pelos Médicos Veterinários abaixo:

Diretoria



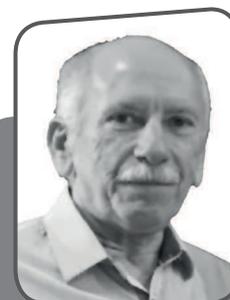
Presidente:
Méd. Vet.
Juarez Dias Molina
CRMV-MT nº 0003



Vice-Presidente:
Méd. Vet.
Benedicto de
Figueiredo
CRMV-MT nº 0006



Secretário Geral:
Méd. Vet.
Getulio Josetti de
Figueiredo
CRMV-MT nº 0100



Tesoureiro:
Méd. Vet.
Jaime Bom Despacho
da Costa
CRMV-MT nº 0014

Conselheiros Efetivos:

Méd. Vet. Adair José de Moraes – CRMV-MT nº 0071
Méd. Vet. Alfredo Vera Escalante – CRMV-MT nº 0044
Méd. Vet. Bento Rodrigues de Oliveira – CRMV-MT nº 0041
Méd. Vet. José Alberto Mansur Bumlai – CRMV-MT nº 0007
Méd. Vet. Walter Benedito Carneiro – CRMV-MT nº 0036
Méd. Vet. Walter Rodrigues – CRMV-MT nº 0031

Conselheiros Suplentes:

Méd. Vet. Edson Cabral Corrêa – CRMV-MT nº 0062
Méd. Vet. Ivo Santana Pedroso – CRMV-MT nº 0008
Méd. Vet. Jorge Célio Monteiro de Veneza – CRMV-MT nº 0023
Méd. Vet. José Carlos Abreu – CRMV-MT nº 0070
Méd. Vet. José Mendes Marchesi – CRMV-MT nº 0143
Méd. Vet. Rui Saravi Leite – CRMV-MT nº 0065

Sede

Em 1972, início da segunda gestão, a sede do Conselho continuava na área da Delegacia Federal da Agricultura (DFA), localizada na Avenida Annibal Molina, no município de Várzea Grande.

Foi assim

O tesoureiro Jaime Bom Despacho da Costa conta, em entrevista, que a primeira e segunda gestão foram baseadas na amizade do grupo de profissionais que compuseram as chapas. A campanha de combate à febre aftosa e a extensão rural foram fundamentais para a formação do Conselho.

A grande migração de Médicos Veterinários para o estado de Mato Grosso ocorreu durante o auge do financiamento da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) para a formação de propriedade rurais de pecuária, empreendimentos que necessitavam da presença do médico veterinário.

Na segunda gestão, já aparece a participação de um número maior de profissionais oriundos do sul de Mato Grosso, com significância dos municípios de Campo Grande, Dourados e Três Lagoas.

O Conselheiro Walter Carneiro, que morava em Dourados, se deslocava no mínimo três vezes por ano para Cuiabá com a finalidade de participar das reuniões plenárias do Conselho.

O Dr. Walter relata que naquele tempo, a fiscalização do Conselho era feita pelos próprios Médicos Veterinários inscritos. Não havia problemas com inadimplência dos profissionais, devido ao baixo número de inscritos. Os casos de charlatanismo eram raros até porque todos se conheciam.

As maiores dificuldades do início foram a questão financeira e o deslocamento da diretoria e dos conselheiros para reuniões e encontros em Cuiabá. Outra grande dificuldade relatada pelo tesoureiro era inscrever os Médicos Veterinários para o Conselho.

Os registros

A eleição da segunda gestão do CRMV-9 MT ocorreu na Primeira Assembleia Geral do CRMV-9 MT, em 23 de Setembro de 1972, sendo também empossada esta Diretoria, conforme “Ata de Posse” transcrita na mesma data. Ainda nesse dia, foi realizada a Segunda Assembleia Geral do CRMV-9 MT, na qual foram entregues os diplomas aos participantes da Diretoria de 1969 a 1972.

Na vigésima Sessão Ordinária, em 15 de Janeiro de 1973, a contratação da Madail Benedita Correa foi aprovada, em substituição ao Benedito Francisco Hel-Hage, servidor que pediu demissão. Nessa mesma Sessão, foi encaminhada para o Conselho Federal o pedido de aprovação de inscrição no CRMV-9 MT de Médicos Veterinários americanos que estavam trabalhando na Acarmat no programa “Voluntários da Paz”. Também foi criada uma Comissão que analisou e aprovou a gestão financeira da Primeira Diretoria do Conselho.

Em 16 de maio de 1973, durante a Vigésima Segunda Sessão Ordinária do CRMV-9 MT criou-se a Comissão de Combate ao Charlatanismo e, também, se decidiu comunicar sobre a responsabilidade de procedimentos técnicos aos bancos que administram financiamentos à pecuária.

Os procedimentos de demissão, a pedido, de Benedita Correa de Souza Mendes e a contratação de Alfredo Ferreira da Silva como consultor Jurídico do CRMV-9 MT ocorreram durante a Sexta Sessão Extraordinária, em 10 de agosto de 1973. A Assembleia Geral que deveria ter acontecido, em fevereiro de 1974, foi cancelada em face da grande enchente com muitas chuvas em Cuiabá e ao decreto do Governo de estado de “Calamidade Pública”.

Na vigésima sétima Sessão Ordinária, realizada em 28 de março de 1974, o médico veterinário Getúlio Josetti de Figueiredo solicitou demissão das funções de Secretário-Geral do CRMV-9 MT, desse modo, o médico veterinário Benedito de Figueiredo passou a acumular a função de Secretário-Geral e de Vice-Presidente. Nessa mesma Sessão, ocorreu a apresentação da proposta de uma reforma salarial para os funcionários e a contratação de um contador, para dar mais fluência à administração do CRMV-9 MT.

O médico veterinário Estevam Tavares Silva representante do CRMV-9 MT em Rondônia pediu afastamento das suas funções em 25 de julho de 1974, na trigésima primeira Sessão Ordinária, e foi substituído pelo médico veterinário Antônio Campos da Silva.

Pela primeira vez, em 29 de agosto de 1974, na trigésima segunda Sessão Ordinária, falou-se em “Semana do Veterinário” em Mato Grosso colocando em pauta a aprovação do lançamento da mesma.

O presidente comunicou que o CRMV-9 MT estaria presente durante o pleito eleitoral do CFMV. Ademais, o conselheiro Jorge de Veneza falou sobre a situação irregular dos professores Médicos Veterinários da Faculdade de Veterinária da Universidade Estadual de Mato Grosso (UEMT), no município de Campo Grande e dos oficiais da 9ª Região Militar em 14 de fevereiro de 1975, durante a trigésima oitava Sessão Ordinária.

Nossos desafios e conquistas

Dr. Juarez acrescenta que, naquela época, não existia todo esse rigor de fiscalização do dinheiro público, uma vez que não havia tanta corrupção. Ele relata ainda que, muitas vezes, o dinheiro para pagar as despesas era depositado na sua conta pessoal. Faziam a prestação de contas do Conselho e enviavam para Brasília com o objetivo de homologar a mesma pelo Tribunal de Contas da União (TCU), que encaminhava depois um documento informando que a prestação foi aprovada.

A consolidação profissional: Terceira gestão (1975-1978)

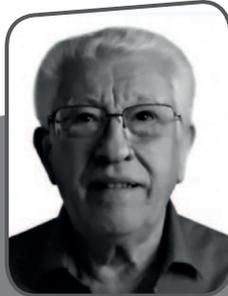
Em seu discurso de posse, conforme registros em ata, o presidente Geraldo Martins Matos apresenta o tom da gestão, clamando a todos os colegas para colaborarem com a valorização da profissão, ressaltando a importância que tem cada um dos profissionais em zelar pelos seus companheiros de chapa. O orador também destacou a importância do desprendimento e colaboração de cada um em sua função para a boa execução da plataforma de trabalho assumida pela diretoria executiva eleita.

A terceira CRMV-9 MT era formada pelos Médicos Veterinários abaixo:

Diretoria



Presidente:
Méd. Vet.
Geraldo Martins
Matos
CRMV-MT n° 0131



Vice-Presidente:
Méd. Vet.
Ely Dias Molina –
CRMV-MT n° 0030



Secretário Geral:
Méd. Vet.
Carlos Alberto da
Costa Andrade
CRMV-MT n° 0055



Tesoureiro:
Méd. Vet.
Manoel de Aquino
Filho
CRMV-MT n° 0136

Conselheiros Efetivos:

Méd. Vet. Alison Gordin Pedroso – CRMV-MT n° 0046
Méd. Vet. Benedicto de Figueiredo – CRMV-MT n° 0006
Méd. Vet. Heitor Raimundo Andreazza – CRMV-MT n° 0236
Méd. Vet. Jorge Célio Monteiro de Veneza – CRMV-MT n° 0023
Méd. Vet. Juarez Dias Molina – CRMV-MT n° 0003
Méd. Vet. Orivaldo Estevão dos Santos – CRMV-MT n° 0013

Conselheiros Suplentes:

Méd. Vet. Fernando Leite de Figueiredo – CRMV-MT n° 0115
Méd. Vet. Ivo Santana Pedroso – CRMV-MT n° 0008
Méd. Vet. José Monteiro da Silva – CRMV-MT n° 0035
Méd. Vet. Sebastião Borges de Figueiredo – CRMV-MT n° 0121
Méd. Vet. Salvador Antunes Monteiro Maciel – CRMV-MT n° 0135
Méd. Vet. Vantuil Nunes de Sousa – CRMV-MT n° 0133

Sede

Em 1975, a sede do Conselho permanecia na área do Ministério da Agricultura, no antigo Parque de exposição de Cuiabá, localizado em Várzea Grande. Durante a gestão o Conselho mudou-se para a Secretária de Agricultura, no sexto andar de um prédio, na Avenida Getúlio Vargas, em Cuiabá

Foi assim

O presidente Geraldo conta que, na época da formação da chapa para eleição do CRMV-9 MT, ele estava na Associação de Crédito e Assistência Rural de Mato Grosso (Acarmat) e não havia nenhum candidato, por isso, os Médicos Veterinários mais antigos solicitaram que ele concorresse à presidência. Desse modo, no momento em que ele foi encaminhar os veículos para a campanha de combate à febre aftosa, já aproveitou para fazer sua campanha eleitoral.

Já o tesoureiro Manoel de Aquino foi convidado por Geraldo para assumir o cargo e o aceitou, porque quando jovem, recém-formado, ouviu falar que alguns profissionais inscritos não assumiam os compromissos financeiros com o Conselho. No primeiro ato, suspenderam dois profissionais por exercício ilegal da profissão, pois eles não pagavam a anuidade.

O auditor do CFMV, Dr. Montenegro veio a Mato Grosso para orientar a secretária, senhora Madail, pois havia uma preocupação quanto aos recursos financeiros que na época eram guardados em gavetas.

Os Médicos Veterinários do sul de Mato Grosso faziam a inscrição pelos Correios e, os de Cuiabá, eram orientados pelos mais antigos para irem até a sede do Conselho para realizar o registro. Em 1977, a receita da Instituição que já era pequena ficou ainda menor devido às transferências de profissionais para o recém-criado estado de Mato Grosso do Sul (CRMV-MS).

Entre as soluções encontradas para aumentar a receita, os gestores decidiram incrementar a fiscalização que era realizada pelos próprios diretores e conselheiros, pois ainda não havia recursos para contratação de fiscais.

Importante destacar que Marilene de Moura Alves (CRMV-MT 0003/Z) e Walner José Duarte (CRMV-MT 0007/Z) estão entre os primeiros profissionais da zootecnia que realizaram a inscrição no Conselho e que, posteriormente, fizeram parte da sexta e sétima gestão como conselheiros, respectivamente.

O presidente conta que, no final da gestão, o Conselho já estava mais estruturado e já contava com um advogado, Renato Castrilon, além disso, contratou-se uma empresa contabilidade.

Os registros

Em 9 de Setembro de 1975, ocorreu a Convocação para a Segunda Assembleia Geral Ordinária do Conselho para os ritos eleitorais. O pleito eleitoral teve como resultado final: um total de 138 votantes, sendo 104 votos por correspondência e 34 votos presentes, apurando-se no final 128 votos válidos, seis nulos e quatro brancos, Democracia nos registros profissionais em plena Ditadura Militar.

Durante a Quinquagésima Quarta Sessão Ordinária, realizada em 29 de julho de 1976, o presidente relatou a sua participação em uma reunião com o Ministro da Agricultura em Brasília, juntamente com os demais presidentes dos Conselhos Regionais, na qual se discutiu a implantação de Escolas de Medicina Veterinária em vários Estados da Federação.

A participação da diretoria, no XV Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária e na reunião com o Conselho Federal, foi discutida na Quinquagésima Sétima Sessão Ordinária em 14 de outubro de 1976.

A Quinquagésima Oitava Sessão Ordinária, realizada em 25 de novembro de 1976, foi marcada pela discussão da resolução n.º 182/76, que enquadra as entidades obrigadas a se registrarem na autarquia, apresentada pelo Conselho Federal em reunião ocorrida no Rio de Janeiro. Entre os assuntos administrativos, em pauta, estavam: a contratação de uma empresa terceirizada para fazer a contabilidade do Conselho, já que a autarquia não possuía um contador, e o credenciamento dos conselheiros para realizarem a inscrição das firmas no Conselho.

Outro assunto abordado na mesma Sessão foi sobre os professores da Universidade Estadual de Mato Grosso (UEMT) que não se encontravam inscritos no Conselho. Também entrou em pauta a implantação de faculdades de Medicina Veterinária em Mato Grosso (Cuiabá e Paranaíba). Ficou decidido que o presidente entraria em contato com os coordenadores de cursos das universidades e depois encaminharia um relatório a todos os conselheiros elucidando a questão da falta de estrutura. Em seguida, o secretário geral falou sobre a falta de antígeno para exame de brucelose e decidiu-se que o Conselho faria um ofício para o órgão competente solicitando um esclarecimento sobre tal carência no estado. A indicação de um representante do CRMV-9 MT em Corumbá para fazer o registro das firmas que comercializavam produtos de uso veterinário na região do Pantanal foi apresentada em 10 de fevereiro de 1977 na Quinquagésima Nona Sessão. Por proposição do plenário, o médico veterinário Irajá Loureiro de Almeida CRMV-MT n.º 0045 foi o escolhido para desempenhar essa função.

Uma denúncia realizada pelo médico veterinário Nagato Nokoshima sobre a prática de charlatanismo no município de Porto Velho, onde uma pessoa sem registro estaria dando receitas e assinando como médico veterinário, estava na pauta da Sexagésima Sessão Ordinária em 14 de abril de 1977. Para saber quais providências tomar nesse caso, o presidente do Conselho consultou o assessor jurídico do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Mato Grosso (Crea/MT) devido à falta de estrutura do CRMV-9 MT.

A “III Semana do Médico Veterinário” foi discutida na Sexagésima Primeira Sessão Ordinária (23/05/77) e na Sexagésima Segunda Sessão Ordinária (30/06/77), na Sexagésima Terceira Sessão Ordinária (04/07/77) foi delegada à Sociedade Mato-grossense de Medicina Veterinária a realização do evento, posteriormente, foram escolhidas as comissões para administrar e definido o tema das palestras, o evento teve seu início em 4 setembro de 1977.

Em nove de dezembro de 1977, durante a Sexagésima Quarta Sessão Ordinária, foi apresentado um ofício da comissão do “I Encontro de Médicos Veterinários em Poconé” que tratava da ausência de representante deste Conselho no evento. O conselheiro Juarez Dias Molina justificou que o Conselho não foi consultado anteriormente sobre a realização de tal encontro e afirmou que a comissão deveria ter pedido permissão e orientação para realizá-lo, dessa forma, as críticas formuladas pelos realizadores não procediam.

Nessa mesma data, foi solicitado um empréstimo para o custeio da autarquia devido à inadimplência da anuidade de muitos Médicos Veterinários. A Sociedade Mato-grossense de Médicos Veterinários (Somatovet) realizou o empréstimo.

Na Sexagésima Quinta Sessão Ordinária, em 14 de fevereiro de 1977, novamente, foi discutida a implantação do curso de Medicina Veterinária em Cuiabá na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Nesta mesma Sessão, foi apresentada a chapa do médico veterinário José Daniel Van Der Brooke Filho então presidente do CRMV-3 PR para a eleição ao CFMV, ficou decidido que o CRMV-9 MT apoiaria o candidato.

Em nove de março de 1978, na Sexagésima Sexta Sessão Ordinária, o presidente informa sobre a criação do Conselho Regional de Medicina Veterinária, em Mato Grosso do Sul (CRMV-MS), por meio da Resolução nº 214 de 22/02/1978 do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV), devendo vir de Brasília dois conselheiros que auxiliariam na implantação do novo Conselho.

Nossos desafios e conquistas

Foi nesta gestão que ocorreu primeiro pagamento de Jeton, gratificação paga pela participação em reuniões de órgãos de deliberação, para a diretoria e conselheiros. Também, neste período, o CRMV-9 MT ganhou a primeira máquina de escrever elétrica, doada pelo CFMV.

O Dr. Geraldo relata que, naquela época, o Conselho recebeu a doação de um terreno no Centro Político e Administrativo (CPA) para a futura construção da sede própria, antigo sonho dos gestores e inscritos.

Durante os meses de setembro realizaram a Semana do Médico Veterinário na UFMT, com apoio da Somatovet. Como não havia recursos, trabalhavam com patrocínios para a realização do evento.

A satisfação de gerir Quarta Gestão (1978-1981)

Durante a posse, o presidente fala sobre a satisfação de estar à frente do CRMV 9 – MT e que não medirá esforços para colocar em ordem todos os problemas do Conselho, solicitando a colaboração de todos.

A quarta gestão do CRMV-9 MT era formada pelos Médicos Veterinários abaixo:

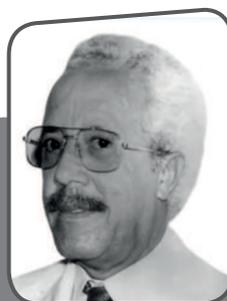
Diretoria Executiva



Presidente:
Méd. Vet.
Luiz Carlos Meister-
CRMV-MT n° 0436



Vice-Presidente:
Méd. Vet.
Geraldo Martins
Matos
CRMV-MT n° 0131



Secretário Geral:
Méd. Vet.
Carlos Alberto da
Costa Andrade
CRMV-MT n° 0055



Tesoureiro:
Méd. Vet.
Manoel de Aquino
Filho
CRMV-MT n° 0136

Conselheiros Efetivos:

Méd. Vet. Antonio Campos da Silva – CRMV-MT n° 0196
Méd. Vet. Benedicto de Figueiredo – CRMV-MT n° 0006
Méd. Vet. Ely Dias Molina – CRMV-MT n° 0030
Méd. Vet. José Alberto Mansur Bumlai – CRMV-MT n° 0007
Méd. Vet. Juarez Dias Molina – CRMV-MT n° 0003
Méd. Vet. Salvador Antunes Monteiro Maciel – CRMV-MT n° 0135

Conselheiros Suplentes:

Méd. Vet. Enio José de Arruda Martins – CRMV-MT n° 0401
Méd. Vet. Joaquim Augusto da Silva – CRMV-MT n° 0102
Méd. Vet. Luis Fernando Suita de Castro – CRMV-MT n° 0227
Méd. Vet. Luiz Volpato Neto – CRMV-MT n° 0237
Méd. Vet. Oribe Vieira dos Santos – CRMV-MT n° 0511
Méd. Vet. Joaquim Augusto da Silva – CRMV-MT n° 0102
Méd. Vet. Wilson de Souza Vieira Filho – CRMV-MT n° 0363

Sede

O CRMV-9 MT ainda situava-se no prédio da Secretaria de Agricultura do Estado de Mato Grosso, na Avenida Getúlio Vargas, em Cuiabá, nº 1160, 3º andar.

Foi assim

Nessa gestão, já existia um número significativo de Médicos Veterinários da iniciativa privada, devido à abertura da pecuária que teve um grande crescimento na década de 1970.

Dando continuidade ao trabalho da gestão anterior que, segundo a ata da Septuagésima Sessão Ordinária, normalizou os registros profissionais irregulares, a diretoria atual ficou somente com o trabalho de inscrição junto à pessoa jurídica, o que possibilitaria aporte financeiro ao Conselho.

No ano de 1978, o vice-reitor da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso (FUFMT), professor Atílio Ourives, chamou o conselheiro Luiz Fernando Suíta de Castro para ajudar na abertura do curso de Medicina Veterinária. Posteriormente, houve uma reunião no Conselho para discutir o assunto, o presidente e vários conselheiros foram contra a implantação do curso, pois entendiam que era necessária uma boa estrutura para dar início à nova graduação.

Houve atraso na abertura do curso, pois, alguns políticos desejavam levá-lo para Rondonópolis, o conselheiro Suíta teve que lutar para que o curso de graduação em Medicina Veterinária fosse instalado na capital. Foram seis meses de batalha que contou com o apoio da maçonaria, da Empresa Mato-grossense de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater) e de políticos como Jonas Pinheiro e alguns vereadores de Cuiabá.

Na época, havia um profissional que fazia as inscrições dos colegas em Campo Grande, a receita era pequena mal dava para pagar as despesas, principalmente, o salário do funcionário Davi. Não havia estrutura alguma. Teve muito apoio do Ministério da Agricultura e da Secretaria de Agricultura do Estado. Por outro lado, o CFMV ajudava muito pouco.

Os registros

Segundo a Ata da 8ª Sessão Extraordinária estiveram reunidos, no dia 23 de setembro de 1978, o presidente do Conselho Federal Dr. René Dubois, o Pró-reitor de Pós-Graduação da Universidade Federal De Minas Gerais (UFMG), Mário Barbosa, o representante da FUFMT, Waldir Bertúlio, entre outros convidados para tratar da criação da faculdade de Medicina Veterinária da FUFMT.

Neste mesmo dia também entrou em discussão a grande necessidade de Médicos Veterinários para os projetos do Governo Federal, tais como Prodepan (Programa de Desenvolvimento do Pantanal), Proterra (Programa de Redistribuição de Terras e de Estímulo à Agro-indústria) e Polocentro, em virtude ao grande número de bovinos que adentraram à Amazônia e ao Pantanal.

A diretoria do CRMV-9 MT externou a sua preocupação quanto ao mercado de trabalho para os médicos veterinários recém-formados, o presidente do CFMV esclareceu que o mercado de trabalho existe, porém o médico veterinário precisa ir para as regiões carentes, o que não está ocorrendo.

Ainda nessa Sessão Extraordinária, o presidente do CFMV coloca em discussão os seguintes assuntos: inscrições de Pessoa Jurídica, parcerias entre os Conselhos Regionais com entidades de classe do estado e a convocação para a Câmara de Presidentes em outubro, com o objetivo de discutir o currículo mínimo do curso de Medicina Veterinária e a inspeção de produtos de origem animal.

Sobre as inscrições de Pessoa Jurídica, Dubois orientou a diretoria do CRVM-9 MT a dar preferência à persuasão evitando-se ao máximo recorrer à cobrança judicial, entretanto se a mesma fosse necessária, o corpo jurídico do CFMV estaria à disposição para prestar auxílio.

Não consta nenhum registro no Conselho da 71ª a 81ª Sessão Ordinária, pelo que foi levantando acredita-se que essas atas foram extraviadas, pois não resgatamos tais informações na arquivoteca do CRMV-MT. Das 100ª; 101ª; 102ª; 103ª e 104ª Sessões Ordinárias do Conselho há apenas folhas em branco no livro ata nº 02.

Nossos desafios e conquistas

Para o presidente, Dr. Luiz Meister, a maior virtude da gestão foi melhorar o que foi feito pelas outras gestões, organizar e estruturar, afinal, não havia muito o que fazer a não ser dar andamento no que foi feito anteriormente, até porque a dificuldade financeira da época era grande.

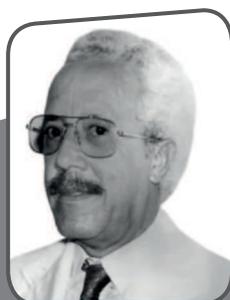
12 anos depois

Quinta Gestão (1981-1984)

Após quatro gestões, a organização administrativa e financeira continuou sendo prioridade no Conselho, como relatou o tesoureiro em entrevista.

A quinta gestão do CRMV-9 MT era formada pelos Médicos Veterinários abaixo.

Diretoria Executiva:



Presidente:
Méd. Vet.
Carlos Alberto da
Costa Andrade
CRMV-MT n° 0055



Vice-Presidente:
Méd. Vet.
José Alberto Mansur
Bumlai
CRMV-MT n° 0007



Secretário Geral:
Méd. Vet.
Luiz Jajah Nogueira
CRMV-MT n° 0230



Tesoureiro:
Méd. Vet.
Manoel de Aquino
Filho
CRMV-MT n° 0136

Conselheiros Efetivos:

Méd. Vet. Benedicto de Figueiredo - CRMV-MT n° 0006
Méd. Vet. Cristovão Afonso da Silva - CRMV-MT n° 0379
Méd. Vet. Getúlio Josetti de Figueiredo - CRMV-MT n° 0100
Méd. Vet. Luiz Carlos Meister - CRMV-MT n° 0436
Méd. Vet. Paulo Emilio da Costa Bilégo - CRMV-MT n° 0522
Méd. Vet. Samuel Laurindo Heiderich Junior - CRMV-MT n° 0501

Conselheiros Suplentes:

Méd. Vet. João Baptista de Vecchi - CRMV-MT n° 0191
Méd. Vet. Joaquim Augusto da Silva - CRMV-MT n° 0102
Méd. Vet. José Pereira da Silva - CRMV-MT n° 0263
Méd. Vet. Moacir Alexandre da Silva - CRMV-MT n° 0592
Méd. Vet. Roberto de Oliveira Kerber - CRMV-MT n° 0505
Méd. Vet. Waldebrand da Silva Coelho - CRMV-MT n° 0001

Sede

O CRMV-9 MT situava-se na Rua Campo Grande, nº 271 e depois foi transferida para a Rua Barão de Melgaço nº 3437, ambos no centro de Cuiabá.

Foi assim

A quinta gestão do CRMV-9 MT foi presidida pelo primeiro profissional a instalar uma clínica veterinária na grande Cuiabá, a Clínica Veterinária Bandeirantes, situada na Rua Coronel Escolástico, no bairro Bandeirantes. O então presidente também era professor da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

Os registros das Sessões Ordinárias do Conselho Regional, durante todo o mandato, estão descritos de maneira sucinta, apenas com a assinatura das pessoas que se reuniram, sem nenhum conteúdo do que foi abordado durante as reuniões.

As 105^a; 106^a; 108^a e 109^a Sessões Ordinárias do Conselho não constam nos registros do livro ata nº 02, o Conselho buscou, por meio de entrevistas e pesquisas, recuperar a história dessa gestão, entretanto, não foi possível resgatar as memórias desses três anos.

Os registros

Conforme o Livro de Registro de Chapas e Atas da Assembleia Geral Eleitoral (AGE), em 11 de agosto de 1981, foram registradas as duas chapas que concorriam às eleições do CRMV-MT para a gestão 1981-1984. Uma encabeçada pelo Médico Veterinário Carlos Alberto da Costa Andrade e a outra, pelo Médico Veterinário Rizzo Lopes Galvão.

Na Centésima Décima Terceira Sessão Ordinária, também chamada de Assembleia Geral do Conselho Regional de Medicina Veterinária - CRMV-9, realizada em 10 de setembro de 1984, consta um "termo de posse" assinado pelos Médicos Veterinários pertencentes à Diretoria Executiva da 6^a Gestão do CRMV-9 tendo, como Presidente o Médico Veterinário José Alberto Mansur Bumlai. Lavrado na página 19, o discurso do Presidente empossado.

Nossos desafios e conquistas

Com os falecimentos do presidente e do vice-presidente, ocorridos anteriormente ao início do projeto de escrita da história desse Conselho e a dificuldade do secretário e do tesoureiro em se recordarem dos fatos do período, não foi possível recuperar os desafios e conquistas dessa gestão.

A participação de todos Sexta Gestão (1984-1987)

“Valorizar a classe por meio de trabalho e participação de todos”, essa foi a tônica dada à gestão pelo presidente José Alberto Mansur Bumlai logo no discurso de posse, em 11 de outubro de 1984.

“Esperamos contar com o apoio de toda a classe para podermos levar o médico veterinário a ocupar seu devido espaço na sociedade em que vivemos”, disse pela primeira vez como presidente do CRMV-9 MT.

A sexta gestão do CRMV-9 MT era formada pelos Médicos Veterinários abaixo:

Diretoria Executiva:



Presidente:
Méd. Vet.
José Alberto Mansur
Bumlai
CRMV-MT n° 0007



Vice-Presidente:
Méd. Vet.
Salvador Antunes
Monteiro Maciel
CRMV-MT n° 0135



Secretário Geral:
Méd. Vet.
José Célio Garcia
CRMV-MT n° 0445



Tesoureiro:
Méd. Vet.
Getulio Josetti de
Figueiredo
CRMV-MT n° 0100

Conselheiros Efetivos:

Méd. Vet. Joaquim Augusto da Costa Marques – CRMV-MT n° 0598

Méd. Vet. José Conceição Gallat Imbelloni – CRMV-MT n° 0106

Méd. Vet. Paulo Antonio da Costa Bilégo – CRMV-MT n° 0650

Méd. Vet. Paulo Emilio da Costa Bilégo – CRMV-MT n° 0522

Méd. Vet. Rizzo Lopes Galvão – CRMV-MT n° 0073

Zoot. Walner José Duarte – CRMV-MT n° 0007/Z

Conselheiros Suplentes:

Méd. Vet. Antonio Paulo Batista de Souza – CRMV-MT n° 0545

Méd. Vet. Benedicto de Figueiredo – CRMV-MT n° 0006

Méd. Vet. Ely Dias Molina – CRMV-MT n° 0030

Zoot. Marilene de Moura Alves – CRMV-MT n° 0003/Z

Méd. Vet. Sigmar Botelho de Siqueira – CRMV-MT n° 0002

Méd. Vet. Waldebrand da Silva Coelho – CRMV-MT n° 0001

Sede

O CRMV-9 MT situava-se na Rua Barão de Melgaço n° 3437 – 2° andar, no Centro, em Cuiabá. Na época, localizava-se em cima do Cartório do 2° Ofício que era de propriedade de Joaquim de Assis, pai do médico veterinário Cláudio José de Assis – CRMV-MT n° 0615.

Foi assim

O presidente foi um grande batalhador, no sentido de incentivar os profissionais a se inscreverem no Conselho. O mesmo era servidor da Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural (Embrater), vinculada ao Ministério da Agricultura e utilizava dessa prerrogativa para que os profissionais só efetivassem seu cadastro para a emissão do Certificado de Inspeção Sanitária Animal (CISA), modelo A, B, C, D e E, estando inscrito no Conselho. Mesmo não sendo obrigatória a apresentação da carteira profissional em legislação, ele exigia isso dos colegas.

A realização do XX Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária, em Mato Grosso, deu um novo ânimo a toda gestão. Evento este que aproximou a classe profissional do Conselho.

O médico veterinário Dr. José Alberto Mansur Bumlai, presidente do CRMV-9 MT, foi o responsável pela hospedagem das 11 delegações que vieram para o encontro, assim como o médico veterinário Dr. Décio Coutinho ficou responsável por coordenar o deslocamento dessas delegações durante todo o Congresso, organizando os ônibus para passarem nos hotéis e na universidade.

Apesar de essa ter sido a única gestão na qual o Dr. José Alberto Mansur Bumlai presidiu o Conselho, vale destacar que ele participou ativamente das gestões anteriores e posteriores até o ano de 2017 quando faleceu. Inclusive, todos os presidentes entrevistados o citaram como o profissional mais atuante e presente na instituição.

Os registros

Conforme o Livro de Registro de Chapas e Atas da Assembleia Geral Eleitoral (AGE), em 10 de agosto de 1984 foi registrada a chapa que concorreria às eleições do CRMV-MT para a gestão 1984-1987, encabeçada pelo médico veterinário José Alberto Mansur Bumlai.

Em dois de outubro de 1984, os componentes da sexta gestão do CRMV-9 MT realizaram a sua primeira Assembleia, a que seria a 114ª Assembleia Geral do Conselho, partir desse evento, a Sessão Ordinária passou a ser chamada de “Assembleia Geral”. Na ocasião, também foi feita a reformulação do orçamento de 1984 e aprovação orçamentária para 1985.

Na 115ª Assembleia Geral, em 24 de outubro de 1984, foi deliberado que o presidente do CRMV-9 MT entraria em contato com o presidente da Somatovet para colaborar com a programação do XX Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária. Ainda nessa Assembleia foi aprovada, por unanimidade, a implantação de um rígido controle orçamentário e financeiro com o objetivo de proporcionar a consulta de despesas e receitas em qualquer momento.

A proposta de elaboração do Manual de Responsabilidade Técnica foi assunto da 116ª Assembleia Geral do Conselho Regional de Medicina Veterinária – 9ª Região, que foi realizada em 30 de novembro de 1984.

Nessa mesma data, também foi apresentado o resultado da viagem do presidente a Vilhena, em Rondônia, a fim de verificar possível criação de um Conselho Regional naquele estado, em reunião com colegas do estado vizinho, o presidente concluiu que seria inviável a criação de um Conselho naquele momento. Os entraves mais importantes eram a baixa politização da classe e a falta de perspectiva em obter uma receita que desse autonomia à autarquia. Mais tarde, observou-se que seria mais conveniente a nomeação de um Assessor Regional do CRMV-9 MT em Rondônia que, em 22 de dezembro de 1981, foi elevado à categoria de estado.

Pela primeira vez na história do Conselho, foi instaurado um processo ético contra um zootecnista, pois o mesmo emitiu um atestado de diagnóstico de brucelose e tuberculose, atividade que é privativa do médico veterinário. O processo foi relatado pela zootecnista Marilene de Moura Alves.

Outros dois fatos marcantes aconteceram nessa Assembleia, a solicitação de recurso financeiro a outro CRMV, nesse caso, ao da 8ª região (Goiás) devido às dificuldades financeiras para concluir o ano de 1984, bem como a cobrança dos tributos aos Médicos Veterinários inadimplentes, o que poderia ocasionar na suspensão de seu exercício profissional.

Um ato inédito relatado nesta ata foi a intervenção do Conselho na Secretaria Estadual de Saúde de Mato Grosso e na Fundação de Saúde de Mato Grosso (Fusmat) para garantir o piso salarial da classe.

Em 15 de março de 1985, na 118ª Assembleia Geral do Conselho, foi aprovado o primeiro Manual de Responsabilidade Técnica do Médico Veterinário do CRMV-9 MT, que posteriormente foi impresso com patrocínio da Clínica São Francisco e da empresa Tortuga.

Importante ressaltar que a primeira Resolução do CRMV-9 MT, nº 001 de 23 de janeiro de 1985, foi aprovada nessa mesma Assembleia.

Na 119ª Assembleia Geral do Conselho Regional de Medicina Veterinária – 9ª Região, em 25 de abril de 1985, o presidente faz um breve relato sobre sua viagem a Porto Velho, em Rondônia, com o objetivo de criar o Conselho Regional de Rondônia e do Acre, juntamente

com René Dubois, presidente do CFMV. Onde fizeram uma reunião, com a presença de 49 Médicos Veterinários, na qual foi enfatizado que seria necessária a ajuda do Governo do Estado, pois o CRMV-9 MT e o CFMV não tinham recursos financeiros para a referida instalação.

Em 30 de maio de 1985, durante a 120ª Assembleia Geral, decidiu-se enviar um ofício à UFMT solicitando ao reitor posicionamento em relação à criação do curso de Medicina Veterinária, a criação do quadro de Médicos Veterinários, dentro da UFMT, e responsabilidade técnica pelo biotério, fazenda experimental e zoológico.

Na 124ª Assembleia Geral do Conselho, realizada em 27 de setembro de 1985, o Conselheiro Walner José Duarte CRMV-9 MT nº 0007/Z solicita o encaminhamento de um ofício a Emater-MT para incluir a contratação de zootecnistas nos próximos concursos da empresa. A diretoria solicitou nessa mesma data o envio de uma correspondência ao presidente da Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária, expondo a situação em que se encontra a organização do XX Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária.

Em 10 de janeiro de 1986, durante a 127ª Assembleia Geral do Conselho, a diretoria recebeu notícias que a Emater-MT e a Secretária de Planejamento estariam disponibilizando bens materiais e pessoais para ficarem à disposição da comissão organizadora do XX Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária.

Nossos desafios e conquistas

O sucesso do XX Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária foi a grande realização dessa gestão. A união da classe decorrente do evento foi uma conquista celebrada pela diretoria do Conselho.

A união das classes

Sétima Gestão (1987-1990)

O presidente reiterou a necessidade da união de todos os Médicos Veterinários e zootecnistas para o fortalecimento das classes. Ademais, essa gestão conseguiu levar o CRMV-9 MT ao interior de Mato Grosso devido à influência que o presidente exercia na Emater-MT e as relações amigáveis do secretário-geral com o Indea-MT.

A sétima gestão do CRMV-9 MT era formada pelos Médicos Veterinários abaixo.

Diretoria Executiva:



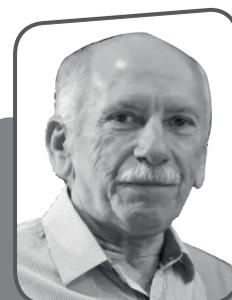
Presidente:
Méd. Vet.
Adair José de Moraes
CRMV-MT nº 0071



Vice-Presidente:
Méd. Vet.
Benedito Eustáquio
de Figueiredo Neto
CRMV-MT nº 0583



Secretário Geral:
Méd. Vet.
Décio Coutinho
CRMV-MT nº 0691



Tesoureiro:
Méd. Vet.
Jaime Bom
Despacho da Costa
CRMV-MT nº 0014

Conselheiros Efetivos:

Méd. Vet. Cristina Helena Alves – CRMV-MT nº 0590
Méd. Vet. Jarmes Crispim Barbosa – CRMV-MT 0620
Méd. Vet. José Conceição Gallat Imbelloni – CRMV-MT nº 0106
Zoot. José Luiz Amadeu – CRMV-MT nº 0047/Z
Méd. Vet. Lauzimar Fernando Morandi – CRMV-MT nº 0688
Zoot. Walner José Duarte – CRMV-MT nº 0007/Z

Conselheiros Suplentes:

Méd. Vet. Gervásio Benedito Paes de Barros – CRMV-MT nº 0025
Méd. Vet. Leônidas Benedito da Costa – CRMV-MT nº 0428
Méd. Vet. Luis Fernando Suinta de Castro – CRMV-MT nº 0227
Zoot. Luiz Carlos Constanzi – CRMV-MT nº 0009/Z
Méd. Vet. Neto Freitas – CRMV-MT nº 0262
Zoot. Salvador Santos Pinto – CRMV-MT nº 0054/Z

Sede

No início da gestão, a sede continuou na Rua Barão de Melgaço, nº 3437 – 2º andar, Centro, na época em cima do Cartório do 2º Ofício que era de propriedade de Joaquim de Assis, pai do Médico Veterinário Cláudio José de Assis – CRMV-MT, nº 0615. Depois se mudou para a Rua Comandante Costa, nº 1964, região do Porto (Cruz Preta), em Cuiabá.

Foi assim

Uma forte disputa entre chapas marcou o período pré-eleitoral, era uma disputa político partidária. O senador Jonas Pinheiro apoiou a chapa vencedora, ajudando-a financeiramente para que a diretoria fizesse campanha no interior de Mato Grosso. Percorreram todo o estado, dormindo muitas vezes na casa de colegas.

A eleição foi muito apertada, a chapa liderada pelo Dr. Adair José de Moraes venceu o pleito, com uma pequena margem de diferença. A disputa foi tão acirrada que houve a necessidade de buscar um profissional deficiente físico para a votação. O ex-presidente, Dr. Mansur, foi um dos influentes apoiadores dessa chapa.

Logo após assumir, o presidente foi ao município de Arapuntanga participar de uma solenidade de lançamento da campanha de vacinação contra a brucelose bovina, no retorno, sofreu um grave acidente, que o afastou da presidência por seis meses e vitimou o motorista.

Quando assumiram havia dois funcionários, o senhor Davi e a filha mais velha do Dr. Mansur e durante o mandato contrataram um fiscal médico veterinário, Dr. Amarildo, que posteriormente foi servidor do Indea-MT, ficando responsável pelo laboratório de anemia infecciosa equina da regional de Cáceres.

Na época, o Conselho ainda não possuía um veículo institucional para o trabalho de fiscalização. No entanto, como era necessária a realização desse trabalho, o fiscal disponibilizava o seu carro pessoal e, em contrapartida, o combustível era pago pelo CRMV-9 MT.

A terceira mulher a participar de uma gestão, a Conselheira Médica Veterinária Dra. Cristina Helena Alves CRMV-9 MT nº 0590, lembra que ainda havia poucas Médicas Veterinárias no estado naquela época. Ela ainda afirma que as mulheres começaram a ganhar mais espaço na Medicina Veterinária, depois da criação dos cursos em Mato Grosso.

A receita da instituição ainda era muito pequena, baseada praticamente na arrecadação oriunda dos profissionais servidores públicos, uma vez que as instituições públicas exigiam que eles estivessem inscritos no Conselho. Fora da capital, nos municípios de Rondonópolis e Barra do Garças era onde havia uma maior concentração de Médicos Veterinários e zootecnistas do setor privado. Isso se devia à ausência de instituições com nível superior que ofertassem os cursos de no estado, fazendo com que tivesse poucos profissionais inscritos no Conselho.

O Conselho tinha uma boa relação com o presidente e o vice do CFMV, mas nunca solicitaram auxílio financeiro a eles, pois resolviam tudo internamente e o Dr. Jonas Pinheiro foi uma pessoa fundamental durante a gestão.

Nas eleições do Conselho Federal de Medicina Veterinária o Dr. Renê Dubois foi candidato à reeleição e contava com os votos de Mato Grosso. Entretanto a gestão do CRMV-9 MT optou em votar no Dr. Benedito Fortes para a gestão 1990-1993.

Importante relatar que a classe veterinária de Mato Grosso decidiu votar em Benedito Fortes por ele ser mato-grossense. Mesmo Jonas Pinheiro, então secretário geral do CFMV, sendo muito amigo do Dr. Josélio de Andrade Moura, candidato à vice-presidente na chapa do Dr. Dubois.

O presidente, Dr. Adair, seria uma pessoa que poderia assumir uma cadeira na Câmara Federal, pois, naquele momento, a classe tinha a preocupação de substituir o Deputado Federal Jonas Pinheiro que seria candidato ao Senado. Inclusive o lançamento da sua candidatura a deputado seria realizado logo após o seu retorno do evento no município de Araputanga, mas ele acabou sofrendo o acidente que impediu seguir a carreira política.

O Dr. Benedito Eustáquio foi quem substituiu o Dr. Adair durante o período que ele ficou licenciado. Nessa época, já existiam as plenárias mensais.

Durante essa gestão houve um furto na sede, em uma noite de domingo, em que reviraram todos os arquivos, subtraindo muitos objetos, além disso, fizeram vandalismo com a documentação do Conselho. Em consequência disso, todos que tinham chave do Conselho foram investigados pela Polícia Federal, solucionando o inquérito após três anos de investigação.

Em 7 de setembro de 1989, na sede do Conselho, criou-se o Sindicato dos Médicos Veterinários do Estado de Mato Grosso, a diretoria foi eleita e empossada na mesma data, conforme a composição: Presidente: Dilmar Portílio Meira, CRMV-9 MT, nº 1193; Vice-presidente: Pedro Luiz Alves Garcia, CRMV-9 MT, nº 0723; 1º Secretário: Humberto Jesuino de Oliveira, CRMV-9 MT, nº 0627; 2º Secretário: José Monteiro da Silva, CRMV-9 MT, nº 0035; 1º Tesoureiro: Eduardo de Almeida Bouret, CRMV-9 MT, nº 1062; 2º Tesoureiro: Eronides de Oliveira, CRMV-9 MT, nº 0021.

Os registros

Conforme o Livro de Registro de Chapas e Atas da Assembleia Geral Eleitoral (AGE), em 20 de julho de 1987, foram registradas as chapas que concorreriam às eleições do CRMV-9 MT para a gestão 1987-1990. Uma encabeçada pelo médico veterinário Adair José de Moraes e, outra, ppelo médico veterinário José Carlos de Abreu CRMV-MT n.º 0070.

Conforme as folhas 02 e 03 do Livro de Registro de Termo de Posse da Diretoria Executiva e Conselheiros do CRMV-9 MT, a gestão 1987-1990 tomou posse por meio de ata lavrada pelos Médicos Veterinários José Célio Garcia, CRMV-9 MT, n.º 0445 e Benedito Eustáquio de Figueiredo Neto, CRMV-9 MT, n.º 0583 no dia 09 de setembro de 1987, conforme registro na 134ª Assembleia Geral Ordinária em 30 de setembro de 1987.

A aprovação da criação de duas Delegacias Regionais, nos municípios de Rondonópolis e Barra do Garças aconteceu durante a 135ª Assembleia Geral em 28 de outubro de 1987.

Não há registros da 136ª e da 137ª Assembleia Geral Ordinária, acredita-se que isso se deve ao grave acidente sofrido pelo presidente do Conselho. Retornam-se os registros a partir da 138ª Reunião Ordinária do Conselho Regional, em 31 de Março de 1988, presidida pelo Vice-Presidente.

O médico veterinário Dr. Nelson de Angelis Cortês CRMV-MT n.º 0139 foi contratado, no dia 1º de abril de 1988, para o cargo de agente fiscalizador do CRMV-9 MT.

A instalação da Delegacia de Rondonópolis foi discutida durante a 139ª Reunião Ordinária do CRMV-9 MT, realizada em 15 de junho de 1988. Nessa ocasião, o presidente solicitou o auxílio de todos os conselheiros para agilizar a implantação, sugerindo o envio de uma carta a todos os colegas de Rondonópolis com o objetivo de incentivá-los a implantar a delegacia. Na reunião, também foi relatada a possível instalação das delegacias em Colíder e Barra do Bugres.

A visita do presidente do Conselho ao reitor da UFMT com o objetivo de viabilizar o curso de Medicina Veterinária também foi abordada nessa mesma reunião.

Em 30 de janeiro de 1989, durante a 143ª Reunião Ordinária do CRMV-9 MT, o Presidente Dr. Adair José de Moraes solicitou licença temporária por seis meses, em virtude de ter sido nomeado Secretário de Agricultura de Cuiabá, sendo aprovado e substituído pelo Vice-presidente, Dr. Benedito Eustáquio de Figueiredo Neto. Em sua fala, o presidente em exercício agradeceu a confiança depositada e pediu a colaboração de todos.

Seis meses depois, em 24 de julho de 1989, o presidente licenciado retorna ao cargo durante a 144ª Reunião Ordinária do CRMV-9 -MT.

Em 21 de Agosto de 1989, o médico veterinário Noélio Costa, da Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária esteve presente na 145ª Reunião Ordinária do Conselho, para entregar um cheque de contribuição a Somatovet. Na mesma data, o conselheiro Zootecnista Dr. Walner abordou a respeito da criação do curso de Medicina Veterinária na UFMT.

As dificuldades financeiras que o CRMV-9 MT passava foi trazida durante a 150ª - Reunião Ordinária do Conselho, em 12 de janeiro de 1990. Na ocasião, a inadimplência de muitos profissionais foi cobrada por parte dos presentes, que solicitaram uma maior implementação das atividades de fiscalização. Outra deliberação diz respeito aos servidores da autarquia, ficou acordado que, na reunião seguinte, deveriam apresentar um plano de cargos e salários compatível com o tempo de serviço.

Nossos desafios e conquistas

Para o presidente e o secretário-geral, o maior feito da gestão foi engajar o serviço de inspeção e defesa sanitária com os profissionais da iniciativa privada espalhados pelo estado.

Outra grande conquista, segundo eles, foram as comemorações do dia do médico veterinário, que se iniciavam com um jogo de futebol, durante o dia, e um churrasco à noite e, posteriormente, começaram os Bailes da Veterinária. Conseguiram, inclusive, fazer um baile no famoso Clube Dom Bosco, onde a elite cuiabana se reunia.

A estabilidade financeira Oitava Gestão (1990-1993)

Aquela vontade feroz de ver a casa arrumada era a tônica principal. O desejo era bem administrar os recursos existentes para marcar a gestão à frente do Conselho.

A oitava gestão do CRMV-MT era formada pelos Médicos Veterinários abaixo:

Diretoria Executiva:



Presidente:
Méd. Vet.
Wilson de Souza
Vieira Filho
CRMV-MT n° 0363



Vice-Presidente:
Méd. Vet.
Enio José de
Arruda Martins
CRMV-MT n° 0401



Secretário Geral:
Méd. Vet.
José Alberto
Mansur Bumlai
CRMV-MT n° 0007



Tesoureiro:
Zoot.
Walner José Duarte
CRMV-MT
n° 0007/Z

Conselheiros Efetivos:

Méd. Vet. Claudio José de Assis - CRMV-MT n° 0615
Méd. Vet. Irineu Barbieri - CRMV-MT n° 0725
Méd. Vet. João Bosco de Almeida - CRMV-MT n° 0004
Zoot. José Luiz Amadeu - CRMV-MT n° 0047/Z
Zoot. Marilene de Moura Alves - CRMV-MT 0003/Z
Méd. Vet. Roberto Eloy Boabayd Rovedo - CRMV-MT n° 0710

Conselheiros Suplentes:

Zoot. Andre Luis Lourenço Borges - CRMV-MT n° 0086/Z
Méd. Vet. Catia Boenig Roger Prado - CRMV-MT 0990
Méd. Vet. Licínio Aurélio Maciel da Silva - CRMV-MT 0017
Méd. Vet. João Batista de Vechi - CRMV-MT 0191
Zoot. Salvador Santos Pinto - CRMV-MT n° 0054/Z
Méd. Vet. Waldebrand da Silva Coelho - CRMV-MT 0001

Sede

No início da gestão, o CRMV-9 MT situava-se na Rua Comandante Costa nº 1964, região do Porto (Cruz Preta). Depois se mudou para a Rua Rio Grande do Norte nº 83, bairro Jardim Paulista, em Cuiabá.

Foi assim

O presidente era uma pessoa muito política e com uma grande capacidade de relacionamento. Quando chegou ao Conselho, havia problemas financeiros que não eram graves, mesmo com um Conselho enxuto. Era preciso melhorar a fiscalização dos profissionais e as empresas ativas para aumentar a receita do CRMV-MT.

Na visão de um dos conselheiros, os profissionais pagavam a anuidade, porém, não acreditavam no trabalho do Conselho, demonstrando a falta de credibilidade da autarquia perante a classe Médica Veterinária.

O Conselho tinha uma boa relação com o CFMV, que se confirmou por meio do empréstimo realizado com o objetivo da aquisição da sede situada no bairro Jardim Paulista em Cuiabá.

Na época, havia divergências com o Conselho Regional de Química no que diz respeito à responsabilidade técnica em laticínios, fato que se estendeu até a segunda gestão do Dr. Wilson.

A sede adquirida pela gestão, no bairro Jardim Paulista, era a antiga residência do médico veterinário Flávio de Rezende Guimarães CRMV-MT, nº 0976 que também era professor da UFMT.



O deputado federal Jonas Pinheiro foi um grande apoiador e colaborador do Conselho durante a gestão.

Um fato marcante desta gestão foi a participação de cinco zootecnistas, sendo um diretor, dois conselheiros titulares e dois suplentes. Tornando-se a gestão com mais zootecnistas durante os 50 anos do CRMV-MT.

Foto: CRMV-MT no bairro Jardim Paulista em Cuiabá, primeira sede própria.

Os registros

Conforme o Livro de Registro de Chapas e Atas da Assembleia Geral Eleitoral (AGE), em 08 de agosto de 1990 foi registrada a chapa que concorreria às eleições do CRMV-MT para a gestão 1990-1993, encabeçada pelo médico veterinário Wilson de Souza Vieira Filho CRMV-MT n.º 0363.

Conforme as folhas 03 e 04 do Livro de Registro de Termo de Posse da Diretoria Executiva e Conselheiros do CRMV-MT, a gestão 1990-1993 tomou posse por meio de ata lavrada pelo Médico Veterinário Décio Coutinho CRMV-MT, n.º 0691 no dia 06 de setembro de 1990.

Na primeira Reunião Ordinária, em 14 de setembro, ocorreu a posse dos Conselheiros Titulares e Suplentes. Nesta mesma Reunião Ordinária, o presidente também fez um breve relato sobre o furto na sede e das medidas que seriam tomadas, enfatizou ainda que solicitaria à Polícia Federal todo o empenho no sentido de se apurar os fatos e punir os culpados.

Os Conselheiros Dr. João Bosco e Dr. Cláudio de Assis reuniram-se com os Deputados Federais Jonas Pinheiro e Wellington Fagundes com o objetivo de solicitar ajuda financeira para saldar a dívida do CRMV-MT com o CFMV, conforme mencionado na 156ª Reunião Extraordinária do CRMV-MT, em 19 de Novembro de 1990.

O primeiro registro de suspensão do direito do exercício profissional por inadimplência de pagamento de anuidade foi em 24 de Janeiro de 1991, durante a 158ª Reunião Ordinária do Conselho, quando quatro Médicos Veterinários e cinco zootecnistas foram suspensos.

Na 159ª Reunião Ordinária em 22 de Março de 1991 veio à tona a preocupação dos Conselheiros com o Manual de Responsabilidade Técnica e, então, ficou decidido por sua reedição, até que do Federal fizesse um Manual padrão para todos os Conselhos Regionais.

A contratação dos serviços de consultoria jurídica do advogado e médico veterinário José Célio Garcia CRMV-MT, n.º 0455, foi aprovada em 06 de Maio de 1991, durante a 160ª Reunião Ordinária. Nesta mesma reunião, a Comissão de Editoração decidiu fazer o jornal do Conselho por conta própria, sem a contratação de um jornalista.

Na 161ª Reunião Ordinária, em 17 de junho de 1991, foi discutida a reunião realizada em Rondonópolis, sem a presença do CRMV-MT, em que se tratou da instalação da Faculdade de Medicina Veterinária da UFMT naquele município, proposta do então Deputado Federal e Médico Veterinário Wellington Fagundes. O fato não foi aceito pela Diretoria deste Conselho que marcou uma reunião com a UFMT, Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso (Famato), Somatovet e a classe médica veterinária para discutir o assunto.

A aquisição da primeira sede própria do CRMV-MT foi discutida durante a 162ª Reunião Ordinária no dia 17 de julho de 1991, na data, o presidente fez um breve

relato sobre o imóvel localizado no Jardim Paulista, solicitando a aprovação da Plenária e convidou todos a visitarem o local.

Em 28 de agosto de 1991, na 163ª Reunião Ordinária deste Conselho, foi relatado pelo presidente sobre o pagamento da primeira parcela do imóvel no valor de CR\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros). Ele também informou que já tinham em caixa o valor de CR\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) para o pagamento da última parcela. Além disso, relatou que a doação do CFMV no valor de CR\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) foi aprovada em plenária e estaria na conta a partir do dia 11 de setembro.

Nesta mesma data, o presidente também solicitou que a Comissão de Ética fizesse visitas em todas as clínicas, hospitais e consultórios, nos municípios de Cuiabá e Várzea Grande, com o objetivo de verificar a situação atual de cada estabelecimento.

Em 20 de Novembro de 1991, aconteceu a Primeira Reunião Ordinária na nova sede do Conselho, localizada na Rua Rio Grande do Norte, nº 83, no bairro Jardim Paulista.

Nessa reunião, o presidente informou que o curso de Medicina Veterinária iria ser instalado no campus da UFMT em Cuiabá, relatou ainda que já havia tratado junto à Universidade para que em 1992 o mesmo fosse iniciado. A conselheira Cátia Boeing Roger Prado CRMV-MT nº 0990/VP e futura professora do curso de Medicina Veterinária fez um relato sobre a situação atual.

A partir da 166ª Reunião Ordinária em 18 de Março de 1992 passa-se adotar a sigla CRMV-MT em vez de CRMV-9 MT, conforme a Resolução do CFMV nº 570 de 29 de novembro de 1990.

Nessa mesma sessão foi aprovada a contratação de um agente fiscal para atuar no interior do estado, realizando o registro de firmas, assim como cobrando os profissionais.

Pela primeira vez, o Conselho autorizou a contratação de serviços de informática e tecnologia da informação, por meio da modalidade carta convite nº 01/1992, no valor de CR\$ 7.999.000,00 (sete milhões novecentos e noventa e nove mil cruzeiros), a "SOS Informática" foi a empresa vencedora para atender à autarquia. Isso aconteceu durante a 167ª Reunião Ordinária, realizada em 23 de abril de 1992.

Em 24 de Abril de 1992, na 168ª Reunião Ordinária do CRMV-MT, o presidente pronunciou que a situação financeira do Conselho era invejável. Esse foi o primeiro relato em que se constatou que o CRMV-MT não passava por dificuldades financeiras.

O anúncio da inscrição de devedores em Dívida Ativa da União (DAU) abrangendo tanto pessoa física, quanto jurídica aconteceu durante a 169ª Sessão Ordinária em 05 de junho de 1992.

O primeiro registro de uma aplicação financeira foi na modalidade CDB (Certificado de Depósito Bancário) no valor de CR\$ 54.000.000,00 (cinquenta e quatro milhões de cruzeiros) no Banco do Brasil, fato registrado nessa mesma Sessão.

Houve ainda o informe da Comissão Nacional de Ensino da Medicina Veterinária a respeito da existência de 35 faculdades no Brasil, incluindo as de Cuiabá e do município de Palmas.

Em 05 de agosto de 1992, na 171ª Reunião Ordinária, foram acertadas as providências para a inauguração da nova sede do Conselho, que seria no dia 03 de Setembro, com a presença de inúmeras autoridades, inclusive do excelentíssimo governador do Estado, Jayme Veríssimo de Campos.

Em 06 de agosto de 1992, foi realizada a 172ª Reunião para a Sessão Especial de Julgamento de Processo Ético Profissional, essa foi a primeira vez em que registrou-se uma reunião exclusiva para processo ético.

Na 179ª Sessão Ordinária, em de 19 de Abril de 1993, o presidente contou que o médico veterinário Jonas Pinheiro da Silva, então Deputado Federal, foi agraciado pelo Governo Federal com a Medalha e Comenda “Barão do Rio Branco”. Uma honraria fornecida a poucos brasileiros.

Nessa mesma Sessão, foi lida a carta da Conselheira Marilene Alves por meio da qual ela solicitou o afastamento das atividades do Conselho.

A reconstrução do salão de eventos que desabou no dia 24 de maio de 1993 foi um dos assuntos tratados durante 182ª Reunião Plenária, realizada em 24 de Junho de 1993. Na ocasião, o presidente fez questão de solicitar um laudo e o mesmo encontra-se nos arquivos do Conselho, a obra foi aprovada por unanimidade. Todos votaram para que os materiais salvados no desabamento fossem doados a uma entidade filantrópica, a escolhida foi a Apae Cuiabá.

Os preparativos para a próxima eleição do CRMV-MT também foram mencionados nessa reunião.

Em 18 de agosto de 1993, na 184ª Sessão Plenária do CRMV-MT, foram discutidos os preparativos para a Semana do Médico Veterinário que seria realizada em setembro, o Cuiabá Tênis Clube foi o local escolhido para o jantar baile, no dia 11 de setembro. A nova diretoria, para triênio 1993-1996, seria empossada nessa mesma noite.

Nossos desafios e conquistas

Recuperar a credibilidade do Conselho perante os Médicos Veterinários e Zootecnistas, bem como a aquisição da primeira sede própria foram as principais conquistas da gestão. O maior desafio foi o saneamento das contas do CRMV-MT, conforme relatos dos entrevistados.

A estabilidade financeira Nona Gestão (1993-1996)

A nona gestão do CRMV-MT era formada pelos Médicos Veterinários abaixo.

Diretoria Executiva:



Presidente:
Méd. Vet.
**Wilson de Souza
Vieira Filho**
CRMV-MT n° 0363



Vice-Presidente:
Méd. Vet.
**Claudio José
de Assis**
CRMV-MT n° 0615



Secretário Geral:
Méd. Vet.
**Francisco das
Chagas Medeiros**
CRMV-MT n° 0841



Tesoureiro:
Méd. Vet.
**Gervásio Benedito
Paes de Barros**
CRMV-MT n° 0025

Conselheiros Efetivos:

Méd. Vet. Antonio Sérgio Marques Teles Lobo – CRMV-MT n° 0633

Méd. Vet. Irineu Barbieri – CRMV-MT n° 0725

Méd. Vet. Marcelo Diniz dos Santos – CRMV-MT n° 0818

Zoot. Salvador Santos Pinto – CRMV-MT n° 0054/Z

Méd. Vet. Tarcizio Domingos de Assis e Silva – CRMV-MT n° 0614

Méd. Vet. Valdemar Brandli Borges – CRMV-MT n° 0294

Conselheiros Suplentes:

Méd. Vet. Batista Cardoso da Silva – CRMV-MT n° 0827

Méd. Vet. Humberto Jesuino de Oliveira – CRMV-MT n° 0627

Zoot. José Luiz Amadeu – CRMV-MT n° 0047/Z

Méd. Vet. Juarez Dias Molina – CRMV-MT 0003

Méd. Vet. Luis Fernando Suita de Castro – CRMV-MT n° 0227

Méd. Vet. Rui Carlos Schneider – CRMV-MT n° 0764

Sede

O CRMV-MT situava-se na Rua Rio Grande do Norte nº 83, bairro Jardim Paulista, em Cuiabá-MT.

Foi assim

A partir desta gestão, a diretoria e os conselheiros começaram a observar que havia uma maior representatividade da classe, informação essa confirmada pelos Médicos Veterinários Dr. Antônio Sérgio Marques Telles Lobo CRMV-MT, nº 0633 e Dr. Gervásio Benedito Paes de Barros CRMV-MT, nº 0025, eles contaram em entrevista que a chapa foi formada, contemplando todas as áreas da Medicina Veterinária de Mato Grosso e com representantes de várias regiões do estado. Existiam poucos Zootecnistas inscritos no Conselho e eles lutaram para compor a chapa com pelo menos um profissional da Zootecnia.

Existia apenas um fiscal que realizava o trabalho com veículo doado pelo Ministério da Agricultura e, posteriormente, o Conselho adquiriu um veículo para esse fim, depois da estruturação da fiscalização houve uma melhora na arrecadação e, conseqüentemente, um saneamento das contas do Conselho.

A maior dificuldade da época era a conscientização das empresas e clínicas em regularizar seu registro junto ao Conselho, assim como criar o conceito da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART). A gestão criou uma Comissão formada por clínicos de pequenos de animais para fiscalizar, orientar e conscientizar os responsáveis técnicos dos consultórios e clínicas. Esse foi um período de grande crescimento para todos os profissionais.

Havia poucos servidores no Conselho, por causa do número reduzido de funcionários, alguns diretores e conselheiros executavam as suas funções no Conselho durante o período noturno.

Devido ao aumento do número de inadimplentes, de processos administrativos e éticos houve a necessidade de contratar um advogado para a autarquia. O secretário-geral tinha um amigo advogado que aceitou atender ao Conselho por um valor de acordo com as possibilidades do CRMV-MT à época.

Próximo da Semana do Médico Veterinário, a gestão se reunia para discutir os preparativos e tomar as decisões relativas ao evento. A Banda Balaio de Gato, do Médico Veterinário e vocalista José Maria de Souza CRMV- MT, nº 1015, era a responsável por animar o baile. O evento foi importante para a aproximação dos profissionais com o Conselho e, com isso, cada vez mais eles entenderam a importância da instituição.

Nesta época, o CRMV-MT tinha uma demanda de muitos processos éticos relativos ao Programa de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose, por isso, decidiu-se realizar um treinamento em parceria com os órgãos oficiais (Mapa e Indea/MT), com o objetivo de esclarecer e capacitar os profissionais para atuar com mais acurácia no programa.

No final da gestão, foi oferecida uma vaga para Mato Grosso, na chapa do Dr. Jorge Rubinich que iria concorrer à presidência do CFMV. O conselheiro Dr. Cláudio José de Assis se candidatou para ser o representante e a plenária aprovou.

Os registros

Conforme o Livro de Registro de Chapas e Atas da Assembleia Geral Eleitoral (AGE), em 03 de agosto de 1993, foram registradas as duas chapas que concorreriam às eleições do CRMV-MT para a gestão 1993-1996. Uma encabeçada pelo Médico Veterinário Wilson de Souza Vieira Filho CRMV-MT n.º 0363e., outra, pelo Médico Veterinário Benedito Eustáquio de Figueiredo Neto CRMV-MT n.º 0583.

Conforme a folha 04 do Livro de Registro de Termo de Posse da Diretoria Executiva e Conselheiros do CRMV-MT, a gestão 1993-1996 tomou posse por meio de ata lavrada pelo médico veterinário José Alberto Mansur Bumlai CRMV-MT, n.º 0007, no dia 11 de setembro de 1993.

Em 02 de Março de 1994, na 189ª Reunião Ordinária do CRMV-MT, o presidente recém-empossado apresentou o balancete financeiro, informando que o Conselho possuía CR\$ 9.000.000,00 (nove milhões de cruzeiros reais) aplicados.

Ainda nesta reunião, foi nomeada uma Comissão que trabalharia com os preparativos para as festividades do “Jubileu de Prata” do CRMV-MT. O médico veterinário José Alberto Mansur Bumlai, então assessor do Conselho, relatou a situação do curso de Medicina Veterinária da UFMT.

Na 190ª Reunião Ordinária, em 27 de abril de 1994, o conselheiro Antônio Sérgio Marques Lobo informou que CRMV-MT encaminhou ao CFMV um parecer contrário sobre a utilização de anabolizantes na bovinocultura brasileira.

Em 09 de Agosto de 1994, na 192ª e 193ª Reunião Ordinária para julgamento de Processo Ético-profissional do CRMV-MT, foi registrado o julgamento do primeiro processo ético a dois servidores públicos, que conforme voto do revisor, sofreram censura confidencial, em aviso reservado, outro profissional da iniciativa privada também foi julgado nestas reuniões.

Durante a 194ª Reunião Ordinária do Conselho, em 07 de Outubro de 1994, houve a apreciação de um documento encaminhado pelo CFMV sobre a criação de uma Faculdade

de Medicina Veterinária, no município de Barra do Garças, em que a diretoria executiva se posicionou contrária entendendo que, no momento, todos deveriam estar empenhados na consolidação do curso de Medicina Veterinária da UFMT (Cuiabá).

As reuniões de número 196, 197, 198 e 199 não se encontram transcritas no livro ata.

Em 09 de Março de 1995, na 201ª Reunião Ordinária do CRMV-MT, discutiu-se a preocupação com o grande número de profissionais que ainda não havia realizado o pagamento da anuidade de 1995, visto que o prazo para pagamentos sem multas terminaria no dia 31 de março. Neste mesmo dia, o presidente fez um balanço sobre as condições do Conselho, existiam 635 pessoas físicas e 609 pessoas jurídicas inscritas; 65 ações fiscais em andamento, 118 notificações (pessoas físicas e jurídicas).

Durante a 202ª Reunião Ordinária, em 16 de maio de 1995, foi informado que o primeiro jornal do CRMV-MT, patrocinado pelo Indea/MT, já estava sendo editado. Também foi abordado o projeto sobre a história da Medicina Veterinária em Mato Grosso.

Ainda nessa reunião, foi exposto sobre as grandes dificuldades que passava o curso de Medicina Veterinária da UFMT, correndo sérios riscos de ser paralisado por falta de condições de trabalho ao corpo docente.

A situação precária do curso de Medicina Veterinária da UFMT voltou a ser relatada no dia 29 de Maio de 1995, durante 203ª Reunião Ordinária do CRMV-MT, quando foi lido um documento do Centro Acadêmico de Medicina Veterinária (Cavet) em que se descrevia sobre as péssimas condições de ensino. Além disso, no documento foi informada também a existência de seis turmas e um total de 150 acadêmicos.

A mobilização de profissionais como o conselheiro suplente Luiz Fernando Suíta de Castro, o professor Leonildo da Silva, o Dr. João Lousano e o presidente do Cavet Nezinho Ventura de Almeida, proporcionou o envio de um documento formal ao Ministério da Educação (MEC), solicitando uma vistoria no curso, além do apoio dos Conselhos Regional e Federal em busca de melhorias na graduação.

Em 02 de Agosto de 1995, durante a 204ª Reunião Ordinária do CRMV-MT, o vice-presidente do Conselho relata que a situação do curso de Medicina Veterinária foi assunto da Câmara Nacional dos Presidentes do Sistema CFMV/CRMVs, realizada em Goiânia (GO).

Pela primeira vez, é citado o curso de Medicina Veterinária da Universidade de Cuiabá (Unic), o presidente contou que a Comissão de Ensino do CRMV-MT foi recebida pelo professor Borelli que apresentou os espaços físicos para a implantação da graduação.

O presidente informou ainda que a Comissão Nacional de Ensino da Medicina Veterinária do CFMV estaria em Mato Grosso nos dias 09 e 10 de agosto visitando os cursos de Medicina Veterinária da UFMT e da Unic.

Na 205ª Reunião Ordinária do CRMV-MT, no dia 18 de Outubro de 1995, foi lido o ofício circular CFMV-PR, nº 174/1995, que solicita a posição deste Conselho em relação à criação de Conselhos Federal e Regionais de Zootecnia. Em resposta, o CRMV-MT mostrou-se favorável à proposta.

Em 06 de Dezembro de 1995, na 207ª Reunião Ordinária do CRMV-MT, o presidente relata que foi discutido na Câmara Nacional dos Presidentes do Sistema CFMV/CRMV, em Brasília, no dia 24 de novembro, a criação do Conselho Federal de Zootecnia, sendo que a maioria dos Zootecnistas presentes manifestaram-se contra.

O primeiro médico veterinário inscrito no CRMV-MT a participar de uma gestão no Conselho Federal foi o Dr. Claudio José de Assis, então vice-presidente deste regional. Com isso, na 209ª Reunião Ordinária, em 21 de Março de 1996, ele foi afastado de seu cargo em Mato Grosso e o Médico Veterinário Rui Carlos Schneider foi eleito para substituí-lo.

As cooperativas de Médicos Veterinários foram citadas pela primeira vez pelo CRMV-MT, no dia 12 de junho de 1996, durante a 211ª Reunião Ordinária, na data foi formada uma comissão para montar uma estratégia de um plano de trabalho visando à instalação de uma cooperativa no estado. O Conselheiro Antônio Sérgio Marques Teles Lobo falou sobre a criação da Associação dos Médicos Veterinários do Vale do Araguaia. Os informes sobre a Semana do Médico Veterinário também foram repassados pelo presidente nessa reunião.

Em sua última reunião como presidente, em 22 de agosto de 1996, o Médico Veterinário Wilson de Souza Vieira Filho apresentou o presidente eleito para o próximo triênio e fez um balanço das suas gestões. O secretário-geral em nome de toda a diretoria e conselheiros fez uma homenagem ao presidente pelos trabalhos realizados à frente do CRMV-MT.

Nossos desafios e conquistas

Alcançar e manter a estabilidade financeira do Conselho foi o maior desafio da gestão. As principais conquistas foram a institucionalização da entidade e a realização dos eventos durante a Semana do Médico Veterinário.

Interiorização e bom relacionamento Décima gestão (1996-1999)

A falta de união das classes, principalmente, em momentos de dificuldades, era um desafio da época, que foi contornado com criatividade, diálogo franco, trabalho sério e responsável. Entre as metas prioritárias da gestão, estavam o fortalecimento da classe Médica Veterinária por meio da reativação da Sociedade Mato-grossense de Medicina Veterinária (Somatovet) e do Sindicato de Médicos Veterinários de Mato Grosso (Sindvet-MT).

A décima gestão do CRMV-MT era formada pelos Médicos Veterinários abaixo:

Diretoria Executiva:



Presidente:
Méd. Vet.
Paulo Antônio da
Costa Bilégo
CRMV-MT n° 0650



Vice-Presidente:
Méd. Vet.
Rui Carlos Schneider
CRMV-MT n° 0764



Secretário Geral:
Méd. Vet.
Ataíde Batista
da Silva
CRMV-MT n° 0281



Tesoureiro:
Méd. Vet.
Nelson de
Angelis Cortes
CRMV-MT n° 0139

Conselheiros Efetivos:

Méd. Vet. Arisio Barbosa de Andrade Filho - CRMV-MT n° 1199

Méd. Vet. Donizeti Pereira de Mesquita - CRMV-MT n° 1149

Méd. Vet. José Carlos Chabel - CRMV-MT n° 0582

Zoot. Luis Claudio de Matos Pinto - CRMV-MT n° 0115/Z

Méd. Vet. Marilene de Farias Brito - CRMV-MT n° 1215

Méd. Vet. Rosane Marini Melo - CRMV-MT n° 0693

Conselheiros Suplentes:

Méd. Vet. Antonio Carlos Silva Rosa - CRMV-MT n° 1002

Méd. Vet. Batista Cardoso da Silva - CRMV-MT n° 0827

Méd. Vet. Claudio Roberto Domingues - CRMV-MT n° 0874

Méd. Vet. Irineu Barbieri - CRMV-MT n° 0725

Méd. Vet. Jose Cid de Mendonça Chagas - CRMV-MT n° 0767

Méd. Vet. Sandra Izilda Souza de Figueiredo - CRMV-MT n° 0763

Sede

O CRMV-MT situava-se na Rua Rio Grande do Norte n° 83, bairro Jardim Paulista.

Foi assim

Recém-saído da presidência do Indea/MT, o Médico Veterinário Dr. Paulo Antônio da Costa Bilêgo foi convidado pelo então presidente do CRMV-MT, Dr. Wilson de Souza Vieira Filho, a formar uma chapa para concorrer às eleições do ano de 1996.

Para aceitar o convite, o Dr. Paulo impôs duas condições: que Dr. Wilson o ajudasse na construção da chapa e ficasse à disposição do Conselho. O então presidente aceitou as condições e ajudou o Dr. Paulo na campanha, inclusive, viajando com ele por todo o estado.

Quando a gestão assumiu o Conselho, a fiscalização ainda era pequena, havia apenas um veículo. Logo no início, a diretoria decidiu ampliar a fiscalização, com foco nas empresas, consultórios e clínicas, fato que ocasionou em um grande conflito com a classe Médica Veterinária.

A primeira grande luta foi a cobrança dos profissionais inadimplentes, pois existia uma grande quantidade de Médicos Veterinários e Zootecnistas que não pagavam a anuidade, devido à baixa arrecadação a situação financeira do Conselho começou a ficar difícil.

Outra questão que marcou o início da gestão foram os problemas com os Médicos Veterinários das instituições Embrapa, Empaer, Unic e UFMT, pois eles entendiam que não era necessário fazer a inscrição no Conselho.

Uma situação muito delicada que o Conselho teve que enfrentar foi com os cinco alunos formados pela UFMT que queriam se inscrever no Conselho, mas a faculdade ainda não era reconhecida pelo Ministério da Educação. Logo após, tiveram os mesmos problemas com os alunos formados pela Universidade de Cuiabá (Unic).

O senador Jonas Pinheiro foi importante no processo de reconhecimento dos cursos, ele solicitou a sua esposa, a então Deputada Federal Celcita Pinheiro, que se reunisse com o Ministro da Educação em busca de uma solução, uma vez que a situação era grave e já durava mais de um ano.

O presidente prezava pelo bom relacionamento do CRMV-MT com as instituições públicas e privadas ligadas à Medicina Veterinária e à Zootecnia.

A maior demanda do Conselho, na época, eram os registros de clínicas e consultórios de pequenos animais.

No final da gestão, foi oferecida uma vaga para Mato Grosso na chapa do Dr. Benedito Fortes de Arruda que iria concorrer à presidência do CFMV. O médico veterinário Wilson de Souza Vieira Filho foi indicado para ser o representante de Mato Grosso.

Os registros

Conforme o Livro de Registro de Chapas e Atas da Assembleia Geral Eleitoral (AGE), em 24 de julho de 1996, foi registrada a chapa que concorreria às eleições do CRMV-MT para a gestão 1996-1999, encabeçada pelo médico veterinário Paulo Antônio da Costa Bilégo.

Conforme as folhas 05 e 06 do Livro de Registro de Termo de Posse da Diretoria Executiva e Conselheiros do CRMV-MT, a gestão 1996-1999 do CRMV-MT tomou posse por meio de ata lavrada pelo médico veterinário Francisco das Chagas de Medeiros CRMV-MT, nº 0841, no dia 09 de setembro de 1996.

Em 11 de Outubro de 1996, na 213ª Reunião Ordinária do CRMV-MT, os Conselheiros eleitos para esta gestão foram empossados. As metas prioritárias foram apresentadas pelo presidente, entre elas, estavam a reativação da Sociedade Mato-grossense de Medicina Veterinária (Somatovet) e do Sindicato de Médicos Veterinários de Mato Grosso (Sindvet-MT).

Na 214ª Reunião Ordinária, em 28 de outubro de 1996, o presidente fez um relato sobre os assuntos abordados durante o XV Panvet, Congresso Panamericano de Ciências Veterinárias, realizado em Campo Grande (MS), entre eles, a atuação dos profissionais Médicos Veterinários em países vizinhos.

A realização do primeiro curso de piscicultura, em Mato Grosso, foi relatado durante a 215ª Reunião Ordinária do CRMV-MT a qual ocorreu em 28 de novembro de 1996. Vale destacar que o curso foi promovido pelo Conselho com apoio do Ministério da Agricultura e do Indea-MT.

Em 21 de Janeiro de 1997, durante a 216ª Reunião Ordinária do CRMV-MT, discutiu-se a realização de uma monografia sobre a História da Medicina Veterinária de Mato Grosso e de Mato Grosso do Sul, com projeto já aprovado pelo Ministério da Cultura.

A apresentação de uma denúncia de atendimento em balcão foi relatada na ata nº 217 de 28 de Fevereiro de 1997, o primeiro Seminário do Centro Oeste de Ensino da Medicina Veterinária, que seria realizado em Cuiabá pelo Conselho, também foi discutido nessa data. O presidente ainda informou que o Senador Jonas Pinheiro enviou ofício à Fundação Banco do Brasil solicitando apoio ao projeto de monografia da História da Medicina Veterinária de Mato Grosso e de Mato Grosso do Sul.

No dia 31 de Março de 1997, durante a 218ª Reunião Ordinária do CRMV-MT, a interiorização proposta pela gestão foi iniciada com a aprovação do calendário de reuniões do Conselho em diversos municípios de Mato Grosso. Nessa reunião, ainda foi solicitada à Comissão de Ensino a instituição do “Prêmio Estudante de Medicina Veterinária do Ano”.

Seguindo as orientações administrativas do I Seminário Nacional de Atualização Administrativa CFMV-CRMVs, realizado em Brasília (DF), o registro de Atas das Sessões Plenárias Ordinárias e Extraordinárias é encerrado na página 155 do segundo livro ata do CRMV-MT e reiniciado em livros separados, com sequência de numeração cronológica.

A 1ª Reunião Conjunta da Diretoria Executiva do CRMV-MT, em 09 de outubro de 1997, contou com a participação do Conselho Regional de Química (CRQ/MT), abordando questões como a competência e a responsabilidade técnica em laticínios e outros estabelecimentos que industrializam produtos de origem animal.

Em 16 de Maio de 1997, durante a I Sessão Plenária Ordinária do CRMV-MT, o presidente comunica que já realizou reuniões nos sete polos de desenvolvimento do Estado, onde dialogou com os colegas, responsáveis técnicos e pessoas jurídicas.

Na III Sessão Plenária Ordinária do CRMV-MT, em 04 de Julho de 1997, o presidente sugeriu que levassem a debate as intimações que o CRQ/MT estava fazendo a pessoas jurídicas inscritas no CRMV-MT, alegando nos laticínios atividades privativas ao químico, segundo uma legislação desconhecida ignorando o que preceitua a lei nº 5517/1968 e o Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal (Riispoa).

Em 26 de Setembro de 1997, durante a VI Sessão Plenária Ordinária, foi indicado o representante do CRMV-MT para o Conselho Municipal de Desenvolvimento Apícola de Cuiabá-MT.

Na VII Sessão Plenária Ordinária do CRMV-MT, em 29 de Outubro de 1997, o presidente informou à plenária sobre a vinda de um representante da Cooperativa de Médicos Veterinários do Estado de Mato Grosso do Sul (Coopmedvet/MS) para discutir a criação de uma Cooperativa de Trabalho Médico Veterinário no estado de Mato Grosso.

Nesta data, também foi solicitado pelo presidente um estudo para a criação das delegacias do CRMV-MT no interior de Mato Grosso.

Ainda durante a VII Sessão Plenária Ordinária, o presidente informou sobre a Medida Provisória 1549-35/97 na qual o Presidente da República modifica a estrutura dos Conselhos existentes, privatizando-os, o mesmo informa que os Conselhos mais estruturados e com maior representação estão se mobilizando para reverter a situação.

Durante a IX Sessão Plenária Ordinária do CRMV-MT, em 05 de Dezembro de 1997, foi implantado o “Plano de Cargos e Salários” para os funcionários do CRMV-MT. Também foi aprovado o estatuto do Prêmio “Annibal Molina” que seria entregue no dia da colação de grau ao acadêmico de Medicina Veterinária com melhor média no conjunto das disciplinas computadas em todos os semestres.

Em 13 de fevereiro de 1998, na XI Sessão Plenária Extraordinária do CRMV-MT, os Conselheiros sugeriram a criação de uma comissão para estudar a viabilidade da implantação das delegacias, tendo um prazo para entrega em 60 dias.

Durante a XII Sessão Plenária Ordinária, em 20 de Março de 1998, foi instituída por meio da Portaria CRMV/Presidência nº 003/98 de 16 de março de 1998, a Comissão Especial para estudar a implantação das delegacias regionais deste Conselho.

No dia 24 de Abril de 1998, na XIII Sessão Plenária Ordinária do CRMV-MT, a Comissão apresentou as propostas de criação das delegacias.

O resultado do concurso para o cargo de fiscal foi apresentado durante a XV Sessão Plenária Ordinária, em 26 de junho de 1998, Dr. Luciano Coelho Lott CRMV-MT nº 1176 foi o aprovado e iniciou seus trabalhos no Conselho na data de 1º de julho do mesmo ano.

Não foram encontrados registros da XIX Sessão Plenária Ordinária, acredita-se que houve um erro administrativo na numeração da ata seguinte, uma vez que a XX Sessão Plenária Ordinária do CRMV-MT ocorreu em 30 de setembro de 1998, um mês após a XVIII Sessão.

Em 30 de setembro de 1998, na XX Sessão Plenária Ordinária do CRMV-MT, o presidente comunicou que naquele mesmo dia haveria uma assembleia para tratar sobre a reativação da Somatovet e do Sindicato da Classe Médica Veterinária. Ele informou também sobre a participação do Conselho no II Congresso Brasileiro de Bem Estar Animal e I Latino Americano de Bem Estar Animal que seriam realizados em São Paulo entre os dias 15 e 17 de outubro de 1998.

Na XXIII Sessão Plenária Ordinária do CRMV-MT em 04 de Dezembro de 1998, vários assuntos importantes foram abordados. São eles: a solicitação de uma reunião com o setor de sanidade animal da Delegacia Federal de Agricultura (DFA/MT) para tratar sobre o programa de sanidade de animais aquáticos, a criação do Instituto de Defesa Agropecuária de Rondônia (Idaron) e da Agência de Defesa Agropecuária de Tocantins, além do recebimento da lista da segunda turma dos formados em Medicina Veterinária pela UFMT.

Em 22 de Janeiro de 1999, durante a XXIV Sessão Plenária Ordinária, o presidente se lança à reeleição recebendo o apoio de todos os diretores e conselheiros presentes.

Na XXVI Sessão Plenária Ordinária do CRMV-MT de 26 de Fevereiro de 1999, foi informado, ao Conselho, sobre a inauguração do Laboratório de Apoio à Saúde Animal Dr. Annibal Molina (LASA) que aconteceria na data de 10 de março de 1999.

Não foram encontrados registros da XXVII Sessão Plenária Ordinária, acredita-se que houve um erro administrativo na numeração da ata seguinte, uma vez que a XXVIII Sessão Plenária Ordinária do CRMV-MT ocorreu em 26 de Março de 1999, um mês após a Sessão anterior.

Na XXXI Sessão Plenária Ordinária do CRMV-MT em 25 de junho de 1999, o presidente apresentou o Ofício Gabinete n.º 200/99, de 16 de junho de 1999, da Deputada Celcita Pinheiro, que trata do reconhecimento pelo Ministério da Educação - MEC do curso de Medicina Veterinária da UFMT, através da Portaria n.º 1069/99 do MEC publicada em 14 de julho de 1999.

A XXXII Sessão Plenária Ordinária do CRMV-MT ocorreu em 28 de julho de 1999, o presidente informou que a entrega das carteiras profissionais aos bacharelados em Medicina Veterinária das três primeiras turmas seria através de Sessão Plenária Extraordinária, que ocorreria no auditório da Faculdade de Medicina Veterinária (Famev).

A entrega das carteiras profissionais dos Médicos Veterinários formados nas três primeiras turmas foi realizada no dia 05 de agosto de 1999, durante a XXXIII Sessão Plenária Extraordinária no auditório da Famev.

Na XXXIV Sessão Plenária Ordinária, em 27 de agosto de 1999, o presidente convidou todos os presentes para a posse da próxima gestão, que seria realizada no auditório da Famato em 09 de setembro de 1999 e para a inauguração do Hospital Veterinário da Famev/UFMT às 9h dessa mesma data.

Interiorização e bom relacionamento

Décima primeira gestão (1999-2002)

A décima gestão do CRMV-MT era formada pelos Médicos Veterinários abaixo:

Diretoria Executiva:



Presidente:
Méd. Vet.
Paulo Antônio da
Costa Bilégo
CRMV-MT n° 0650



Vice-Presidente:
Méd. Vet.
Rui Carlos Schneider
CRMV-MT n° 0764



Secretário Geral:
Méd. Vet.
Valter Gomes Neri
CRMV-MT n° 0408



Tesoureiro:
Méd. Vet.
Arísio Barbosa de
Andrade Filho
CRMV-MT n° 1199

Conselheiros Efetivos:

Méd. Vet. Adnalva Alves Miranda – CRMV-MT n° 1491
Zoot. Benedito Oscar Fernandes Campos – CRMV-MT n° 0095/Z
Méd. Vet. Carlos Guilherme Dorilêo Leite – CRMV-MT n° 0701
Méd. Vet. Nelson de Angelis Cortes – CRMV-MT n° 0139
Méd. Vet. Rosane Marini Melo – CRMV-MT n° 0693
Méd. Vet. Sandra Izilda Souza de Figueiredo – CRMV-MT n° 0763

Conselheiros Suplentes:

Méd. Vet. Alessandra Paro Rodrigues César – CRMV-MT n° 1533
Méd. Vet. Alexander Estermann – CRMV-MT n° 0700
Méd. Vet. Décio Coutinho – CRMV-MT n° 0691
Méd. Vet. Maria Auxiliado Pereira Rocha Diniz – CRMV-MT n° 0718
Méd. Vet. Rita de Cássia da Silva Machado Neves – CRMV-MT n° 1478
Méd. Vet. Vitalino Fernando Lehnen – CRMV-MT n° 0840

Sede

O CRMV-MT situava-se na Rua Rio Grande do Norte, nº 83, bairro Jardim Paulista, em Cuiabá. Fotos da Diretoria

Foi assim

Uma reunião com Médicos Veterinários para solicitar que os profissionais e as empresas se regularizassem de acordo com a legislação vigente foi um fato marcante desta gestão.

Com o objetivo de orientar os profissionais sobre a adequação ao padrão das normas vigentes, uma comissão formada por Médicos Veterinários da capital foi criada para visitar as clínicas e consultórios de Mato Grosso. Após as visitas, o CRMV-MT dava um prazo para que as adequações fossem feitas.

A fiscalização em supermercados e a exigência de um médico veterinário como responsável técnico nesses estabelecimentos foi um dos focos da gestão.

Os diretores também tiveram muita preocupação com relação às questões administrativas e financeiras, pois, naquela época, a Lei de Responsabilidade Fiscal entrou em vigor.

A reativação das entidades de classe foi fomentada pela gestão após tomarem conhecimento do trabalho realizado em outros estados brasileiros. A participação do Conselho foi fundamental para a criação da Cooperativa dos Médicos Veterinários de Mato Grosso (Unimev-MT).

Ao receber uma série de denúncias de alunos da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Cuiabá (Unic), o Conselho realizou exaustivas reuniões com a diretoria que culminou na construção de um hospital com estrutura adequada para o ensino de tal ofício.

A aplicação do exame nacional de certificação profissional era realizada pelo CRMV-MT, cumprindo legislação do Conselho Federal. Nesse período, a autarquia enfrentou uma situação terrível durante cinco anos, recebendo, inclusive, mandados de segurança para realizar a inscrição de profissionais que não foram aprovados.

O CRMV-MT foi um grande apoiador da Associação Nacional de Clínicos Veterinários para Animais - Anclivepa, trazendo profissionais de outros estados para realizarem palestras nos eventos da associação.

O embate com Conselho Regional de Química na questão da ART, nos laticínios, também esteve presente nessa gestão.

A inadimplência ainda existia e devido a isso a diretoria enviava cartas de cobrança para os profissionais que não estavam em dia com o Conselho, fato que culminou na reclamação do Dr. José Alberto Mansur Bumlai diretamente feita ao tesoureiro e ao Conselho Federal, pois por estar aposentando entendia que não era necessário pagar a anuidade.

Em 11 de julho de 2001, foi publicado o extrato do convênio firmado com Indea/MT cujo objetivo era a prestação de serviços de fiscalização profissional no âmbito estadual, dando aos fiscais do Indea-MT as mesmas atribuições de um fiscal do Conselho com foco nas lojas de produtos agropecuários e leiloeiras. O presidente, Dr. Paulo, entende que essa foi uma das atitudes que alavancou a receita do CRMV-MT.

No final da gestão, novamente, foi oferecida uma vaga para Mato Grosso na chapa do Dr. Benedito Fortes de Arruda que iria concorrer à reeleição para a presidência do CFMV. Nesse momento, o Médico Veterinário Wilson de Souza Vieira Filho foi indicado mais uma vez pela diretoria do CRMV-MT para ser o representante de Mato Grosso.

Os registros

Conforme o Livro de Registro de Chapas e Atas da Assembleia Geral Eleitoral (AGE), em 10 de junho de 1999, foi registrada a chapa que concorreria às eleições do CRMV-MT para a gestão 1999-2002, encabeçada pelo Médico Veterinário Paulo Antônio da Costa Bilego.

Conforme a folha 07, do Livro de Registro de Termo de Posse da Diretoria Executiva e Conselheiros do CRMV-MT, a gestão 1999-2002 tomou posse por meio de ata lavrada pelo Médico Veterinário Ataíde Batista da Silva CRMV-MT, nº 0281, no dia 09 de setembro de 1999.

Conforme registro da XXXIV Sessão Plenária Ordinária, a posse desta diretoria e conselheiros aconteceu em uma cerimônia realizada no auditório da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Mato Grosso (Famato), às 19h30 do dia 09 de setembro de 1999. Ainda segundo essa ata, às 8h30 foi realizado o descerramento das fotos do Acadêmico nº 7, da Academia Brasileira de Medicina Veterinária, Dr. Jonas Pinheiro e do ex-presidente do CRMV-MT, Dr. Benedito Eustáquio Figueiredo Neto, na sede do Conselho.

Na XXXV Sessão Plenária Ordinária, realizada em 28 de setembro de 1999, o presidente comunicou que a Assembleia Legislativa de Mato Grosso proferiu uma Moção de Congratulação pelo dia do Médico Veterinário, por meio do 1º Secretário, deputado estadual Humberto Bosaipo.

O Conselho decidiu contratar como Assessor Técnico o médico veterinário Ataíde Batista da Silva CRMV-MT, nº 0281, iniciando suas atividades na data de 1º de outubro de 1999, conforme registro do setor de Recursos Humanos.

No dia 10 de dezembro de 1999, durante a XXXVII Sessão Plenária Ordinária do CRMV-MT, a assessoria jurídica informou a cerca da medida liminar concedida pelo Superior Tribunal Federal (STF), voltando os conselhos fiscalizadores à situação de autarquias federais.

Não foram encontrados registros das Sessões Plenárias Ordinárias XLI e XLII do CRMV-MT.

Em 30 de março de 2000, durante a XLIII Sessão Plenária Ordinária, o presidente apresentou o ofício de resposta da empresa Furnas que informava a contratação de uma médica veterinária para realizar os trabalhos de apoio ao regaste de animais na usina hidrelétrica de Manso.

Nesse mesmo dia, ele também informou que o CRQ/16ª Região utilizava de uma liminar para pressionar os laticínios, assunto que foi tratado na Câmara Nacional dos Presidentes, a qual decidiu entrar com uma ação contra o Conselho Federal de Química.

Na XLV Sessão Plenária Ordinária, em 28 de abril de 2000, foi instituída uma comissão especial para elaboração do manual de procedimentos e responsabilidades do CRMV-MT.

Na data de 30 de junho de 2000, durante a XLVII Sessão Plenária Ordinária foi comunicado o recebimento da resposta do documento encaminhado pelo CRMV-MT a parlamentares do estado de Mato Grosso em que se consultava a possibilidade de inclusão do exercício ilegal da Medicina Veterinária como crime no Código Penal Brasileiro.

Já durante a XLVIII Sessão Plenária Ordinária, realizada em 28 de julho de 2000, o presidente parabenizou o conselheiro Benedito Oscar Fernandes Campos pela realização do 2º Encontro dos Zootecnistas de Mato Grosso durante a 36ª Expoagro, momento em que foi discutida a criação do curso de Zootecnia em Rondonópolis. A futura implantação levantou algumas preocupações ao Conselho, principalmente, no que dizia respeito ao corpo docente e à coordenação.

Nessa mesma sessão, o presidente informou que durante a Semana do Médico Veterinário, a Assembleia Legislativa de Mato Grosso entregaria o Título de Cidadão Mato-Grossense a diversos Médicos Veterinários e zootecnistas atuantes no estado.

Em 20 de outubro de 2000, durante a LI Sessão Plenária Ordinária, o presidente informou sobre o não reconhecimento oficial do curso de Medicina Veterinária da Unic e a relação de colegas Médicos Veterinários eleitos para mandatos legislativos e executivos. Foram eles: Dr. Arnaldo L. Pereira - CRMV-MT nº 0452 (prefeito de Barra de Bugres); Francisco F. Mendes - CRMV-MT, nº 1196 (prefeito de Diamantino); Ismar Queiroz CRMV-MT, nº

1092 (vereador por Pontes e Lacerda); Irezê M. Ferreira CRMV-MT, nº 0789 (vereador por Mirassol D'Oeste); Paulo Emílio da Costa Bilêgo CRMV-MT, nº 0522 (vereador por Barra do Garças); Sardi A. Trevisol CRMV-MT, nº 1134 (vereador por Sorriso).

Na LII Sessão Plenária Ordinária realizada em 15 de dezembro de 2000, o presidente falou sobre a sua participação na Câmara Nacional dos Presidentes do Sistema CFMV/CRMVs em Brasília, nos dias 7 e 8 de novembro, quando foi deliberado que a partir de 2002 os Conselhos Regionais realizariam exames de proficiência para o exercício profissional, a exemplo da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

No dia 30 de janeiro de 2001, na LVI Sessão Plenária Ordinária foi informado que o CRMV-MT apoiaria a Dra. Aidir Ribeiro Souza para assumir o cargo de delegada regional do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), no município de Alta Floresta, através de gestões junto ao senador Jonas Pinheiro.

O reconhecimento da graduação em Medicina Veterinária da Unic foi informado durante a LV Sessão Plenária Ordinária, em 23 de fevereiro de 2001, através da Portaria nº 223 de 08/02/2001 do Ministério da Educação.

Em 23 de março de 2001, durante a LVI Sessão Plenária Ordinária, o presidente informou que a minuta de um convênio entre o CRMV-MT e do Indea-MT, tinha sido discutida pelas duas autarquias e seria encaminhada para a assinatura do presidente do Indea-MT.

Na LVIII Sessão Plenária Ordinária em 25 de maio de 2001, o presidente lembrou o falecimento do Médico Veterinário e humorista Ronald Leite Rios, mais conhecido como Roni Rios, por suas atuações por longos anos no programa "A Praça é Nossa".

A assinatura do convênio, de auxílio mútuo entre Instituto Defesa Agropecuária do Estado de Mato Grosso - Indea-MT e o Conselho, visando à fiscalização do exercício profissional foi informada nessa reunião. Esse foi o primeiro termo de cooperação entre as instituições.

Já em 18 julho de 2001, na LXII Sessão Plenária Ordinária, o presidente relatou a visita do reitor e do vice-reitor da Universidade Estadual de Mato Grosso (Unemat), campus Pontes e Lacerda, ao CRMV-MT para discutir a intenção de implantar o curso de Zootecnia na universidade.

Durante a LXVI Sessão Plenária Ordinária, realizada em 14 de setembro de 2001, o CRMV-MT recebeu o ofício resposta do diretor da Faculdade de Medicina Veterinária (Famev/UFMT) sobre o curso de Zootecnia, no campus de Rondonópolis. Nessa mesma Sessão, o presidente do Conselho informou que o convênio entre o CRMV-MT e o Indea-MT já havia sido publicado no Diário Oficial.

Ainda no dia 14 de setembro de 2001, o presidente comunicou a publicação da Resolução nº 691/2001 do CFMV que instituiu o exame de proficiência para inscrição de profissionais no Sistema CFMV/CRMVs a partir de janeiro de 2002.

Na LXVIII Sessão Plenária Ordinária, realizada em 19 de outubro de 2001, o presidente informou que encaminhou ao deputado estadual Humberto Bosaipo um ofício no qual solicitou a designação de uma área no Centro Político Administrativo de Cuiabá para a construção de uma futura sede do Conselho.

Pela primeira vez, em 19 de dezembro de 2001, na LXXIII Sessão Plenária Ordinária, consta registro em ata de um comunicado da realização da Câmara Nacional dos Presidentes do Sistema CFMV/CRMVs em Mato Grosso, que seria entre os dias 1º e 03 de abril do ano seguinte.

Em 18 de janeiro de 2002, durante a LXXV Sessão Plenária Ordinária, o presidente do Conselho apresentou a Portaria CRMV-MT nº 20/2001 de 07/12/2001 que criou a delegacia regional do CRMV-MT em Rondonópolis e a Portaria CRMV-MT nº 21/2001 de 07/12/2001 nomeando o médico veterinário Waldomiro da Silva Vilela CRMV-MT, nº 0961 como delegado regional de Rondonópolis. A funcionária Maria de Fátima Santos foi transferida para assumir os trabalhos na delegacia que seria inaugurada no dia 04 de março de 2002 na Central da Agricultura.

O primeiro exame nacional de certificação profissional foi realizado no dia 31 de março de 2002, na FAMEV/UFMT, conforme ata da LXXVIII Sessão Plenária Ordinária de 15 de março de 2002.

Interiorização e bom relacionamento Décima segunda gestão (2002-2005)

A décima segunda gestão do CRMV-MT era formada pelos Médicos Veterinários abaixo:

Diretoria Executiva:



Presidente:
Méd. Vet.
Paulo Antônio da
Costa Bilégo
CRMV-MT n° 0650



Vice-Presidente:
Méd. Vet.
Rui Carlos Schneider
CRMV-MT n° 0764



Secretária Geral:
Méd. Vet.
Sandra Izilda Souza
de Figueiredo
CRMV-MT n° 0763



Tesoureiro:
Méd. Vet.
Arísio Barbosa de
Andrade Filho
CRMV-MT n° 1199

Conselheiros Efetivos:

Méd. Vet. Alessandra Paro Rodrigues César - CRMV-MT n° 1533
Zoot. Benedito Oscar Fernandes Campos - CRMV-MT n° 0095/Z
Méd. Vet. Lázaro Manoel de Camargo - CRMV-MT n° 1523
Méd. Vet. Lúcia Elena de Abreu - CRMV-MT n° 0773
Méd. Vet. Luis Fernando Suíta de Castro - CRMV-MT n° 0227
Méd. Vet. Nelson de Angelis Cortes - CRMV-MT n° 0139

Conselheiros Suplentes:

Méd. Vet. Cláudia Gorgulho Nogueira Fernandes - CRMV-MT n° 1508
Méd. Vet. Gonçalo da Silva Moreno - CRMV-MT n° 1171
Méd. Vet. Heitor David Medeiros - CRMV-MT n° 0951
Méd. Vet. José Ricardo de Souza - CRMV-MT n° 1563
Méd. Vet. Rodrigo de Figueiredo Calazans - CRMV-MT n° 1639
Méd. Vet. Rosane Marini Melo - CRMV-MT n° 0693

* Méd. Vet. Rui Carlos Schneider foi Presidente em Exercício no período de 11/07/2003 a 08/09/2005.

Sede

O CRMV-MT situava-se na Rua Rio Grande do Norte, nº 83, bairro Jardim Paulista, em Cuiabá.

Foi assim

Durante esta gestão, o presidente licenciou-se para assumir o comando da Delegacia do Ministério da Agricultura em Mato Grosso, dessa forma, o então vice-presidente do CRMV-MT, Dr. Rui Carlos Schneider ficou no cargo por 26 meses.

A continuidade da modernização do sistema de fiscalização implantada nas gestões anteriores foi um dos marcos desse período, a aquisição de um segundo veículo para a fiscalização, assim como a ampliação da assessoria jurídica na cobrança de dívidas antigas de pessoas físicas e jurídicas, incrementando a arrecadação do CRMV-MT e melhorando seus serviços foram alguns dos destaques da gestão.

A implantação das Delegacias Regionais de Sinop e de Barra do Garças foram concluídas por esta diretoria. A continuidade da aproximação das relações dos profissionais, especialmente, em eventos sociais durante a semana do Médico Veterinário, com a realização dos tradicionais bailes comemorativos.

A gestão verificou que a sede do CRMV-MT já estava ficando pequena e deu início ao projeto de legalização do terreno doado pelo Governo do Estado, localizado no Centro Político e Administrativo de Cuiabá, para a construção da nova sede.

Durante a gestão, verificou-se o aumento do número de Médicos Veterinários na iniciativa privada, ocasionado pelo crescimento do setor pecuário de Mato Grosso e a migração de profissionais de outros estados.

Neste período, o CRMV-MT firmou parcerias com o Ministério da Agricultura e o Indea-MT para treinamentos de Médicos Veterinários a fim de atuarem nos programas sanitários. Consequentemente, a gestão verificou que, após esses treinamentos, o número de processos éticos profissionais diminuíram.

Mais uma vez, foi oferecida uma vaga para Mato Grosso na chapa do Dr. Benedito Fortes de Arruda que iria concorrer à outra reeleição para a presidência do CFMV. Dessa vez, o presidente licenciado Dr. Paulo Antônio da Costa Bilégo foi o indicado pela diretoria do CRMV-MT para ser o representante do estado.

Os registros

Conforme o Livro de Registro de Chapas e Atas da Assembleia Geral Eleitoral (AGE), em 31 de maio de 2002, foi registrada a chapa que concorreria às eleições do CRMV-MT para a gestão 2002-2005, encabeçada pelo médico veterinário Paulo Antônio da Costa Bilégo.

Conforme as folhas 08 e 09, do Livro de Registro de Termo de Posse da Diretoria Executiva e Conselheiros do CRMV-MT, a gestão 2002-2005 tomou posse por meio de ata lavrada pelo médico veterinário Nelson de Angelis Cortês CRMV-MT, n° 0139, no dia 09 de setembro de 2002.

Na XCIII Sessão Plenária Ordinária, em 20 de setembro de 2002, o presidente informou sobre a Moção de Aplausos da Assembleia Legislativa de Mato Grosso ofertada pelo deputado estadual Carlos Brito, em homenagem ao dia do Médico Veterinário.

Em 14 de novembro de 2002, durante a XCVIII Sessão Plenária Ordinária, o presidente informou sobre a inauguração das novas instalações do curso de Zootecnia no campus da Unemat, de Pontes e Lacerda, que aconteceria no dia 20 do mesmo mês.

Durante a CII Sessão Plenária Ordinária, em 16 de janeiro de 2003, foram apresentadas duas importantes resoluções do CFMV. A Resolução n° 722, de 16 de agosto de 2002, que institui o novo Código de Ética do Médico Veterinário e a Resolução n° 732, de 10 de dezembro de 2002, que institui o Exame Nacional de Certificação para Zootecnistas.

Na CXII Sessão Plenária Ordinária em 13 de junho de 2003, o vice-presidente comunicou ao pleno o falecimento do médico veterinário e agente fiscalização do Conselho, Luciano Coelho Lott CRMV-MT, n° 1176, ocorrido no dia 01/06/2003, em Cuiabá.

Nessa mesma Sessão, o Conselheiro Benedito Oscar informou sobre a sua participação na 1ª Semana de Zootecnia, realizada no campus da Unemat de Pontes e Lacerda entre os dias 27 e 30 de maio. A Moção de Congratulação oferecida pela Assembleia Legislativa de Mato Grosso, por meio do deputado estadual Humberto Bosaipo, em homenagem ao dia do zootecnista, foi apresentada ao pleno nessa Sessão.

Não foram encontrados registros das Sessões Plenárias Ordinárias ou Extraordinárias CXIII; CXVI e CXVII.

O presidente do Conselho solicitou o seu afastamento do cargo durante a CXV Sessão Plenária Ordinária, em 11 de julho de 2003, para tomar posse como delegado federal de agricultura do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) no estado de Mato Grosso. Dessa forma, o cargo foi assumido pelo então vice-presidente, Dr. Rui Carlos Schneider CRMV-MT, n° 0764.

Em 12 de setembro de 2003, durante a CXXI Sessão Plenária Ordinária, o presidente informou sobre o lançamento da placa da futura sede do CRMV-MT no terreno localizado no Centro Político Administrativo, no dia 09 desse mesmo mês, com a presença de várias autoridades.

Não foram encontrados registros das Sessões Plenárias Ordinárias ou Extraordinárias CXXII e CXXIII.

Durante a CXXVI Sessão Plenária Ordinária, em 17 de outubro de 2003, o presidente apresentou a minuta de Portaria nº 012 de 2003, que constituía a comissão Pró-construção da nova sede do CRMV-MT. O presidente informou sobre as Moções de Aplausos em homenagem ao Dia do Médico Veterinário, de autoria do deputado estadual Zeca D`Ávila e da vereadora Chica Nunes do município de Cuiabá.

Ainda em 17 de outubro de 2003, o reconhecimento do curso de Zootecnia da Unemat em Pontes e Lacerda foi comunicado pelo conselheiro Benedito Oscar Fernandes Campos, membro da comissão de Ensino da Zootecnia.

Nesse momento, não foram encontrados registros da Sessão Plenária Ordinária ou Extraordinárias CXXVIII.

Na CXXX Sessão Plenária Ordinária, em 14 de novembro de 2003, o presidente apresentou a homologação do resultado final do processo de seleção pública, conforme Edital nº 001/2003, com a aprovação do candidato, o médico veterinário, Átila Insfran Ocampos.

Durante a CXLV Sessão Plenária Ordinária, em 14 de maio de 2004, o presidente apresentou a Moção de Congratulação de autoria do deputado estadual Humberto Bosaipo em homenagem pelo dia Zootecnista.

Em 14 de junho de 2004, na CXVLIII Sessão Plenária Ordinária, o presidente informou sobre a possibilidade de instalação da Delegacia Regional de Sinop, uma vez que o convênio entre a prefeitura do município e o Conselho já estava nas mãos do prefeito.

Já em 16 de julho de 2004, durante a CLI Sessão Plenária Ordinária, o presidente informou que o convênio com a prefeitura de Sinop para a instalação da Delegacia Regional, naquele município, havia sido assinado.

A Delegacia Regional de Sinop foi inaugurada no dia 24 de setembro, conforme comunicou o presidente na CLV Sessão Plenária Ordinária, em 15 de setembro de 2004.

Durante a CLXVII Sessão Plenária Ordinária, realizada em 16 de março de 2005, foi aprovada por unanimidade a doação de um veículo do CRMV-MT à Somatovet.

A partir da CLXII Sessão Plenária Ordinária, as atas deixaram de ser manuscritas e passaram a ser digitadas. Tal mudança fez com que todos os arquivos digitais fossem impressos e, posteriormente, colados no livro.

Em 15 de dezembro de 2004, na CLXII Sessão Plenária Ordinária, o presidente informou ao pleno sobre o Ofício Circular n° 236/2004/CFMV, de 12/12/2004, que suspendeu a realização do 2º Exame Nacional de Certificação da Zootecnia.

Nossos desafios e Conquistas

Ao deixar o cargo de presidente, em julho de 2003, o médico veterinário Paulo Antônio da Costa Bilégo, resumiu a situação patrimonial e financeira ilustrando a boa performance do Conselho para a finalidade de fiscalização do exercício profissional.

Para o presidente Rui Carlos Schneider, era preciso dar continuidade à modernização do sistema de fiscalização implantada pelo seu antecessor, bem como continuar a ampliação do trabalho da assessoria jurídica que garantisse melhora na arrecadação e, ainda, dar seguimento no trabalho de implantação das delegacias regionais do CRMV-MT. O que se pôde perceber é que esses foram os grandes desafios e conquistas dessa gestão.

A renovação

Décima terceira gestão (2005-2008)

A orientação aos profissionais e a presença mais efetiva do CRMV-MT no interior do estado marcou os anos desta gestão. A renovada gestão assumiu o Conselho com o desafio de implantar uma administração voltada a mudanças nos setores financeiro, jurídico e de fiscalização.

A décima terceira gestão do CRMV-MT era formada pelos Médicos Veterinários abaixo.

Diretoria Executiva:



Presidente:
Méd. Vet.
Valney Souza Corrêa
CRMV-MT n° 1641



Vice-Presidente:
Méd. Vet.
João Garcia
Caramori Junior
CRMV-MT n° 1999



Secretário Geral:
Méd. Vet.
Estela Harter
CRMV-MT n° 1615



Tesoureiro:
Méd. Vet.
Leny Rosa Filho
CRMV-MT n° 1642

Conselheiros Efetivos:

Méd. Vet. Alison Seganfredo Cericatto - CRMV-MT n° 1530
Méd. Vet. Helen Cristiane Ferrareto - CRMV-MT n° 1616
Méd. Vet. Magda Megumi Omori - CRMV-MT n° 1635
Zoot. Nilton César Almeida Albernaz - CRMV-MT n° 0227/Z
Méd. Vet. Saulo Teixeira de Moura - CRMV-MT n° 1706
Méd. Vet. Verton Silva Marques - CRMV-MT n° 1915

Conselheiros Suplentes:

Méd. Vet. Cleise de Oliveira Sigarini - CRMV-MT n° 1940
Méd. Vet. João Marcelo Brandini Néspoli - CRMV-MT n° 1332
Méd. Vet. Marcelo Luiz Barros - CRMV-MT n° 1939
Méd. Vet. Maria Auxiliadora Pereira Rocha Diniz - CRMV-MT n° 0718
Méd. Vet. Milene Josyane Vidotti - CRMV-MT n° 1792
Méd. Vet. Silene Manrique Rocha - CRMV-MT n° 1643

Sede

O CRMV-MT situava-se na Rua Rio Grande do Norte, nº 83, bairro Jardim Paulista, em Cuiabá.

Foi assim

A ideia da chapa surge em janeiro de 2005, durante as férias do médico veterinário Dr. Valney Souza Corrêa n.º 1641 que, ao retornar para Cuiabá, conversou com a Dra. Maria do Carmo Lima Silva CRMV-MT, n.º 0768 e compartilhou a vontade de montar uma chapa para disputar as eleições do CRMV-MT, pois entendia que era hora de renovar a administração do Conselho.

Também buscou apoio do Dr. Wilton da Silva Santos CRMV-MT, n.º 0101, presidente da Cooperativa de Médicos Veterinários de Mato Grosso (Unimev-MT) e do senhor Antônio Carlos que era funcionário do Fundo Emergencial contra a Febre Aftosa (Fefa-MT). Como ninguém se colocou à disposição, Dr. Valney resolveu sair presidente, utilizando a frase “vou para o sacrifício”.

Sendo assim, montaram uma chapa com o objetivo de renovar a administração do Conselho e alavancar a Medicina Veterinária e a Zootecnia em Mato Grosso. Para o presidente Dr. Valney Souza Corrêa e o vice-presidente Dr. João Garcia Caramori Júnior, a chapa ganhou força na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) quando participavam apenas Médicos Veterinários de um curso de tecnologia e inspeção de produtos de origem animal.

A Dra. Maristela Brito Vicente Corrêa CRMV-MT n.º 1230 foi fundamental neste processo eleitoral, uma vez que sua história dentro da Medicina Veterinária é pautada por trabalho e dedicação. Nesse momento, o Dr. Décio Coutinho CRMV-MT n.º 0691, que era presidente do INDEA-MT, deu liberdade total para trabalharem durante o processo eleitoral.

Durante a gestão, o Dr. Átila Infrain era o fiscal concursado, assim como o Dr. Ataíde exercia o cargo de assessor técnico e, na época, o Conselho já tinha veículos para a fiscalização adquiridos com recursos próprios, além de outro doado pelo CFMV.

O presidente Dr. Valney lembra que as inscrições começaram a aumentar devido aos cursos de Medicina Veterinária da UFMT e da Universidade de Cuiabá (Unic), segundo ele, os profissionais se formavam e já procuravam o Conselho para realizar a inscrição.

O Dr. João Caramori ainda lembra que em 2006, quando saiu para fazer o pós-doutorado, ele era o responsável pela disciplina de deontologia da UFMT o que ajudou bastante no desenvolvimento dos alunos na questão ética, pois estabelecia o ponto de contato entre o Conselho e a Universidade, então, os alunos já saíam da faculdade sabendo da missão do Conselho.

Uma grande mudança na gestão financeira do Conselho foi a profissionalização do setor de cobrança, até porque tinham uma grande inadimplência no período que assumiram. O novo corpo jurídico contratado orientou o processo de cobrança dos inadimplentes, fecharam o Conselho por três dias para verificar os devedores e executar todas as ações de cobrança.

A relação com o Conselho Federal era boa, inclusive o Dr. João Caramori participou da Comissão Nacional de Ensino da Medicina Veterinária. O Conselho Federal chegou a emprestar um valor para o CRMV-MT para aquisição de alguns bens, uma vez que existia uma relação amistosa entre as entidades.

O presidente lembra que em 2005, ano em que a gestão foi empossada, o Conselho Federal, percebendo que estava perdendo votos, decidiu antecipar as eleições, pois havia perdido as eleições regionais em Mato Grosso e em outros estados. O gestão que acabava de ser eleita não participou do processo eleitoral de 2008 do CFMV.

Tal gestão decidiu tornar obrigatória a participação do profissional no Seminário de Responsabilidade Técnica para assumir a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) no âmbito estadual. Segundo o presidente, essa foi a maior dificuldade e o maior desafio foi viajar o estado com os assessores para atender à demanda.

Os Seminários de Responsabilidade Técnica foram importantes para a formação dos profissionais no que diz respeito à conduta ética, perante as empresas que os mesmos trabalhavam. O Conselho cumpria outra missão: orientar o médico veterinário e o zootecnista.

Os registros

Durante a CLXXXV Sessão Plenária Ordinária, a primeira desta gestão, realizada em 23 de setembro de 2005, o presidente comunicou que o próximo Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária (Conbravet) seria em Mato Grosso, no ano seguinte.

Conforme a folhas 09 do Livro de Registro de Termo de Posse da Diretoria Executiva e Conselheiros do CRMV-MT, a gestão 2005-2008 tomou posse por meio de ata lavrada pela Médica Veterinária Sandra Izilda Souza de Figueiredo CRMV-MT, nº 0763, no dia 09 de setembro de 2005.

Durante a CLXXXVII Sessão Plenária Ordinária, em 28 de outubro de 2005, o presidente deu início ao trabalho para realização do Conbravet, informando que o Dr. João Garcia Caramori Júnior seria o presidente da Comissão Técnica Científica e que convidou o Dr. Saulo Teixeira de Moura para compor a mesma, ele comunicou também que outras comissões seriam formadas.

Nessa mesma Sessão, foi discutida a situação do bingo eletrônico de um veículo zero km para arrecadar recursos financeiros para a construção da nova sede do Conselho, como também a situação das Delegacias Regionais, principalmente, a de Sinop, pois a prefeitura municipal havia solicitado a rescisão do convênio. A implantação da Delegacia Regional de Barra do Garças foi discutida naquele mesmo dia.

Em 18 de novembro de 2005, na CLXXXIX Sessão Plenária Ordinária, foi salientado pelo presidente que a partir do próximo ano seria concedido “Jetom”, remuneração dada aos membros de órgãos colegiados por sessão a que comparecem, aos membros da diretoria e conselheiros que participassem das Sessões Plenárias, por meio da portaria CRMV-MT, nº 0017/2005, que disciplinou a concessão do mesmo no âmbito do CRMV-MT.

Ele informou também que a Delegacia Regional de Sinop encontrava-se fechada, mas que já estavam em busca de novo espaço para a mesma e que o funcionário Maurício Dias Santana Júnior seria transferido para o município para assumir os trabalhos administrativos da Delegacia.

O médico veterinário Dr. Paulo Antônio da Costa Bilêgo participou da CXCVII Sessão Plenária Ordinária do CRMV-MT, em 17 de fevereiro de 2006, como Conselheiro Efetivo do CFMV, cargo que exerceu entre os anos de 2005 e 2008. A Sessão Plenária do CFMV, em Mato Grosso, durante o Conbravet, em maio de 2006, foi um dos assuntos abordados. O presidente do CRMV-MT colocou em pauta para o Conselheiro Federal a elaboração da proposta com solicitação de verba para a construção da sede do Conselho, requerendo também o apoio do mesmo, acreditando que isso seria solucionado o mais breve possível.

Durante a CCI Sessão Plenária Ordinária do CRMV-MT, em 17 de abril de 2006, o presidente apresentou a Portaria de nomeação do Delegado Regional de Sinop, o médico veterinário Dr. José Carlos Balbo CRMV-MT, nº 0994 e sua suplente Médica Veterinária Dra. Fernanda Cristina Burato Magrinho CRMV-MT, nº 2372, a mesma Portaria transferiu e nomeou o Gerente Regional Maurício Dias Santana Júnior.

Em 17 de junho de 2006, durante a CCIV Sessão Plenária Ordinária do CRMV-MT, o presidente informou o desligamento do profissional Dr. Ataíde Batista da Silva, assessor técnico do Conselho e propôs uma homenagem a ele em alusão aos relevantes serviços prestados.

O deputado estadual Ademir Brunetto participou da CCXV Sessão Plenária Ordinária do CRMV-MT, realizada em 14 de novembro de 2006. Na ocasião, foi pedido a ele apoio na aprovação da doação do terreno no Centro Político Administrativo, ele ainda concedeu entrevista à Revista do Conselho.

Na CCXVII Sessão Plenária Ordinária do CRMV-MT, realizada em 18 de dezembro de 2006, foi informado que o deputado estadual Ademir Brunetto entregou um documento solicitando a instalação da Embrapa, em Mato Grosso, ao Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, quando ele esteve neste Estado.

O Dr. Paulo Antônio da Costa Bilégo, Superintendente Federal da Agricultura/MT e Conselheiro Efetivo do CFMV, participou da CCXIX Sessão Plenária Ordinária do CRMV-MT, em 15 de janeiro de 2007, quando foi discutido sobre o apoio na construção da sede, empréstimo do Conselho Federal e doação de um veículo Ford Ranger seminovo para o CRMV-MT. Os trâmites para a inauguração da Delegacia Regional de Barra do Garças, como a aquisição de materiais de expediente e cessão de técnicos do Indea-MT, também foram discutidos nessa Sessão.

Na CCXXI Sessão Plenária Ordinária do CRMV-MT, realizada em 16 de fevereiro de 2007, o presidente apresentou ao pleno o Ofício Circular nº 007/2007/CFMV-PR que versa sobre a suspensão da prova do Exame Nacional de Certificação Profissional/Medicina Veterinária e o Ofício Circular nº 016/2007/CFMV-PR que versa sobre a decisão do TRF 3ª Região, comunicando que este Conselho poderia inscrever o médico veterinário sem a exigência do Certificado.

Em 18 de maio de 2007, durante CCXXVII Sessão Plenária Ordinária do CRMV-MT, o presidente informou que o CFMV negou o empréstimo para a construção da nova sede, ele reforçou que continuaria fazendo gestão junto ao Conselho Federal para conseguir o recurso financeiro.

Na CCXXXVII Sessão Plenária Ordinária do CRMV-MT, em 14 de setembro de 2007, o presidente do Conselho agradeceu à empresa Merial pelo patrocínio da Semana do Médico Veterinário "Professor Wilson de Souza Vieira Filho". Além disso, o trabalho da assessora de Imprensa Lena Lira na organização dos eventos realizados, durante a Semana, também foi reconhecido pela Diretoria e Conselheiros.

O primeiro seminário de Responsabilidade Técnica Módulo Básico para Médicos Veterinários foi realizado em 1º de dezembro de 2007, o seminário foi avaliado durante a CCXLIV Sessão Plenária Ordinária do CRMV-MT, realizada no dia 07 de dezembro de 2007.

O concurso público do CRMV-MT, para o provimento de 7 vagas efetivas e 44 para cadastro de reserva, foi aprovado na CCLII Sessão Plenária Ordinária realizada em 18 de abril de 2008.

No dia 19 de agosto de 2008, durante a VIII Reunião da Diretoria Executiva e Assessores do CRMV-MT, o presidente informou que a posse da diretoria e conselheiros para a gestão 2008/2011 ocorreria na Assembleia Legislativa no dia 08/09/2008, com apoio do deputado estadual Ademir Brunetto. Informou, também, que profissionais Médicos Veterinários que trabalharam para o desenvolvimento da agropecuária do Estado de Mato Grosso seriam homenageados no mesmo dia. Nessa mesma reunião, foi informado sobre o número de inscritos para o concurso Público do CRMV-MT, regido pelo edital nº 01/2008.

A advogada do CFMV, Dra. Juliana Zafino, que estava afastada das suas atividades junto à autarquia Federal, foi apresentada ao pleno como Assessora Jurídica do CRMV-MT, durante a CCLVI Sessão Plenária Ordinária realizada, em 22 de agosto de 2008.

Décima quarta gestão (2008-2011)

A décima gestão do CRMV-MT era formada pelos Médicos Veterinários abaixo:

Diretoria Executiva:



Presidente:
Méd. Vet.
Valney Souza Corrêa
CRMV-MT n° 1641



Vice-Presidente:
Méd. Vet.
João Marcelo
Brandini Néspoli
CRMV-MT n° 1332



Secretário Geral:
Méd. Vet.
Milene Josyane
Vidotti
CRMV-MT n° 1792



Tesoureiro:
Méd. Vet.
Leny Rosa Filho
CRMV-MT n° 1642

Conselheiros Efetivos:

Méd. Vet. Alison Seganfredo Cericatto - CRMV-MT n° 1530
Méd. Vet. Maristela Brito Vicente Corrêa - CRMV-MT n° 1230
Méd. Vet. Magda Megumi Omori - CRMV-MT n° 1635
Zoot. Nilton César Almeida Albernaz - CRMV-MT n° 0227/Z
Méd. Vet. Saulo Teixeira de Moura - CRMV-MT n° 1706
Méd. Vet. Verton Silva Marques - CRMV-MT n° 1915

Conselheiros Suplentes:

Méd. Vet. Cleise de Oliveira Sigarini - CRMV-MT n° 1940
Méd. Vet. Eduardo Eustáquio de S. Figueiredo - CRMV-MT n° 2652
Méd. Vet. Marcos de Almeida Souza - CRMV-MT 1858
Méd. Vet. Maria Auxiliadora Pereira Rocha Diniz - CRMV-MT n° 0718
Méd. Vet. Marcos Marini Melo - CRMV-MT n° 3167
Méd. Vet. Selma Maria Nassarden - CRMV-MT n° 1920

Sede

No início desta gestão, o CRMV-MT situava-se na Rua Rio Grande do Norte, nº 83, bairro Jardim Paulista e, mais tarde, foi transferido para a Rua Santiago, nº 115, bairro Jardim das Américas.

Foi assim

A diretoria desta gestão foi eleita no pleito eleitoral realizado em 2008, quando apenas uma chapa se lançou à disputa. Durante a administração, foi decidido que a sede do CRMV-MT sairia do bairro Jardim Paulista devido à questão da segurança, pois houve muitos furtos à sede e assaltos a servidores.

No decorrer da gestão, o presidente Dr. Valney recebeu dois convites, um para ser secretário adjunto da Secretária de Desenvolvimento e Agricultura Familiar (Sedraf) e, outro, para a presidência do Instituto de Defesa Agropecuária de Mato Grosso (Indea-MT). Alguns meses depois, foi publicada no Diário Oficial do Estado de Mato Grosso a nomeação dele como presidente do Indea-MT.

O vice-presidente, Dr. João Marcelo Brandini Néspoli CRMV-MT, nº 1332, renunciou ao cargo devido à incompatibilidade, pois estava fazendo mestrado na Universidade de São Paulo (USP). O conselheiro efetivo Dr. Verton Silva Marques CRMV-MT nº 1915 foi eleito em Sessão Plenária, em dezembro 2010, para ocupar o cargo de vice-presidente.

Em janeiro de 2011, o presidente decide se licenciar do cargo, pois entendia que não tinha mais como conciliar a presidência do Conselho com a do Indea-MT. A partir de então, o médico veterinário Dr. Verton Silva Marques CRMV-MT, nº 1915 assume como presidente do CRMV-MT.

Durante a gestão, houve o lançamento da etapa de vacinação contra febre aftosa no município de Nova Xavantina. Desse modo, a Dra. Daniella Bueno, Dr. Paulo Bilégo, Dr. Guilherme Marques do Mapa e outros representantes se deslocaram para o lançamento em um avião locado pelo Fundo Emergencial contra a Febre Aftosa (Fefa-MT). O fato é que o avião teve problemas no motor e o piloto fez um pouso de emergência. Segundo relatos, a situação foi muito tensa dentro da aeronave.

Outro fato marcante na gestão foi o casamento do consultor jurídico do CRMV-MT Dr. Max Magno Ferreira Mendes com a Assessora Jurídica do CFMV, Dra. Juliana que pediu demissão do Conselho Federal e veio morar em Cuiabá.

Ao final desta gestão, foi oferecida uma vaga para Mato Grosso na chapa do Dr. Benedito Fortes de Arruda que iria concorrer a mais uma reeleição para a presidência do CFMV. O médico veterinário Dr. Heitor David Medeiros CRMV-MT, nº 0951 foi o indicado pela diretoria do CRMV-MT para ser o representante do estado.

Os registros

Conforme as folhas 09 e 10 do Livro de Registro de Termo de Posse da Diretoria Executiva e Conselheiros do CRMV-MT, a gestão 2008-2011 tomou posse por meio de ata lavrada pela Médica Veterinária Silene Manrique Rocha CRMV-MT, nº 1642, no dia 08 de setembro de 2008.

Em 15 de setembro de 2008, durante a CCLVII Sessão Plenária Ordinária, o CRMV-MT homenageou os Médicos Veterinários Dr. Luciano Antunes Barros CRMV-MT nº 2036 e Dr. Marcelino Pessoa CRMV-MT nº 0608. Nessa mesma Sessão, o pleno discutiu a Portaria Interministerial, nº 1426/2008, que estabeleceu a proibição do tratamento de leishmaniose visceral canina com produtos de uso humano.

Na CCLXI Sessão Plenária Ordinária, em 15 de dezembro de 2008, foi debatido pelo pleno a adequação de normas para Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) para granjas avícolas face à Instrução Normativa, nº 056/2007, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). A locação de um imóvel para a sede provisória do CRMV-MT até que a sede própria fosse concluída foi outro assunto discutido nessa Sessão. No dia em 19 de fevereiro de 2009, durante a CCLXIV Sessão Plenária Ordinária, foi comunicada a contratação de dois novos agentes fiscais para o CRMV-MT por meio do Edital de Convocação nº 002/2009.

Na CCLXIV Sessão Plenária Ordinária, realizada em 17 de abril de 2009, o presidente apresentou os novos agentes fiscais que, a partir de então, fariam parte da equipe de fiscalização do CRMV-MT.

A CCLXX Sessão Plenária Ordinária, realizada em 15 de maio de 2009, foi a última realizada na sede do CRMV-MT no bairro Jardim Paulista e, a partir do dia 15 de junho de 2009, as atas já registram as Sessões na sede locada situada na Rua Santiago, nº 115, bairro Jardim das Américas – Cuiabá – MT. A mudança foi realizada nos dias 04, 05 e 06 de junho, conforme ata da XI Reunião da Diretoria Executiva e Assessores do CRMV-MT.

A resolução que versa sobre a verba de representação foi instituída no dia 15 de junho de 2009 durante a CCLXXI Sessão Plenária Ordinária.

Na CCLXXIII Sessão Plenária Ordinária, realizada em 17 de agosto de 2009, o presidente informou que durante a visita à Unemat Campus Pontes e Lacerda, o CRMV-MT posicionou-se contra a criação do curso de Medicina Veterinária naquela instituição de ensino.

Em 15 de setembro de 2009, durante a CCLXXIV Sessão Plenária Extraordinária, o presidente foi nomeado representante da autarquia para escriturar a área doada no Centro Político Administrativo.

Na CCLXXXVII Sessão Plenária Ordinária, em 16 de agosto de 2010, a Secretária-geral do Conselho informou a todos que a Assembleia Legislativa de Mato Grosso faria uma Sessão Solene para homenagear os professores dos cursos de Medicina Veterinária pelo centenário da profissão.

Em 13 de setembro de 2010, durante a CCLXXXIX Sessão Plenária Ordinária, o CRMV-MT decidiu que entraria com uma ação em conjunto com o Ministério Público Estadual (MPE) contra o Campeonato Nacional de Briga de Galo que tinha ocorrido em Cuiabá, para garantir que outros eventos como esse não acontecessem em respeito ao bem estar animal.

Por meio da Portaria nº 022/2009, de 29 de outubro de 2009, a Médica Veterinária Dra. Laura Gabriela da Cunha CRMV-MT, nº 1632 foi nomeada coordenadora técnica do CRMV-MT.

Durante a CCXCI Sessão Plenária Ordinária, realizada em 16 de novembro de 2010, o vice-presidente Dr. João Marcelo Brandini Néspoli solicitou afastamento do cargo para fazer mestrado na Universidade de São Paulo (USP).

No dia 06 de dezembro de 2010, durante a CCXCIII Sessão Plenária Ordinária, aconteceu a eleição para o cargo de vice-presidente do CRMV-MT, sendo eleito o então conselheiro efetivo, o médico veterinário Dr. Verton Silva Marques.

O presidente comunicou seu afastamento do cargo conforme Processo Administrativo nº 004/2011 por motivo de nomeação para a presidência do Indea/MT, durante a CCXCIV Sessão Plenária Ordinária em 11 de janeiro de 2011. Nessa mesma Sessão, ocorreu a transição do cargo, momento em que o pleno deliberou a nomeação do então vice-presidente Dr. Verton Silva Marques por unanimidade.

O presidente licenciado Dr. Valney Souza Corrêa retornou ao cargo em 13 de junho de 2011, conforme comunicado na CCC Sessão Plenária Ordinária em 16 de maio de 2011.

Em 15 de agosto de 2011, durante CCCIV Sessão Plenária Ordinária, o pleno do CRMV-MT aprovou, por unanimidade, o fechamento da Delegacia Regional de Sinop e o retorno do servidor Maurício Dias Santana Júnior para Cuiabá.

Nossos desafios e conquistas

Para o presidente, a maior realização do Conselho foi o compreender as ações do cotidiano, segundo ele, viver o Conselho significa se doar pelo profissional e integrar as classes. Além disso, reforça que a sensação de dever cumprido é muito gratificante.

Durante a gestão, foram realizados o Primeiro Congresso Nacional de Saúde Pública, o Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária (Conbravet), no ano de 2006, e eventos na Assembleia Legislativa de Mato Grosso para conceder títulos de cidadão Mato-grossense a Médicos Veterinários e a Zootecnistas.

O aumento no quadro de servidores por meio de concurso, dando ênfase a setor de fiscalização foi uma das conquistas ressaltadas pela gestão. A busca pelo equilíbrio das contas do CRMV-MT foi um dos principais desafios à época.

Uma nova era

Décima quinta gestão (2011-2014)

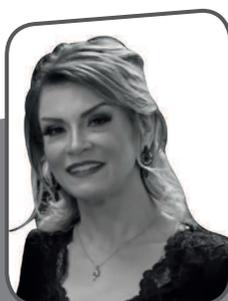
Foram anos de desafio financeiro, estrutural e administrativo. Medidas dolorosas e extremas foram necessárias para alcançar os objetivos estabelecidos durante o pleito eleitoral. A recompensa veio logo na metade do mandato com uma nova realidade que colocou o Conselho em um novo patamar.

A décima quinta gestão do CRMV-MT era formada pelos Médicos Veterinários abaixo:

Diretoria Executiva:



Presidente:
Méd. Vet.
Verton Silva Marques
CRMV-MT nº 1915



Vice-Presidente:
Méd. Vet.
Maristela B. V. Corrêa
CRMV-MT nº 1230



Secretário Geral:
Méd. Vet.
Milene Josyane
Vidotti
CRMV-MT nº 1792



Tesoureiro:
Méd. Vet.
Eduardo E. de
S. Figueiredo
CRMV-MT 2652

Conselheiros Efetivos:

Méd. Vet. Daniella S. de Almeida Bueno - CRMV-MT nº 2064

Méd. Vet. Dimas Alexandre Yamanaka - CRMV-MT nº 1614

Méd. Vet. Guilherme Sanson Severo - CRMV-MT nº 3545

Zoot. Joanis Tilemahos Zervoudakis - CRMV-MT nº 0294/Z

Méd. Vet. Marcos Marini Melo - CRMV-MT nº 3167

Méd. Vet. Saulo Teixeira de Moura - CRMV-MT nº 1706

Conselheiros Suplentes:

Méd. Vet. Ana Helena Benetti - CRMV-MT nº 1669

Méd. Vet. Evandro Souza dos Santos - CRMV-MT nº 2059

Méd. Vet. Francisco Simião Medeiros de Souto - CRMV-MT nº 1411

Méd. Vet. Osvaldo Machado da Silveira Neto - CRMV-MT nº 3557

Méd. Vet. Paulo Augusto Damázio Custódio - CRMV-MT nº 1918

Zoot. Roberta Martin Gomes da Silva - CRMV-MT nº 0204/Z

Sede

No início desta gestão, o CRMV-MT situava-se na Rua Santiago, nº 115 bairro Jardim das Américas, mais tarde, a sede foi transferida para a Rua Batista das Neves, nº 649, Centro Norte.

Foi assim

O presidente conta que durante o magistério, quando atuava como professor substituto na UFMT, foi abordado pelo médico veterinário Dr. Valney de Souza Correa, convidando-o para montar uma chapa a fim de concorrer às eleições de 2005, do CRMV-MT. O desafio foi aceito, mas com a condição de que o conselho não fosse utilizado como propulsor político partidário.

A partir de então, o médico veterinário Dr. Verton Silva Marques fez parte da gestão anterior até chegar ao cargo de presidente devido ao afastamento do titular. Próximo ao novo pleito eleitoral, membros da gestão sugeriram que o presidente articulasse uma chapa para concorrer à gestão 2011/2014. A chapa denominada “Rumo Certo” foi composta por representantes de diversas instituições, entre elas, a UFMT, Unic, Mapa, Indea-MT, IFMT, BRF, Somatovet, Anclivepa-MT, além de Zootecnistas docentes da UFMT e do IFMT, bem como profissionais autônomos da área de pequenos e de grandes animais.

A gestão decidiu contratar mais funcionários, nos anos de 2009 e 2010, em virtude de uma expectativa de crescimento da receita do CRMV-MT. Entretanto, a previsão não se confirmou e, no final do ano de 2011, o Conselho solicitou um empréstimo que foi concedido pelo CRMV-RJ para honrar o pagamento da folha salarial e do décimo terceiro.

O ocorrido em 2011 fez com que o CRMV-MT inicia-se um verdadeiro desafio financeiro, primeiro foi implantada uma gestão de austeridade com o fechamento das delegacias de Sinop, Barra do Garças e Rondonópolis, após a edição de uma resolução que permitia o registro profissional com envio de documentação pelos correios. Dessa forma, não tinha mais sentido existir uma delegacia simplesmente para receber e protocolar documentos.

A gestão decidiu que era necessário dispensar servidores comissionados e demitir funcionários, cancelar reuniões de comissões, vetar as concessões de auxílios financeiros a eventos e passagens aéreas para colaboradores eventuais, além de não conceder reajustes salariais. Decidiu-se também procurar outro imóvel para a sede com o valor de locação menor, foi neste momento que encontraram um imóvel com um valor equivalente a 1/6 do aluguel.

Implementou-se uma fiscalização rígida, não só nos casos de exercício irregular, mas com prioridade para encontrar estabelecimentos sem registro, elevando o número de estabelecimentos registrados. Implementou-se medidas para cobrança e execução fiscal em massa dos devedores de anuidades.

Tais medidas permitiram que o CRMV-MT fechasse o ano de 2012 com superávit superior a R\$ 110.000,00. Com isso, a gestão começou a sonhar com a construção de uma sede própria. O Conselho adquiriu veículos novos, renovando a frota para a fiscalização e convocou mais um agente fiscal para aumentar o efetivo.

A partir de 2012, a cerimônia de entrega de carteira profissional passou a acontecer durante os Seminários de Responsabilidade Técnica. Com a instalação de uma gestão rigorosa no controle dos gastos, em 2013 o superávit foi superior a R\$ 400.000,00. Dessa forma, a gestão solicitou um empréstimo ao CFMV para pagar a elaboração de um novo projeto arquitetônico para construção de uma sede própria.

A diretoria decidiu elaborar o projeto da nova sede, haja vista que o CRMV-MT possuía um terreno de um hectare doado pelo governo do estado, terreno que, na gestão do governador Blairo Maggi, foi permutado por um outro de 3.000m², que posteriormente foi retomado pelo próprio governo na gestão de Silval Barbosa. Com o auxílio do Deputado Estadual, o Médico Veterinário Ademir Brunetto, o CRMV-MT conseguiu um novo terreno de 1.000 m², assim, o projeto foi elaborado para uma sede de 500m², de área total construída em dois pisos.

A publicação da polêmica resolução CFMV, n° 1.015/2012, que estabeleceu novos critérios para os estabelecimentos veterinários, foi necessária a contratação de uma assessora técnica Médica Veterinária para orientar, verificar as estruturas dos estabelecimentos como consultórios, clínicas e hospitais veterinários. Fato que levou a inúmeras insatisfações dos profissionais com as novas exigências, mas, ao final, foi constatado um enorme salto de qualidade e um crescimento vertiginoso de denúncias sobre exercício profissional, o que gerou inúmeros processos éticos..

No final dessa gestão, foi oferecida uma vaga para Mato Grosso na chapa do Dr. Benedito Fortes de Arruda que iria concorrer a mais uma reeleição para a presidência do CFMV. A Médica Veterinária Dra. Rísia Lopes Negreiros CRMV-MT n° 1379, foi indicada pela diretoria do CRMV-MT para ser a representante de Mato Grosso.

Os registros

Conforme as folhas 10 e 11 do Livro de Registro de Termo de Posse da Diretoria Executiva e Conselheiros do CRMV-MT, a gestão 2011-2014 tomou posse por meio de ata lavrada pela médica veterinária Dra. Milene Josyane Vidotti CRMV-MT n° 1792, a diretoria no dia 08 de agosto de 2011 e os conselheiros no dia 06 de setembro de 2011.

Durante a CCCVII Sessão Plenária Ordinária, no dia 19 de setembro de 2011, foi aprovado o fechamento da Delegacia Regional de Rondonópolis por unanimidade e o retorno da servidora Maria de Fátima Santos da Costa para Cuiabá. O Conselho passava por uma crise financeira e foi necessária a contenção de despesas, a qual obrigou a gestão a fazer cortes, como a extinção de cargos comissionados e o não pagamento de gratificações para os cargos de coordenação.

No dia 16 de fevereiro de 2012, durante a CCCXIII Sessão Plenária Ordinária, o presidente informou ao pleno que o CRMV-MT quitaria integralmente o empréstimo realizado com o CRMV-RJ no dia 22 de fevereiro. Nessa mesma data, também foi aprovada a Resolução CRMV-MT, nº 13/2012 que aprovou o estatuto do Prêmio “Zootechnie”.

A entrega do Prêmio “Zootechnie” foi realizada durante a abertura do Zootec 2012 que aconteceu no Centro de Eventos do Pantanal, em Cuiabá, no dia 13 de maio de 2012, conforme registro na ata da CCCXV Sessão Plenária Ordinária de 16 de abril de 2012.

A CCCXVI Sessão Plenária Ordinária de 14 de maio de 2012 contou com a presença do Dr. José Maria dos Santos Filho, presidente do CRMV-CE e do Dr. Nivaldo da Silva, presidente do CRMV-MG, ambos participavam do XXII Congresso Brasileiro de Zootecnia (ZOOTEC 2012), no Centro de Eventos do Pantanal, evento que ocorreu no período de 13 a 18 de maio de 2012.

Já em 27 de junho de 2012, na CCCXVIII Sessão Plenária Ordinária, foi aprovada a venda da sede antiga do CRMV-MT, situada na Rua Rio Grande do Norte, nº 83, bairro Jardim Paulista, na modalidade leilão.

Na CCCXIX Sessão Plenária Ordinária, realizada em 17 de julho de 2012, foi informado que o Dia do Médico Veterinário seria comemorado em Sessão Solene na Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso (ALMT), no dia 10 de setembro, homenageando os profissionais com mais de 50 anos de formação e os membros das comissões do CRMV-MT.

No dia 17 de agosto de 2012, durante a CCCXX Sessão Plenária Ordinária, registrou-se a mudança da sede do CRMV-MT do imóvel situado na Rua Santiago, nº 115, bairro Jardim das Américas para um na Rua Batista das Neves, nº 649, bairro Centro.

Já durante a CCCXV Sessão Plenária Extraordinária, realizada no dia 14 de janeiro de 2013, foi autorizado pelo pleno a realização do Curso de Responsabilidade Técnica Módulo Avançado para responsáveis técnicos de indústria de laticínio, frigorífico, mel, ovos, açougues, supermercados e fábrica de ração que seria ministrado pela Médica Veterinária Dra. Marili Gramolini Garcia Winckler CRMV-MT, nº 1053.

Os critérios estabelecidos pela Resolução CFMV nº 1015/2012 foram informados a todos os Médicos Veterinários do estado por meio de uma notificação emitida pelo CRMV-MT, conforme consta na ata da CCCXXIX Sessão Plenária Ordinária realizada em 20 de maio de 2013.

O plenário autorizou por unanimidade, no dia 19 de agosto de 2013, durante a CCCXXXII Sessão Plenária Ordinária, o pedido de empréstimo ao CFMV no valor de R\$ 300.000,00 para a construção da nova sede, destes R\$ 100.000,00 seriam doação.

Em 16 de setembro de 2013, durante a CCCXXXIII Sessão Plenária Ordinária, o plenário aprovou, por unanimidade, o início dos procedimentos para viabilizar o projeto para a construção da sede no terreno localizado no Centro Político Administrativo.

Na CCCXXXVII Sessão Plenária Ordinária, realizada em 24 de janeiro de 2014, o pleno autorizou a venda das ações da Telecomunicações de Mato Grosso (Telemat), justificando que o rendimento em aplicações financeiras seria maior.

No dia 21 de fevereiro de 2014, durante a CCCXXXVIII Sessão Plenária Ordinária, o pleno autorizou a contratação de um médico veterinário para vistoriar e assessorar as clínicas e consultórios do estado.

A construção da Casa do Médico Veterinário e Zootecnista, no Parque de Exposições do município de Água Boa foi comunicada nessa mesma sessão. A Casa tinha o objetivo de oferecer educação continuada aos profissionais e ser um ponto de referência para as classes.

Na CCCXL Sessão Plenária Ordinária, realizada no dia 21 de março de 2014, a plenária aprovou o nome da Dra. Rísia Lopes Negreiros CRMV-MT n° 1379, por unanimidade, para compor a chapa que concorreria ao triênio 2014-2017 do CFMV.

No dia 03 de junho de 2014, a médica veterinária Dra. Cristiane da Silva Campos CRMV-MT n° 2165, assumiu o cargo de Assessora Técnica e Administrativa do CRMV-MT.

No dia 30 de junho de 2014, durante a CCCXLIII Sessão Plenária Ordinária, foi aprovada, por unanimidade, a Resolução n° 031/2014, de 30 de junho de 2014 que dispõe sobre a solenidade de entrega da carteira de identidade profissional, que a partir dessa data, passaria a ser entregue nos Seminários de Responsabilidade Técnica. Nesse mesmo momento, foi informado pelo presidente que o projeto da sede do CRMV-MT já havia sido licitado.

Uma nova era

Décima sexta gestão (2014-2017)

A décima sexta gestão do CRMV-MT foi formada pelos Médicos Veterinários abaixo:

Diretoria Executiva:



Presidente:
Méd. Vet.
Verton Silva Marques
CRMV-MT n° 1915



Vice-Presidente:
Méd. Vet.
Daniella Soares de
Almeida Bueno
CRMV-MT n° 2064



Secretário Geral:
Méd. Vet.
Maristela B. V.
Corrêa
CRMV-MT n° 1230



Tesoureiro:
Méd. Vet.
Milene Josyane
Vidotti
CRMV-MT n° 1792

Conselheiros Efetivos:

Med. Vet. Eduardo Eustaquio de Souza Figueiredo – CRMV-MT n° 2652
 Med. Vet. Fernando Antonio Moretto – CRMV-MT n° 0762
 Med. Vet. Janice Elena IorisBarddal – CRMV-MT n° 1288
 Med. Vet. Marivanda Inez Rodrigues Pereira Eilert – CRMV-MT n° 2309
 Med. Vet. Paulo Augusto Damázo Custódio – CRMV-MT n° 1918
 Zoot. Roberta Martin Gomes da Silva Borges – CRMV-MT n° 0204/Z

Conselheiros Suplentes:

Med. Vet. Angelo Polizel Neto – CRMV-MT n° 2928
 Med. Vet. Christina Tarasoff Silva Matos – CRMV-MT n° 1767
 Med. Vet. Francisco Simião Medeiros de Souto – CRMV-MT n° 1411
 Med. Vet. Inês Gameiro Colvara Beloli – CRMV-MT n° 1619
 Med. Vet. Maria Rosane Rocha Diniz – CRMV-MT n° 3565
 Med. Vet. Nelson Batista dos Santos Junior – CRMV-MT n° 1925

Sede

No início desta gestão CRMV-MT situava-se na Rua Batista das Neves, nº 649, Centro Norte mais tarde a sede foi transferida para a Rua Choffi, nº 158, bairro Santa Rosa, em Cuiabá.

Foi assim

A promessa de uma gestão eficiente e a aquisição da sede própria para a autarquia foi a base da campanha eleitoral da gestão. A chapa denominada “Concretização” sagrou-se vencedora com 83,2% dos votos válidos.

Ao final de 2014, o superávit financeiro foi superior a R\$ 700.000,00. Assim, em 2015, o CRMV-MT começou a investir em infraestrutura, computadores, melhorias salariais, autorização para realização de um concurso e iniciar a licitação para construção da sede no terreno do Centro Político Administrativo da capital.

Ao solicitar o alvará de construção para a prefeitura e a autorização de construção ao governo do estado, o mesmo cancelou a cessão do terreno de forma irrevogável, como foi feito a inúmeros outros órgãos que também possuíam doações de terrenos, fato ocorrido na gestão do governador Pedro Taques.

A recessão do mercado imobiliário em Cuiabá, devido à especulação gerada pela realização de jogos da Copa do Mundo de 2014, na cidade, possibilitou a aquisição de um imóvel onde funcionava um escritório de advocacia com mais de 850m² de área construída, contendo garagem para mais de nove veículos e espaço para ampliação. Tudo isso em um bairro nobre da cidade, próximo a um shopping center, além de terminais bancários, restaurantes e de fácil acesso e já dentro das normas de acessibilidade, pelo valor de R\$ 2.200.000,00.

Em 2016, a autarquia adquiriu móveis, novos veículos, rede de internet moderna, mais linhas telefônicas, realizou um novo concurso, retornou a auxiliar a realização de eventos técnicos científicos e reativou as reuniões das comissões.

O final da gestão, coroou-se com a aquisição da tão sonhada sede própria. Mesmo com todo o investimento, a próxima gestão recebeu o Conselho com saldo positivo de R\$ 400.000.



Foto: Inauguração da Sede bairro Santa Rosa/Cuiabá

Os registros

Conforme as folhas 12 e 13 do Livro de Registro de Termo de Posse da Diretoria Executiva e Conselheiros do CRMV-MT, a gestão 2014-2017 tomou posse por meio de ata lavrada pela médica veterinária Dra. Milene Josyane Vidotti CRMV-MT n° 1792, a diretoria no dia 1° de agosto de 2014 e os conselheiros no dia 12 de setembro de 2014.

No dia 30 de janeiro de 2015, durante a CCCLIV Sessão Plenária Ordinária, a licitação da obra da nova sede do CRMV-MT foi autorizada, podendo alcançar valor de até R\$ 1.850.000,00. Durante a CCCLXV Sessão Plenária Ordinária, realizada no dia 26 de outubro de 2015, o plenário aprovou o empréstimo no valor de R\$ 150.000,00 ao CRMV-BA e a dívida seria paga em cinco parcelas, a partir de fevereiro de 2016 com juros de mercado.

Pela primeira vez, consta em ata a demissão por justa causa de um servidor, informada ao plenário durante a CCCLXXI Sessão Plenária Ordinária realizada no dia 18 de março de 2016.

Durante a CCCLXXIII Sessão Plenária Ordinária realizada no dia 11 de abril de 2016, o plenário discutiu sobre o Ofício CRMV-MT, n° 0624/2016, encaminhado ao Governo do Estado cobrando a doação do terreno no Centro Político e Administrativo. Em tal encontro, ficou decidido que se não houvesse manifestação em 30 dias a doação seria considerada negativa. O plenário autorizou aquisição de imóvel dentro das condições estruturais e financeiras do CRMV-MT.

No dia 20 de maio de 2016, durante a CCCLXXIV Sessão Plenária Ordinária, o pleno decidiu, por unanimidade, pelo cancelamento definitivo da intenção da construção da sede no terreno do Centro Político e Administrativo diante da negativa de resposta do Governo do Estado ao Ofício CRMV-MT, n° 0624/2016.

Em virtude da forte queda nos preços dos imóveis na capital, a plenária autorizou a diretoria executiva a dar início ao processo de aquisição de um imóvel urbano.

Nessa mesma Sessão, o conselheiro Ângelo Polizel Neto informou que o curso de Medicina Veterinária do campus da UFMT, de Sinop, aderiu ao projeto de desenvolvimento de competência humanística em parceria com o CFMV.

Na CCCLXXV Sessão Plenária Ordinária, realizada em 17 de junho de 2016, foram aprovados dois importantes editais. O edital normativo n° 01/2016 para abertura do concurso Público do CRMV-MT, totalizando cinco vagas efetivas e 140 para cadastro de reserva e o edital n° 001/2016, de 15 de julho de 2016, para o chamamento público referente à aquisição de imóvel urbano em Cuiabá para ser a nova sede do CRMV-MT, ambos aprovados por unanimidade.

Em 15 de julho de 2016, durante a CCCLXXVI Sessão Plenária Ordinária, o presidente apresentou aos diretores e conselheiros o Processo Administrativo nº 0300/2016 para aquisição do imóvel, assim como a instalação da sede administrativa do Conselho. Nesse mesmo dia, o presidente informou que o Governo do Estado protocolou ofício resposta cancelando o termo de permissão de uso nº 010/GPI/COM/SPS/SAD/2013.

Já na CCCLXXXV Sessão Plenária Ordinária, realizada no dia 27 de janeiro de 2017, o presidente informou que se encontrava em trâmite o processo de convênio com o Ministério do Planejamento, na busca de implantar o Sistema Eletrônico de Informação (SEI).

Em 28 de julho de 2017, durante a CCCXCIV Sessão Plenária Ordinária, foi aprovada a contratação na forma de cargo em comissão de um ex-presidente e um jornalista para acompanhar as entrevistas e delinear os dados referente à memória histórica do CRMV-MT, na forma de um livro.

Durante a CCCXCVII Sessão Plenária Ordinária, no dia 04 de setembro de 2017, o presidente informou sobre a intenção e proposta de adquirir o terreno em frente à atual sede do CRMV-MT, utilizando como parte do pagamento a antiga sede do Conselho situada na Rua Rio Grande do Norte, o plenário aprovou.

Uma nova era

Décima sétima gestão (2017-2020)

A décima sétima gestão do CRMV-MT foi formada pelos Médicos Veterinários abaixo:

Diretoria Executiva:



Presidente:
Méd. Vet.
Verton Silva Marques
CRMV-MT nº 1915



Vice-Presidente:
Méd. Vet.
Roberto Renato
Pinheiro da Silva
CRMV-MT nº 1364



Secretário Geral:
Méd. Vet.
Paulo Augusto
Damázo Custódio
CRMV-MT nº 1918



Tesoureiro:
Méd. Vet.
Milene Josyane
Vidotti
CRMV-MT nº 1792

Conselheiros Efetivos:

Méd. Vet. Ana Helena Benetti Gomes – CRMV-MT nº 1669
Méd. Vet. Fernando Henrique Furlan Gouvea – CRMV-MT nº 3576
Méd. Vet. Janice Elena Ioris Barddal – CRMV-MT nº 1288
Zootecnista: Luiz Juliano Valério Geron – CRMV-MT nº 0338/Z
Méd. Vet. Marcos Coelho de Carvalho – CRMV-MT nº 4016
Méd. Vet. Marivanda Inez Rodrigues Pereira Eilert – CRMV-MT nº 2309

Conselheiros Suplentes:

Méd. Vet. Ana Paula Nicolini Freiberger – CRMV-MT nº 2929
Méd. Vet. Angelo Polizel Neto – CRMV-MT nº 2928
Méd. Vet. Eloisa Maria Alves El Hage – CRMV-MT nº 1449
Méd. Vet. Fabio Machado Calhao – CRMV-MT nº 1778
Méd. Vet. Francisco Simião Medeiros de Souto – CRMV-MT nº 1411
Méd. Vet. Graziela Borges dos Santos Zachini – CRMV-MT nº 3855

Sede

O CRMV-MT situava-se na Rua Choffi, nº 158, no bairro Santa Rosa, em Cuiabá.

Foi assim

Em agosto de 2017, a chapa denominada “Realização”, assumiu o CRMV-MT com a aprovação de mais de 80% dos profissionais votantes. A continuidade nas conquistas para as classes foi uma das bandeiras desta gestão.

O saldo positivo nas contas do Conselho possibilitou a aquisição de um software próprio para a homologação automatizada e online da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), o que diminuiria o tempo de homologação de 10 dias para 24 horas.

Um sistema de verificação online de presença do responsável técnico no estabelecimento por coordenadas geográficas e um sistema que permitiu digitalizar todos os processos do CRMV-MT foram adquiridos.

Já em 2018, a diretoria nomeou uma equipe responsável pelas celebrações dos 50 anos do CRMV-MT. O planejamento previa a realização de cerimônias na capital e em municípios do interior, além da edição deste livro de memórias e uma Sessão Solene na Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso (ALMT).

Os investimentos no setor de fiscalização continuaram no final de 2018, uma vez que foram adquiridos cinco novos veículos, gerando melhores condições, mais agilidade e segurança para que os servidores do setor desenvolvessem suas atividades.

O atendimento do profissional Médico Veterinário e Zootecnista tornou-se mais ágil com a aquisição de novos computadores.

Os registros

Conforme as folhas 13 e 14 do Livro de Registro de Termo de Posse da Diretoria Executiva e Conselheiros do CRMV-MT, a gestão 2017-2020 tomou posse por meio de ata lavrada pelo médico veterinário Paulo Augusto Damázo Custódio CRMV-MT, nº 1918, a diretoria no dia 3 de agosto de 2017 e os conselheiros no dia 26 de setembro de 2017.

Em 16 de fevereiro de 2018, na CDVII Sessão Plenária Ordinária, o pleno decidiu instaurar um Processo Administrativo Disciplinar (PAD) para apurar as supostas falhas, faltas e infrações disciplinares. Importante destacar que esse foi o único registro de PAD encontrado nas atas deste Conselho.

Na CDXIII Sessão Plenária Ordinária, realizada no dia 13 de julho de 2018, o presidente apresentou o sistema ART online e solicitou que os conselheiros fizessem os testes necessários para a validação da plataforma.

Na Sessão Plenária Ordinária CDXIV, realizada nos dias 09 e 10 de agosto de 2018, o presidente informou que o software ART Online havia sido entregue, entretanto houve a necessidade de novas customizações solicitadas pelo setor de Registros do CRMV-MT.

Durante a CDXIX Sessão Plenária Ordinária, no dia 23 novembro de 2018, o presidente informou sobre a criação do Fórum Permanente de Conselhos de Classe das Profissões Regulamentadas do Estado de Mato Grosso, a participação do CRMV-MT foi colocada em votação e aprovada por unanimidade pelo pleno.

Em agosto de 2019 o então vice-presidente Roberto Renato Pinheiro da Silva, CRMV-MT nº 1364, assumiu a presidência e concluiu os trabalhos planejados na gestão 2017/2020.

Uma Sessão Solene na Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso, realizada em 23 de setembro de 2019, abriu as comemorações do cinquentenário do CRMV-MT. A noite histórica foi prestigiada por ex-presidentes da autarquia, representantes ilustres da Medicina Veterinária e da Zootecnia mato-grossenses, autoridades, profissionais Médicos Veterinários e Zootecnistas e colaboradores do Conselho. Diversas personalidades políticas e profissionais foram homenageados com placas em celebração ao 50 anos do Conselho.

A diretoria do CRMV-MT havia decidido, em janeiro de 2019, realizar quatro eventos comemorativos, sendo um na capital (30/11/2019) e três no interior de estado, nos municípios de Barra do Garças (21/09/2019), Sinop (28/09/2019) e Rondonópolis (05/10/2019). Mais de mil pessoas, entre autoridades, ex-presidentes da autarquia e profissionais prestigiaram os eventos. A celebração também contou com a entrega das placas comemorativas aos que contribuíram com o CRMV-MT ao longo das cinco décadas de história da autarquia.

As comemorações foram encerradas com um grandioso evento em Cuiabá, que reuniu mais de 400 pessoas. O presidente do CFMV Dr. Francisco Cavalcanti de Almeida, a presidente do CRMV-RS Dra. Lisandra Dornelles, o Secretário-geral do CRMV-RJ Dr. Diogo Alves da Conceição estiveram presentes. Na ocasião, todos os integrantes das gestões anteriores do CRMV-MT foram agraciados com placas comemorativas ao cinquentenário.

Todas as comemorações e homenagens que envolveram os 50 anos do CRMV/MT foram memoráveis e só foram concluídas devido ao empenho dos profissionais e colaboradores, que de alguma forma contribuíram ao longo dos anos e durante os preparativos.

Podemos concluir que os últimos 50 anos desta Autarquia Federal, foram de suma importância para o desenvolvimento da sociedade, através da evolução das profissões as quais são representadas. Todo o trabalho executados ao longo destas cinco décadas é reportado neste livro que traduz todo o esforço para o crescimento da Medicina Veterinária da Zootecnia como profissões de relevância no agronegócio brasileiro e na expansão deste, no Estado de Mato Grosso.

Nossos desafios e conquistas

As conquistas foram financeiras, estruturais e administrativas. A estabilidade orçamentária e financeira do Conselho, alcançada logo na primeira gestão possibilitou o planejamento e a execução de ações que levaram o CRMV-MT a uma nova era.

Esse novo tempo, inicia-se com a aquisição da nova sede própria, contratação de novos funcionários, mais investimentos estruturais, visando atendimento mais ágil e completo aos profissionais e melhores condições de trabalho aos funcionários.

A entrada do CRMV-MT na era digital foi conquistada com a aquisição de softwares e sistemas que diminuíram o tempo de homologação da Anotação de Responsabilidade Técnicas (ART) e a digitalização dos processos internos do Conselho, gerando economia, agilidade e sustentabilidade com a redução do uso de papéis.

CAPITULO IV

MENSAGENS

“ Mensagens

Os presidentes, diretores e conselheiros que fizeram parte das 17 gestões deste Conselho deixaram mensagens aos leitores deste livro.

“

“Gostem da profissão e tenham persistência nos objetivos traçados. Eu me sinto preocupado com essa geração, todos no eletrônico”.

CRMV-MT n° 0001/VP

“

“Espero que os profissionais jamais deixem de se atualizarem, elevando assim cada vez mais a Medicina Veterinária”

CRMV-MT n° 0003/VP

“

“Espero que os profissionais saiam melhores qualificados da faculdade, sejam honestos e estudiosos. Enfrentem sempre os problemas de frente, jamais os deixem sem solução, e de sempre resposta ao seu interlocutor, produtores grandes, médios ou pequenos. Unam-se sempre ao redor dos seus colegas, troquem informações, sejam humildes. Se não souber a resposta do problema que está a sua frente, busquem sempre quem possa auxiliar, elucidando isso para seu interlocutor, leve a resposta de volta, não fiquem com medo do produtor se houver alguma carência de informações”.

CRMV-MT n° 0014/VP

“

“Desejo que os profissionais sejam honestos, justos e competentes. Além de estudiosos”.

CRMV-MT n° 0004/VP

“

“Que os novos profissionais e os existentes, como as universidades, que venham com esse brio e vigor para preencher toda a potencialidade que o curso de medicina veterinária nos propicia, sejam cidadãos mato-grossenses orgulhosos e felizes”.

CRMV-MT n° 0436/VP

“ Mensagens

“Lembramos, no entanto, que muito há que ser fazer em benefício da Medicina Veterinária no país e, em especial, em nosso estado, mas somente com a participação efetiva do médico veterinário, os objetivos serão atingidos.”

CRMV-MT n° 0007/VP

“Me sinto muito orgulhoso de ter vivido minha vida profissional em Mato Grosso, tenho uma grande gratidão a esse estado, que os profissionais Médicos Veterinários abracem e conduzam o Estado para um patamar mais alto. Nós temos tudo para ser um celeiro do mundo.”

CRMV-MT n° 0227/VP

“Que tenham fé no trabalho da medicina veterinária, como vem sendo realizado atualmente. Nós iniciamos em uma época, mas, hoje, o Conselho já toma conta de toda produção agropecuária mato-grossense. Espero que daqui a 50 anos as coisas estejam mais facilitadas do que nos dias atuais”

CRMV-MT n° 0071/VP

“Essa profissão me possibilitou criar três filhos, sou realizado com a minha profissão e tenho um prazer em trabalhar... Que os colegas não se acomodem, não achem que o que estão fazendo é o melhor, que temos muito mais para dar, temos que conquistar o mundo profissional, pois nós somos necessários e imprescindíveis”

CRMV-MT n° 0691/VP

“Nós estamos no caminho certo e devemos persistir nessa caminhada. Problemas sempre vão ter, mas nós sabemos resolver, passar por cima. Até aqui, nós tivemos condições de resolver os problemas que vieram em cima de nós”.

CRMV-MT n° 0102/VP

“Convocar os nobres colegas a demonstrar unidade da nossa classe, nós precisamos de uma integração geral e uniforme para que possamos dar à sociedade a resposta necessária que tantas pessoas esperam de cada um de nós. A todos os novos colegas, que o grande arquiteto do universo os proteja, os guarde e os oriente, cada vez mais, no sentido de que possa fazer da sua classe a classe representativa de todos nós da comunidade mato-grossense”.

CRMV-MT n° 0230/VP

“ Mensagens

“

“Eu espero que os futuros veterinários trabalhem com entusiasmo e dedicação, aproveite mais e que a nossa profissão cresça cada vez mais como está crescendo”.

CRMV-MT n° 0067/VP

“

“É preciso que o profissional seja apaixonado pela Medicina Veterinária, que exercite muito para que os resultados aconteçam. Eu tenho amor a minha profissão e se tivesse, hoje, 20 anos e pudesse escolher, seria novamente uma Médica Veterinária.”

CRMV-MT n° 0009/VP

“

“Uma profissão que a cada dia está se modificando, possui campos imensos, a pesquisa está avançando muito, que a homeopatia está avançando na medicina veterinária e que o profissional busque essas inovações, a humanidade está precisando disso.”

CRMV-MT n° 0590/VP

“

“Sou apaixonado por minha profissão, precisamos nos preocupar com esse número excessivo de escolas de Medicina Veterinária... Que tenham coragem e façam especialização, pois o mercado hoje exige”.

CRMV-MT n° 0017/VP

“

“Que a união esteja mais presente na classe médica veterinária, que nossa sociedade funcione como deveria, que os alunos se inscrevam no Conselho e procurem se especializar cada vez mais e que tenhamos mais empregos para a Medicina Veterinária”.

CRMV-MT n° 0725/VP

“

“Saíam melhores qualificados da faculdade, sejam honestos e estudiosos. Enfrentem sempre os problemas de frente, jamais deixe-os sem solução, e deem sempre resposta ao seu interlocutor. Unam-se sempre ao redor dos seus colegas, troquem informações, sejam humildes. Se não souberem a resposta do problema que está a sua frente, busquem sempre quem possa auxiliar, elucidando isso para seu interlocutor, leve a resposta de volta, não fiquem com medo se houver alguma carência de informação”.

CRMV-MT n° 0014/VP

“ Mensagens

“

“Que os colegas sigam as Leis da autorresponsabilidade, se é para criticar os outros: cale-se, não critique seu colega de profissão, se é para reclamar dê sugestão, se é para buscar culpados busque soluções. Se é para se fazer de vítima faça vencedor, se é para justificar seus erros aprenda com eles, quem nunca errou na vida. Seja constantemente um aprendiz, sinta a necessidade de aprender sempre porque aí sim estará elevando a Medicina Veterinária e, principalmente, se elevando. Se é para julgar as pessoas julgue suas atitudes, as atitudes são demonstradas pelo comportamento, só que elas partem dos pensamentos e o que se pensa se exterioriza através do comportamento e da sua expressão corporal. Desejo que esses ensinamentos sirvam de exemplo. Eu tenho uma paixão muito grande pela Medicina Veterinária”

CRMV-MT n° 0615/VP

“

“Hoje, somos grandes produtores de proteína animal graças ao trabalho de muitos Médicos Veterinários que vieram para Mato Grosso com o objetivo de se estabelecer profissionalmente e construir um Estado sólido. Acreditamos que a Medicina Veterinária deve manter a sua importância, mas o setor agropecuário necessita de competitividade. Devemos ter mais qualidade com menos burocracia e com isso teremos mais resultados. A todos que trabalharam nesses últimos 50 anos, o meu agradecimento e que nos próximos 50 anos possamos comemorar com muitas festas, e não esquecendo de tudo que foi feito anteriormente. Obrigado a todos que compartilharam comigo desta caminhada.”

CRMV-MT n° 0841/VP

“

“No passado, a maioria das contratações eram influenciadas pelas aptidões técnicas do profissional, porém, 90% das demissões ocorriam pela ausência de competências humanísticas e de relacionamento. Na atualidade a capacidade técnica continua sendo avaliada, porém o que é decisivo nas seleções são: a capacidade de relacionamento, de liderar e ser liderado, de controle emocional e de comprometimento, pro atividade e entusiasmo pessoal. Invistam em capacitação para o seu desenvolvimento pessoal: oratória, comunicação, liderança, negociação, empreendedorismo; pois além de ter um diploma você precisa se comportar como um profissional, principalmente para atender a profissiografia contemporânea na Medicina Veterinária e Zootecnia.”

CRMV-MT n° 1915/VP

“

“Que todos os profissionais possam ter resiliência, que não reclamem das dificuldades e sempre procurem fazer algo para crescer, possam enfrentar os obstáculos e se tornarem fortes, jamais percam as esperanças. Podemos até ter perda material, mas o mais grave é a perda da moral, e pior que a perda da moral e a perda da esperança que é a perda total”.

CRMV-MT n° 1999/VP

Galeria de
Fotos

Veterinários,
Zootecnistas,
Colaboradores e
Eventos



Entrevistas com os Médicos Veterinários e Zootecnistas



Da esquerda para direita: Dr. Geraldo, Dr. Waldebrand, Dr. Mansur, Dr. Adair, Dr. Juarez e Dr. Paulo Bilégo



*Da esquerda para direita:
Dr. Verton, Dr. Adair e Dr. Ademir Brunetto*



Da esquerda para direita: Dr. Licínio, Dr. Adair e Dra. Cristina.



*Da esquerda para direita:
Dr. Adair, Dr. Waldebrand, Dr. Bosco e Dr. Juarez Molina.*



*Da esquerda para direita:
Dr. Manoel Aquino, Dr. Adair, Dr. Getúlio e Dr. Geraldo.*



Entrevistas com os Médicos Veterinários e Zootecnistas



Da esquerda para direita: Dr. Jaime, Dr. Adair e Dr. Roberto Renato.



Da esquerda para direita: Dr. Adair, Dra. Marilene e Dr. Roberto Renato.



Da esquerda para direita: Dr. Master e Professor Luis Fernando Suita.



Entrevistas com os Médicos Veterinários e Zootecnistas



Da esquerda para direita: Dr. Paulo Bilégo e Dr. Arísio.



Da esquerda para direita: Dr. Verton, Dr. Rui, Dr. Francisco Cavalcante, Dr. Adair, senhora Benedita, Dr. Alison e Dr. Roberto Renato, em CampoGrande/MS.



Assembleia Legislativa



Dispositivo formado na Solenidade dos 50 anos do CRMV-MT



Solenidade dos 50 anos do CRMV-MT Assembleia Legislativa do Estado de MT Auditório Milton Figueiredo



Médico Veterinário Roberto Renato Pinheiro da Silva Presidente do CRMV-MT



Assembleia Legislativa



Medico Veterinário Juarez Molina, ex-presidente do CRMV-MT, proferindo seu discurso



Médico Veterinário Alfredo Vera Escalante



Médico Veterinário Tadeu Aurimar Mocelin presidente do Indea-MT



Assembleia Legislativa



Deputado Ulysses Lacerda Moraes



Homenagem aos ex-presidentes do CRMV-MT



Homenagem a Senhora Benedita e senhor Maurício colaboradores do CRMV-MT



Assembleia Legislativa



Homenagem a Deputada Estadual Janaina Greyce Riva Fagundes entregue ao Assessor Médico Veterinário Felipe Camargo Bucci



Homenagem aos Zootecnistas



Homenagem as entidades ACRIMAT, FESA, ACRISMAT, FAMATO, Indea-MT e MAPA



Assembleia Legislativa



Homenagem as instituições de ensino da Medicina Veterinária e Zootecnia



Homenageados na Solenidade dos 50 anos CRMV-MT



Diretoria do CRMV-MT, Vice-presidente Dr. Paulo Custódio, tesoureira Dra. Milene, presidente Dr. Roberto Renato e secretário-geral Luiz Juliano



Assembleia Legislativa



Da esquerda para direita Dr. Roberto Renato, Assessores Jurídicos do CRMV-MT Max Mendes e Juliana, ex-presidente Verton e vice-presidente Paulo Custódio



Entrevista do Dr. Roberto Renato presidente do CRMV-MT



Colaboradores do CRMV-MT



Evento Barra do Garças



Dispositivo Cerimônia Comemorativa dos 50 Anos no município de Barra do Garças.



Médico Veterinário Dr. Francisco Souto proferindo seu discurso



Médico Veterinário Dr. Paulo Bilégo proferindo seu discurso



Dr. Paulo Bilégo sendo homenageado



Evento Barra do Garças



Ex-presidente do CRMV-MT, Dr. Paulo Bilégo, proferindo seu discurso



Médico Veterinário Dr. Paulo Emílio Bilégo proferindo seu discurso



Profissionais Médico Veterinário e Zootecnistas homenageados na Cerimônia



Evento Cuiabá



Dispositivo Cerimônia Comemorativa dos 50 Anos no município de Cuiabá.



Esquerda para direita - Dr. Francisco Cavalcanti, Dra. Lisandra Dornelles, Dr. Roberto Renato e Dr. Waldebrand Coelho



Presidente do CFMV, Dr. Francisco



Evento Cuiabá



Presidente do CRMV-RS, Dra. Lisandra



Ex-presidente do CRMV-MT, Dr



Presidente do CRMV-MT, Dr. Roberto Renato



Evento Cuiabá



Presidente do CRMV-MT proferindo seu discurso



Homenagem aos ex-presidentes do CRMV-MT



Homenagem a gestão CRMV-MT 2017-2020



Evento Cuiabá



Esquerda para direita - Dr. Diogo Alves da Conceição, Dr. Francisco Cavalcanti, Dra. Lisandra Dornelles e Dr. Roberto Renato sendo homenageado



Diretoria do CRMV-MT Dr. Luiz Juliano, Dra. Milene, Dr. Roberto Renato e Dr. Paulo Custódio



Dr. Francisco Cavalcanti e a ex vice-presidente do CRMV-MT Maristela Brito Vicente Corrêa



Evento Cuiabá



Salão de festa da ACRIMAT Cerimônia Comemorativa 50 anos CRMV-MT



Colaboradores na Cerimônia Comemorativa dos 50 anos do CRMV-MT



Evento Rondonópolis



*Cerimônia Comemorativa dos 50 Anos do CRMV-MT
no município de Rondonópolis*



Dispositivo Cerimônia Comemorativa dos 50 anos do CRMV-MT



*Médico Veterinários e Zootecnistas Homenageados na Cerimônia
Comemorativa dos 50 Anos do CRMV-MT*



Evento Rondonópolis



Homenagem ao Médico Veterinário e Senador da República Wellington Fagundes



Vice-presidente do CRMV-MT, Dr. Paulo Custódio, proferindo seu discurso



Senador da República Wellington Fagundes proferindo seu discurso



Evento Rondonópolis



Esquerda para direita - Dr. Luiz Juliano, Dr. Paulo Custódio, Dra. Milene Vidotti, Senador Welington Fagundes e Dr. Angelo



Senador Welington Fagundes e Dr. Francisco Olavo Pugliesi de Castro vice-presidente da FAMATO



Componentes da Gestão do CRMV-MT 2017-2020



Evento Rondonópolis



Diretores do CRMV-MT na gestão 2017-2020



Colaboradores na Cerimônia Comemorativa dos 50 anos CRMV-MT



Evento Sinop



Dispositivo formado na Cerimônia Comemorativa dos 50 anos do CRMV-MT



Cerimônia Comemorativa dos 50 anos município de Sinop



Homenageados na Cerimônia Comemorativa dos 50 anos CRMV-MT



*Ex-Presidente do CRMV-MT,
Dr. Paulo Bilégo, proferindo seu discurso*



Evento Sinop



Presidente do CRMV-MT, Dr. Roberto Renato, proferindo seu discurso



Profissionais homenageados na Cerimônia Comemorativa dos 50 anos CRMV-MT



Da esquerda para direita Dr. Roberto Renato, Dr. Paulo Custódio, Dra. Marivanda e Dr. Fernando Furlan



Presidente Dr. Roberto Renato e vice-presidente Dr. Paulo Custódio



Evento Sinop



*Presidente Dr. Roberto Renato,
Dra. Karen Rocha e Dr. Ian Philippo*



*Presidente Dr. Roberto Renato,
Dra. Karen Rocha, Dra. Erika e Dr. Flavio*



Membros da Gestão 2017-2020 e colaboradores do CRMV-MT



*Assessora de Comunicação do CRMV-MT Tássia, Presidente
Dr. Roberto Renato, Dr. José Cid e Dr. Paulo Custódio*



Fotos dos colaboradores na Gestão 2017/2020



*Nezir de Oliveira
Barboza*



*Lincoln Marinho
Borralho*



*Fabiana Vaz de
Almeida*



*Marcelo Bevilacqua
Santana da Silva*



*Tatiana Rodrigues
de Almeida*



*Maurício Dias
Santana Júnior*



*Fabiano Gonçalo
Oliveira Campos*



*Francieli
Buratti*



*Luciane Marina
C. Ceconello*



*Marcelo
Monteiro Vaz*



Fotos dos colaboradores na Gestão 2017/2020



*Eduardo José de
Santana Caldas*



*Glauce Lyse
Rodrigues*



*Laura Fernanda
Paula Pires de
Andrade*



*Brenda Fagundes
dos Reis*



*Rosa Maria Konrad
Gonzaga*



*Larissa Santi
Leite*



*Victor Lucas Farias
de Amorim*



Moisés Martins



*Jessica Karolline
Lopes da Silva e
Souza*



Fotos dos colaboradores na Gestão 2017/2020



*Cristiane da Silva
Campos*



*Jessica Iris Gomes
Miranda*



*Lygia Vanessa
de Carvalho
Almeida*



*Max Magno Ferreira
Mendes*



*Tássia Mariana
Soares Maciel*



*Juliana Zafino Isidoro
Ferreira Mendes*

REFERÊNCIAS

CODO, V. C. Da montanha ao pantanal. 2. ed. Rio de Janeiro: PUBLIC, 2003. 121 p.

KARATHANOS, F.; DONATO, G. Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo: uma trajetória de conquistas (1969-2019). 1 ed. São Paulo: CRMV-SP, 2019. 204 p.

LEAL, L. P. História da Medicina Veterinária. Rio de Janeiro: Gráfica vitória, 2009. 162 p.

_____. História da Medicina Veterinária no Brasil. Brasília: Conselho Federal de Medicina Veterinária, 2002. 228 p.